

Será assinado hoje o acordo que dará plena soberania à Alemanha Ocidental

NA CONFERENCIA REALIZADA EM PARIS ENTRE AS NOVE POTENCIAS FORAM APROVADAS AS BASES PRINCIPAIS RELATIVAS À CRIAÇÃO DA UNIÃO EUROPÉIA OCIDENTAL

BONN, 21 (ANSA) — Nos círculos ligados à chancelaria federal foi anunciado que os ministros do Exterior, srs. Dulles, Eden, Mendes-France, e o chanceler Adenauer, chegaram a um completo acordo a respeito do problema da soberania da Alemanha Ocidental, e que o respectivo tratado será assinado amanhã.

INICIADA A CONFERENCIA DOS "NOVE"

PARIS, 21 (ANSA) — As 11 horas (GMT) da manhã de hoje, foi iniciada, no Palácio de Chaillot, a conferência dos "Nove", chamada para concretizar as decisões tomadas recentemente em Londres, acerca da extensão do pacto de Bruxelas à República Federal Alemã e à Itália.

Encontram-se presentes, como se sabe, os chanceleres dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda, Canadá e Luxemburgo.

UNIÃO EUROPÉIA OCIDENTAL

PARIS, 21 (U.P.) — Os ministros das 9 potências ocidentais aprovaram esta noite as bases principais do tratado que cria a "União Européia Ocidental", isto é, uma nova aliança defensiva que incorpora ao mundo democrático uma Alemanha soberana e rearmada para fazer frente ao poder soviético.

O acordo geral, anunciado por um porta-voz da delegação italiana, permitirá que a Alemanha Ocidental e Itália ingressem em uma versão ampliada e reforçada do Pacto de Bruxelas concluído em 1948 entre a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Dá o acordo novo ímpeto às

gestões que se fazem para que possam ser firmados sábado toda uma série de pactos: o da soberania alemã; o da união Ocidental; a entrada da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) e a solução da disputa franco-alemã sobre o Sarre.

Pontos bem informados manifestaram que o acordo foi tomado apesar dos empenhos do presidente do Conselho de Ministros da França, Pierre Mendes-France, por estabelecer simultaneamente seu plano para a Comunidade de Armamentos com a Alemanha.

Entretanto, o plano de comunidade da produção de armamentos, que também abrangia a distribuição, ocupou quase todo o tempo da sessão final de negociações da conferência das nove potências.

Mendes-France manifestou que o plano de comunidade teria dado ainda maiores possibilidades de que o rearmamento da Alemanha fosse ratificado pela Assembleia Nacional Francesa. Em um debate que teve lugar em princípios deste mês na Assembleia Nacional Francesa, se evidenciou que havia grande apoio para seu plano.

Círculos chegados à Conferência manifestaram que Mendes-France, ao obter o assento da comunidade passasse a uma comissão de peritos, havia logrado cer-

to progresso. Recordaram que na conferência de Londres o plano do presidente do Conselho de Ministros da França foi fechado.

Segundo esses círculos, o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, não interveio na discussão do plano de comunidade de armamentos proposta à Alemanha por Mendes-France.

Os últimos detalhes da União Européia Ocidental foram aprovados nas suas sessões das sete nações participantes, com o secretário de Estado Dulles e o ministro de Assuntos Externos do Canadá, Lester B. Pearson. A União Européia Ocidental terá sua sede em Londres, e contará com um organismo especial em Paris que fixará níveis de armamentos e não permitirá que a Alemanha comece a produzir armas atômicas, biológicas ou químicas.

PARIS, 21 (ANSA) — Na reunião de hoje da Conferência das Nove ministros foram examinadas as principais questões europeias, chegando-se rapidamente a um acordo sobre várias questões.

No que diz respeito à criação de um organismo de controle dos armamentos, porém, os debates foram adiados para a sessão das 16 horas.

No entanto, ficou resolvido que a nova organização que zelará pela aplicação dos acordos chamará-se "União Européia Ocidental". A sua sede será em Londres, ao passo que o organismo de controle terá seu escritório central em Paris.

No curso das reuniões da Conferência de Londres, os respectivos



A PROCLAMAÇÃO OFICIAL DOS RESULTADOS DO PLEITO: — No primeiro plano, o desembargador Justino Pinheiro, ao anunciar os índices definitivos; o sr. Ibsen da Costa Manso, secretário do T. R. E., inscrevendo no "placard" os resultados apurados. Em baixo: vistas parciais da massa postada defronte ao T. R. E. e dos candidatos, delegados e jornalistas presentes na sala de sessões da Câmara de Justiça Eleitoral.

Três médicos norte-americanos foram os detentores do Premio Nobel de Medicina

Trata-se dos drs. John F. Enders, Thomas H. Weller e Frederick C. Robbins

ESTOCOLMO, 21 (U.P.) — Um grupo de três médicos norte-americanos, que preside o dr. John F. Enders, de Boston, ganhador, esta noite o Premio Nobel de Medicina de 1954.

OS PREMIADOS

Os médicos receberam o Premio Nobel de Fisiologia e Medicina por seus trabalhos na luta contra a poliomielite.

Os premiados são: John F. Enders, de 57 anos de idade; Thomas H. Weller, de 39 anos e Frederick C. Robbins, de 38.

POLITICA ASIATICA

Postas em relevo pelos observadores britânicos as conversações entre Nehru e os dirigentes da China

LONDRES, 21 (ANSA) — Os observadores diplomáticos londrinos estão dando em relevo as conversações do sr. Nehru, com os altos dirigentes da China nacionalista e a situação no círculo dos países ligados ao Pacto de Manilla.

Dizem tais elementos que o primeiro ministro hindu avisou-se com Mao Tse Tung e com Chu En-lai em circunstâncias muito especiais.

O presidente da República e o chefe do governo de Pequim acabam, por outro lado, de assinar um novo e favorável acordo com a União Soviética, o que veio aumentar ainda mais o prestígio adquirido pelos chineses na conferência de Genebra.

Por outro lado, frisa-se que dentro em breve o sr. Ho Chi-Minh conferenciará com o representante do governo de Paris, para chegarem a um entendimento.

Por outro lado — sempre de acordo com os observadores londrinos — chama atenção o fato de no campo dos países da S.E. A.T.O. e, sobretudo, no que concerne às esperanças norte-americanas de ampliação desse organismo político, a situação ser totalmente diferente.

De fato, da Coreia do Sul chegam manifestações hostis por parte do sr. Syngman Rhee, o governo de Toquio continua a desenvolver uma política toda especial, mantendo-se quilibrista tanto de Pequim e de Moscou como de Washington; o governo do Viet-Nam, no sul, continua às voltas com graves complicações internas; o Laos e a Camboja conservam-se silenciosos, e a contribuição da Tailândia e das Filipinas para o entendimento nas zonas da Ásia e do Pacífico é muito modesta.

Quanto à Austrália e à Nova Zelândia, não são potências asiáticas e alem disso, qualquer iniciativa de ambos nesse sentido é mal vista pelos demais Estados.

No que diz respeito à Chan Kai Chek, ele continua a ser para os Estados Unidos mais um motivo de preocupações do que uma ajuda. Alem, juntamente com a Indochina, poderá se transformar, no caso de uma modificação na política de intervenções de Washington, um elemento de discordia grave entre os Estados Unidos de um lado e a Grã-Bretanha de outro.

Robbins

Os três investigadores descobriram o meio de desenvolver os vírus da poliomielite ou paralisia infantil em cultivos de tecidos. Seu trabalho deixou livre o caminho para uma rápida análise destinada a estabelecer a imunidade à poliomielite e para a elaboração de uma vacina contra a terrível enfermidade.

A decisão para dar o prêmio aos três médicos foi difícil pois houve que escolher entre eles e o dr. Vincent Du Vigneaud, da Universidade Cornell, dos Estados Unidos, famoso por seus trabalhos sobre hormônios. A seleção foi feita por 35 professores do Instituto Médico-Cirúrgico de Carolina, depois de 9 meses de deliberações.

Como o Parlamento norueguês resolveu anteriormente não outorgar o Premio Nobel da Paz de 1954, os cidadãos facultativos são os primeiros a receber este ano o Premio Nobel.

Os médicos serão convidados a vir a Estocolmo para receber a 10 de dezembro próximo o Premio das mãos do rei Gustavo Adolfo na tradicional cerimônia anual.

O premio leva consigo uma recompensa de 18.646 coroas (33.066 dólares).

Enders é diretor de investigações de enfermidades infecciosas do Centro Médico para crianças de Boston.

Os três facultativos descobriram como desenvolver o vírus em cultivos de tecidos. Antes, para estudar os efeitos terríveis dos vírus, como o da poliomielite, só se podia faz-lo nos coelhos e na Índia vivas.

Com esse descobrimento se puderam acelerar as investigações sobre a paralisia infantil. O resultado imediato foi que se pôde estabelecer rápida e facilmente se uma pessoa era ou não imune à poliomielite. Ademais com o descobrimento de que era possível cultivar os vírus da poliomielite nos tecidos comuns, abriu-se o caminho para a elaboração de uma vacina contra a enfermidade.

Enders e seus colaboradores, intrigados pelo fato de que o vírus só podia ser cultivado em tecidos de células nervosas de organismos vivos, se esforçaram por achar um meio mais simples de obter um vírus "totalmente desenvolvido" para elaborar vacinas. Por fim comprovaram que pedaços pequenos de tecido extraído da pele humana, devidamente nutridos, serviam para seu propósito. Com tal comprovação elimi-

naram um dos maiores obstáculos que impediam o êxito da luta contra a paralisia infantil.

Logo se tornou evidente que uma grande parte da humanidade deve ser considerada imune,

naram um dos maiores obstáculos que impediam o êxito da luta contra a paralisia infantil.

Logo se tornou evidente que uma grande parte da humanidade deve ser considerada imune,

Despertou a mais viva curiosidade a reunião de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, na qual, ao que se anunciara, seria dada a publicação a apuração final do pleito de 3 de Outubro. Numerosa multidão formou-se defronte à sede da Justiça Eleitoral, na rua do Seminário, a partir das 21 horas, ali se postando até pouco depois de 22 horas, quando o desembargador Justino Pinheiro, presidente da Comissão Apuradora, tornou publicos os índices finais.

NO INTERIOR DO T. R. E.

O edifício do T. R. E. refletia a ansiedade geral pela definição das urnas. Numerosos candidatos mesclavam-se pelos corredores a delegados partidários, jornalistas, fotógrafos, elementos do Rádio e Televisão.

DIVULGAÇÃO

Cerca de 22,15 horas, o desembargador Justino Pinheiro abriu os trabalhos da sessão, para, num silêncio absoluto, proclamar os resultados finais a que chegara a comissão apuradora a que presidia:

PARA GOVERNADOR DO ESTADO:

Ademar Pereira de Barros 641.960

Francisco Prestes Maia 492.518

Admite-se que já ha ambiente necessario para um encontro entre os "Quatro Grandes"

Comenta-se nos círculos da ONU que estaria sendo ensejada uma entrevista entre Eisenhower e Malenkov

NOVA YORK, 21 (ANSA) —

Vem dando margem a muitos comentários uma frase pronunciada ontem pelo chefe da delegação francesa junto à ONU, quando em plena sessão, se dis-

cuita a possibilidade de ser incluída na ordem do dia da Assembleia a moção soviética acusando os Estados Unidos de agressão contra a França.

Precisamente nesse momento o delegado francês declarou expressamente: "dentro de 15 dias poderemos verificar-se, aqui ou na Europa, certos acontecimentos que farão os próprios russos desistir dessa moção".

Pouco depois o mesmo delegado afirmou que sua frase não tinha nenhum significado especial. No entanto, sua explicação não convenceu ninguém.

Muitos elementos afirmam que tal frase deve ser ligada à declaração feita ontem em Londres pelo sr. Churchill, a respeito de "um possível iminente encontro dos "quatro grandes".

NOVA YORK, 21 (ANSA) — Nos círculos da ONU circulam com insistência rumores de que, ao dar por encerrada a sua campanha eleitoral, o sr. Malenkov voltaria a ser examinado na Assembleia Geral da ONU há cinco semanas, tendo sido imediatamente

NOVA YORK, 21 (ANSA) — Os observadores da ONU vislumbram, realmente, alguns indícios particularmente importantes no comportamento das delegações ocidentais. Todavia, o Departamento de Estado continua mantendo uma posição decididamente contrária a qualquer referência a uma conferência dos "quatro grandes" julgando que tal conclave representaria uma perigosa concessão em face das manobras soviéticas que visam bloquear o plano de rearmamento alemão e o reforço da aliança ocidental.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

NOVA YORK, 21 (ANSA) — A segunda fase do debate sobre o desarmamento está prestes a ser encerrada nas Nações Unidas, a fim de ser iniciada uma terceira fase, de caráter mais técnico e, ao que parece, deverá ser realizada em Londres no âmbito da subcomissão para o tratado de não proliferação de armas atômicas.

A questão do desarmamento voltou a ser examinada na Assembleia Geral da ONU há cinco semanas, tendo sido imediatamente

ACORDO ENTRE A INDIA E FRANÇA

NOVA DELHI, 21 (ANSA) — Os governos de Paris e de Nova Delhi assinaram hoje o acordo definitivo, que sanciona a passagem dos estabelecimentos franceses na Índia, para a soberania da União Indiana.

Tal decisão foi tomada como consequência da votação realizada no dia 18 deste mês, no Congresso de Pondichery, quando os eleitores dos estabelecimentos franceses expressaram sua vontade de reunir-se à União Indiana, com 170 votos contra 8.

Os habitantes dos estabelecimentos têm liberdade de escolha no que concerne à nacionalidade, e caso prefiram transferir-se para a França, o poder fazer num período de dez anos, levando consigo seus capitais e seus haveres.

A língua oficial continua sendo a francesa "até que a população decida de outra forma".

O governo da União Indiana assumirá os deveres e gozará dos direitos exercidos pela administração francesa nesses estabelecimentos.

Os territórios cedidos pela França continuarão sendo administrados separadamente pelo governo da União Indiana, o qual manterá em serviço os funcionários franceses com exceção dos que dependiam diretamente do governo de Paris.

Ficou estabelecido, finalmente, que não se modificarão as instituições judiciais, nem o regime financeiro.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR ELEITO

Instantes após a proclamação, pelo T. R. E., dos resultados finais do pleito, o governador eleito, solicitado por uma emissora, fez as seguintes declarações:

"Recebo o resultado com profundo reconhecimento ao nosso povo pela manifestação de confiança, de maneira especial às camadas mais humildes da população. Não posso esquecer que no interior e na capital foram os trabalhadores que me elegeram governador de São Paulo. Pode o povo ter confiança na nossa administração equânime, justa, digna, honesta, atenta aos interesses gerais. Os outros, respeitáveis embora, serão relegados a um segundo plano. Pretendemos restabelecer a hegemonia de São Paulo no cenário nacional, recuperar as finanças, racionalizar a burocracia, incrementar o comércio, a indústria, a lavoura e a pecuária. Tenho agora a consciência de que com a boa vontade de todos, o crédito de confiança que reclamo, hei de dignificar o elevado cargo de governador de São Paulo. Ascendo a ele sem malícia e sem temor, sem prevenção ou rancores, disposto a estender a mão a todos os homens de bem. Tenho o dever de contribuir para o bem estar de todos".

Instantes após a proclamação, pelo T. R. E., dos resultados finais do pleito, o governador eleito, solicitado por uma emissora, fez as seguintes declarações:

"Recebo o resultado com profundo reconhecimento ao nosso povo pela manifestação de confiança, de maneira especial às camadas mais humildes da população. Não posso esquecer que no interior e na capital foram os trabalhadores que me elegeram governador de São Paulo. Pode o povo ter confiança na nossa administração equânime, justa, digna, honesta, atenta aos interesses gerais. Os outros, respeitáveis embora, serão relegados a um segundo plano. Pretendemos restabelecer a hegemonia de São Paulo no cenário nacional, recuperar as finanças, racionalizar a burocracia, incrementar o comércio, a indústria, a lavoura e a pecuária. Tenho agora a consciência de que com a boa vontade de todos, o crédito de confiança que reclamo, hei de dignificar o elevado cargo de governador de São Paulo. Ascendo a ele sem malícia e sem temor, sem prevenção ou rancores, disposto a estender a mão a todos os homens de bem. Tenho o dever de contribuir para o bem estar de todos".

Instantes após a proclamação, pelo T. R. E., dos resultados finais do pleito, o governador eleito, solicitado por uma emissora, fez as seguintes declarações:

"Recebo o resultado com profundo reconhecimento ao nosso povo pela manifestação de confiança, de maneira especial às camadas mais humildes da população. Não posso esquecer que no interior e na capital foram os trabalhadores que me elegeram governador de São Paulo. Pode o povo ter confiança na nossa administração equânime, justa, digna, honesta, atenta aos interesses gerais. Os outros, respeitáveis embora, serão relegados a um segundo plano. Pretendemos restabelecer a hegemonia de São Paulo no cenário nacional, recuperar as finanças, racionalizar a burocracia, incrementar o comércio, a indústria, a lavoura e a pecuária. Tenho agora a consciência de que com a boa vontade de todos, o crédito de confiança que reclamo, hei de dignificar o elevado cargo de governador de São Paulo. Ascendo a ele sem malícia e sem temor, sem prevenção ou rancores, disposto a estender a mão a todos os homens de bem. Tenho o dever de contribuir para o bem estar de todos".

Instantes após a proclamação, pelo T. R. E., dos resultados finais do pleito, o governador eleito, solicitado por uma emissora, fez as seguintes declarações:

"Recebo o resultado com profundo reconhecimento ao nosso povo pela manifestação de confiança, de maneira especial às camadas mais humildes da população. Não posso esquecer que no interior e na capital foram os trabalhadores que me elegeram governador de São Paulo. Pode o povo ter confiança na nossa administração equânime, justa, digna, honesta, atenta aos interesses gerais. Os outros, respeitáveis embora, serão relegados a um segundo plano. Pretendemos restabelecer a hegemonia de São Paulo no cenário nacional, recuperar as finanças, racionalizar a burocracia, incrementar o comércio, a indústria, a lavoura e a pecuária. Tenho agora a consciência de que com a boa vontade de todos, o crédito de confiança que reclamo, hei de dignificar o elevado cargo de governador de São Paulo. Ascendo a ele sem malícia e sem temor, sem prevenção ou rancores, disposto a estender a mão a todos os homens de bem. Tenho o dever de contribuir para o bem estar de todos".

Instantes após a proclamação, pelo T. R. E., dos resultados finais do pleito, o governador eleito, solicitado por uma emissora, fez as seguintes declarações:

"Recebo o resultado com profundo reconhecimento ao nosso povo pela manifestação de confiança, de maneira especial às camadas mais humildes da população. Não posso esquecer que no interior e na capital foram os trabalhadores que me elegeram governador de São Paulo. Pode o povo ter confiança na nossa administração equânime, justa, digna, honesta, atenta aos interesses gerais. Os outros, respeitáveis embora, serão relegados a um segundo plano. Pretendemos restabelecer a hegemonia de São Paulo no cenário nacional, recuperar as finanças, racionalizar a burocracia, incrementar o comércio, a indústria, a lavoura e a pecuária. Tenho agora a consciência de que com a boa vontade de todos, o crédito de confiança que reclamo, hei de dignificar o elevado cargo de governador de São Paulo. Ascendo a ele sem malícia e sem temor, sem prevenção ou rancores, disposto a estender a mão a todos os homens de bem. Tenho o dever de contribuir para o bem estar de todos".



S.S. O PAPA E O CARDEAL MOTTA — O Papa Pio XII recebeu em audiência o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de S. Paulo, que se acha em visita à Itália. (Foto United Press).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
22 DE OUTUBRO
Santa Eudúge

Santa Eudúge, de família regia, nasceu na Moravia e santamente educada, foi dada por esposa a Henrique, virtuoso duque de Polónia. Feita mãe, cuidou muito em educar os próprios filhos no santo temor de Deus. E assim que se viu viúva, por morte do seu amado esposo, abandonou as pompas do seculo, e tomou por vestido o habito clisteriano, dando-se toda à contemplação das coisas celestes, à frequente visita das Igrejas, à devota assistência aos officios divinos, ao zelo da salvação das almas, e da perfeição do divino culto, à pratica da mortificação, da caridade e sobre tudo no generoso exercicio da paciência, e conformidade com a vontade de Deus, mostrando-se nisto admiravel em varios encontros, como se viu na falta de Henrique, duque de Silesia, seu primogenito filho, morto na Guerra dos Tartaros, porque ao receber esta funesta noticia, não só chorou, como pediu o amor materno, mas antes deu muitas graças a Deus de assim se servir, conformando-se inteiramente ao seu retissimo beneplacito. Previsto o dia da sua morte, reduplicou os seus fervores, ao ver que lhe chegava a ultima hora e recebendo com a maior devoção ao Sacramento da Igreja, rendeu suavemente ao Criador a sua alma.

— São Marcos, bispo de Je-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOAO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CY-
RILLO
DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO
PRADO
BENITO SERPA

VENDA AVULSA: —
CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atrasados de dias
comuns Cr\$ 3,00
De edições de do-
mingos Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente
ASSINATURAS:

Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELE-
FONICOS:

Superintendencia .. 36-3169
Redator-chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167

ASSINATURAS E
ASINATURAS:

Solicitamos aos nossos
assinantes nos comunicarem
sempre qualquer irregulari-
dade no recebimento ou en-
trega do jornal, pelo ape-
relho 36-3167.

AOS AGENTES E AO
PUBLICO:

Aos nossos agentes e ao
publico em geral pedimos
que as remessas do núme-
rário sejam feitas em nome
da S. A. Empresa do COR-
REIO PAULISTANO.

SUCURSALIS:

RIO DE JANEIRO —
Rua Mexico, 164 — 9.º andar
— Telefones 42-4887 e
42-7664 — SANTOS — Rua
General Camara, 99 — sala
6 — Tel. 2-8870. — CAM-
PINAS — Largo do Rosá-
rio, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

DR. EURICO DE AZEVEDO

SODRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade o dr. Eurico de Azevedo Sodré, filho do sr. José Paulo de Azevedo Sodré e da sra. Isabel Alves de Azevedo Sodré, já falecidos. Era casado com a sra. Isabel Rodrigues Sodré e deixou os filhos: Marina, casada com o sr. Vitor Fonseca de Sousa Metreles; Roberto Heladio, casado com a sra. Maria Helena Borba Sodré. Deixa também os irmãos: dr. Alvaro de Azevedo Sodré, casado com a sra. Juraci Leão Sodré; dr. José Paulo de Azevedo Sodré, Guimar Sodré Doria, casado com o dr. Pedro Doria. Era cunhado de: Maria Augusta Rodrigues Ferreira, que foi casada com o sr. José Duarte Ferreira; Eduardo de Lima Rodrigues, já falecido, que foi casado com a sra. Ailé Rogé de Lima Rodrigues; Marta Rodrigues For, casada com o dr. Evaldo Ramalho For; Benedita de Lima Rodrigues, Sílvia de Lima Rodrigues, Augusto Rodrigues Junior, Flavio de Lima Rodrigues.

O sepultamento realizou-se ontem, às 16 horas, no cemitério da Consolação.

SRA. LAVINIA DAUNTE SALES DE MELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, a sra. d. Lavinia Daunte Sales de Melo, viúva do saudoso ex. Joaquim Franco de Melo, fundador da cidade de Lavinia.

A extinta que pertencia a tradicional família de Campinas, era filha do cel. José de Sales Leme e da sra. Virgínia Daunte Sales, já falecidos. Deixa os filhos: dr. Rafael Franco de Melo, dr. Raul Franco de Melo, casado com a sra. Charlotte F. Franco de Melo; dr. Rubens Franco de Melo, casado com a sra. Lia Junqueira Franco de Melo e ainda 6 netos. Era irmã de: José de Campos Sales, já falecido que foi casado com a sra. Maria Antonieta de Campos Sales; Raulino Campos Sales, que foi casado com a sra. Mariela Ferreira de Campos Sales; Eponina Sales do Amaral, que foi casada com o dr. Artur do Amaral; Ana Sales Sampaio, viúva do sr. João Batista de Almeida Sampaio; Eliza Daunte Sales da Veiga; Dulce Sales Vicente de Azevedo, viúva do sr. Luiz Vicente de Azevedo; Evangelina Sales Cavalheiro, viúva do prof. Raul Vargas Cavalheiro e Doracila Sales.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da av. Paulista, 1919, para o cemitério do Aracá.

MOSEK JOSEK ROBERT, com 63 anos de idade, casado com a sra. Ríndia Roost, deixa os filhos: Ríndia Roost, de 12 anos; Henrique Ríndia Roost, de 10 anos; e Leon Augusta, de 8 anos. Deixa também a filha: Clara Zibeleit Roost, de 12 anos.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da av. 13 de Maio, 1.312, para o cemitério do Aracá.

MIQUEL LOMHARDI, com 65 anos de idade, casado com a sra. Maria Antonieta Lomhardi, deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Plomina Lomhardi; Carmela, casada com o sr. Miguel Bottino; Leonarda, viúva do sr. Francisco Bottino; Paulina, casada com o sr. Roberto Russo; Maria, casada com o sr. Salvador Araújo Pasqualina, viúva do sr. Augusto Gomes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Barra do Tibagi, 246, para o cemitério São Paulo.

DANTE BARBOTTI, com 63 anos de idade, casado com a sra. Delia Barbotti, deixa os filhos: Rafael, casado com a sra. Plomina Lomhardi; Carmela, casada com o sr. Miguel Bottino; Leonarda, viúva do sr. Francisco Bottino; Paulina, casada com o sr. Roberto Russo; Maria, casada com o sr. Salvador Araújo Pasqualina, viúva do sr. Augusto Gomes.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Barra do Tibagi, 246, para o cemitério São Paulo.

DEPOIS DE AMANHÃ, às 10 horas, será celebrada na Catedral Metropolitana a habitual missa capitular. Oficiará o Santo Sacrificio mons. dr. Luis Gonzaga de Almeida, reitor da Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica. Servirão no altar e no coro, como de costume, os alunos do Seminário Central do Ipiranga.

SEMANA EUCARISTICA

SOLENIDADES DIARIAS EM SANTA IPIRANGA — Nos dias da Semana Eucarística que se iniciará em Santa Ifigenia amanhã, haverá, a partir de domingo, diário, missa festiva às 9 horas, em honra do SS. Sacramento, com comunhão dos fiéis; Hora Santa e Bênção Eucarística, às 18 horas; e recitação do terço, Conferência e Bênção, às 19.45 horas. As conferências serão proferidas pelos padres dr. Benedito Ulhoa Vieira, capelão da Pontifícia Universidade Católica, e Aníbal Gracina, capelão da Beneficência Portuguesa.

FALECIMENTO DO CARDEAL DOMENICO JORIO

VATICANO, 21 (U. P.) — O cardeal Domenico Jorio faleceu, hoje, de um ataque de coração, com a idade de 87 anos.

Sua morte produziu uma quarta vaga no Sagrado Colegio de Cardeais.

A VIAGEM DO CARDEAL ARCEBISPO DE S. PAULO

TEL AVIV, 21 (U. P.) — O cardeal Carlo Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo, Brasil, foi recebido por uma guarda de honra ao cruzar as cercas que separam a cidade de Nova Jerusalem, no curso de sua peregrinação a Nazareth.

O cardeal invertirá as 60 horas de sua viagem por este país em orações nos lugares santos.

O alto dignitário eclesiástico foi recebido por uma grande comissão de altas personalidades, à frente das quais se encontravam o ministro do Brasil, José Fabris de Oliveira e sua esposa.

Inauguração do Pavilhão Ford na Exposição Internacional

A Ford Motor Company oferecerá hoje um coquetel especial à imprensa de São Paulo quando apresentará o pavilhão que mandou construir na Exposição Internacional, que será aberto ao publico amanhã.

Forças militares britânicas ocuparão os portos paralisados pela greve em Londres

O governo apelou para a Aviação no sentido de superar o pior movimento paredista já registrado no país

LONDRES, 21 (UP) — O governo britânico tomou esta noite todas as medidas necessárias para pôr as áreas em disposição de ocupar os portos paralisados pela greve, mas aumentam os indícios de que os trabalhadores e os patrões estão aproximando-se de um entendimento.

O primeiro ministro sir Winston Churchill, conferenciou, hoje, com o ministro do Trabalho; Walter Monckton, que depois se reuniu, por sua vez, por separado, com outros ministros afetados pelo conflito que desde há 17 dias vem estranhando o vital trafico britânico de exportação e importação.

Monckton esteve presente quando os representantes dos serviços armados foram chamados a estudar a possibilidade de levar a uns 20.000 membros das forças do exercito, marinha e aviação aos sete portos em greve: Londres, Southampton, Birkenhead, Garston, Rochester e Hull.

Fontes informadas dizem que o governo usará as tropas se se apresentar escassez de alimentos e perigos para a saúde pública provocados pelos lixos que não se pode recolher agora. Mas teme o efeito desta medida nos outros sindicatos. Já alguns operários de estradas de ferro e dos caminhões de transporte decidiram não tocar nenhum material em cujo manejo intervenham as tropas.

Os primeiros indícios de um optimismo cauto com respeito à solução da greve antes de que se torne necessário o uso das tropas, foram observados no tribunal oficial de investigação que investiga as razões da greve de uns 46.000 estivadores e outros trabalhadores dos portos, que constituem 60 por cento da população operaria.

Richard Barrett, cujo sindicato nacional misturado de estivadores e operários portuarios, declarou a greve em sinal de protesto pelo trabalho a horas extraordinárias, expressou sua conformidade com a associação nacional de patrões do porto que pode haver "gestões e acordos comuns sobre o trabalho extraordinário". Isto é: "isto pode resolver-se sobre a mesa de discussão, com que os (os patrões) aceitem nosso ponto de vista". Isto causou rixas entre os patrões. Mas o bom humor que rainou nas audiências publicas de

Admite-se que já ha ambiente necessario

(Conclusão da 1.ª pag.)

mente consubstanciada na ordem do dia da Comissão Política da ONU.

O delegado britânico, Selwyn Lloyd, que sexta-feira ultima procurou obter de Vlahinski esclarecimentos acerca do ponto de vista soviético, declarou-se hoje satisfeito em face dos elementos coligados, que talvez sejam poucos, mas de importância fundamental. Reconheceu-se a existência de uma base concreta para o reinício dos trabalhos que visam o desarmamento, sendo também acolhida, em principio, a possibilidade da admissão de representantes de outros países na Comissão de Londres.

Entretanto, nas Nações Unidas, continua aberto o mais amplo debate politico, de que o problema do desarmamento não passa de um dos aspectos.

A intervenção de ontem do delegado britânico representou uma contribuição determinante, adiando para a proxima fase as negociações ainda necessárias para estabelecer o pleno acordo entre o Oriente e Ocidente, colocando, por outro lado, em evidencia o progresso realizados nos ultimos dias do debate.

A questão da fiscalização do desarmamento, admitida em principio por todas as partes, continua controversa na pratica. Casa um acordo seja alcançado sobre a momentosa questão, poderá obter a adesão de todos os interessados caso for garantida a fiscalização de sua aplicação, não podendo qualquer outro organismo reduzir os poderes dos fiscalizadores.

MARCADA A DATA

(Conclusão da 1.ª pag.)

nário do governo italiano em Trieste.

Para encontrar as autoridades aliadas embarcaram, enquanto os soldados italianos permanecerão no hastesamento da bandeira italiana em praça de L'Unità.

UDINE, 21 (ANS) — Chegaram hoje no quartel de Villa Vicentina, os primeiros destacamentos de forças italianas, destinados a Trieste.

Villa Vicentina, é a localidade mais proxima à linha de demarcação com o Território Livre de Trieste.

Estes soldados, que fazem parte da divisão "Trieste" ficarão alojados também nos quartéis de Cervignano. Trata-se de cerca de 5 mil homens. Outros continuarão a chegar nos proximos dias.

As tropas permanecerão nesta localidade até os dias 25 ou 26, seguindo depois para Trieste, a fim de alcançarem os quartéis que estão situados ao longo do confin entre a Itália e a Jugoslavia.

APROVADO PELO SENADO ITALIANO O EMPRESTIMO DE TRIESTE

ROMA, 21 (ANS) — O projeto de lei relativo ao empréstimo nacional registavel na base de cinco por cento, denominado "Trieste", já aprovado pela Câmara, foi aprovado hoje, também pelo Senado.

A seguir a Casa passou a examinar o orçamento da pasta da Agricultura. E' provavel que os trabalhos sejam concluidos até amanhã à noite.

AUXILIO DA AVIAÇÃO

LONDRES, 21 (UP) — A Grã-Bretanha apelou, hoje, à aviação para contra-atacar a pior greve portuaria da sua historia, enquanto os operários reiniciaram por uns momentos suas atividades para permitir que a popular rainha-mãe, Isabel, partisse para os Estados Unidos sem incidentes.

Companhias de aviões de aluguel anunciaram que estão levando materiais estrategicos à Grã-Bretanha para algumas das empresas cujas perdas na greve, que dura já 17 horas, chegaram a milhões de libras esterlinas. Mais da metade da vital navegação do país se acha paralisada e dezenas de milhares de toneladas de alimentos estão em perigo de deterioração.

A rainha-mãe Isabel partiu hoje no navio que leva seu nome, a fim de visitar o Canadá e os Estados Unidos sem nenhum inconveniente, porque os estivadores abandonaram os piquetes para carregar a bagagem real no navio, e os tripulantes de rebocadores levaram o navio até ao mar antes de realizar a votação na qual decidiram unir-se à greve como expressão de simpatia.

UMA ADESAO ADIADA

LONDRES, 21 (UP) — Os tripulantes de rebocadores de Southampton transferiram sua entrada na greve portuaria que abarca todo o país, para que a rainha-mãe, pudesse partir hoje, sem inconvenientes para os Estados Unidos e Canadá.

Assim que a rainha-mãe saia a bordo do navio que leva o seu nome, a greve portuaria parecia aumentar. Os 3 mil homens que têm a seu cargo as operações da navegação do canal de Manchester anunciaram a sua adesão à greve.

Londres e Birkenhead estão completamente parados e Liverpool, o segundo porto em importância da Grã-Bretanha, se encontra quase imobilizado pela greve. A maioria dos estivadores não se apresentaram a seus trabalhos em Hull, Garston e Rochester. Somente alguns estivadores trabalharam em Southampton.

Os tripulantes dos rebocadores que estavam a ponto de unir-se à greve como expressão de simpatia, declararam: "Antes de decidir ajudarmos a embarcar a rainha-mãe".

O "Queen Elizabeth" fez-se ao mar de maneira normal, ajudado pelos rebocadores do porto, apesar de que, quando chegou a Southampton atracou de popa com o proposito de sair pelos seus próprios meios no caso de que os grevistas dos rebocadores não o ajudassem.

A princesa Margaret seguiu para Southampton a fim de despedir-se da rainha-mãe. A rainha Isabel, o duque de Edimburgo e o primeiro ministro sir Winston Churchill despediram-se da rainha-mãe em Londres.

E' POSSIVEL NOVAS REDUÇÕES NO PREÇO DO CAFE'

BOSTON, 21 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, James Scott Kemper, declarou hoje que as donas de casa norte-americanas podem esperar novas reduções no preço do café.

Falando à imprensa, Scott Kemper declarou que a grande alta atingida pelo preço do café foi ocasionada "em parte pelo dano causado pelas geadas de julho passado e os informes exagerados sobre esse fato", assim como a "grande oportunidade" que trataram de aproveitar os especuladores do Brasil e de Nova York.

Agora, observou o diplomata, os brasileiros "isolaram-se a si próprios" ao estabelecer em junho um preço mínimo de 87 centavos pela libra de café. Acrescentou que outros países latino-americanos exportadores de café, particularmente a Colômbia e Costa Rica, fixaram preços inferiores aos brasileiros e venderam a totalidade de suas colheitas.

O Brasil provavelmente poderá vender seu café a 75 centavos por libra, mas agora talvez tenha que reduzir o preço para vende-lo", manifestou Scott Kemper.

APLAUSOS E ANSEIOS

MOTA SOBRINHO

caté — que eu me permito apresentar estas sugestões.

A queda assustadora da exportação do café e da entrada de divisas provem dos interesses opostos entre o produtor e o consumidor, interesses que o rígido controle anterior tornou irreconciliáveis. O controle cambial tira do produtor do café, quase todos os lucros do café exportado; para que esse rubro legalizado e permanente não estrangle a classe produtora, o governo criou complicados órgãos de defesa, por meio dos quais procura elevar, no exterior, as cotações do café. E a elevação do preço, reduzindo o consumo, retarda a exportação. Estas conclusões são quase acasais, de tão evidentes. Mas não foram previstas pelos charlatões que controlavam a chamada politica do café.

O que agora seria indicado é um auxílio direto ao produtor, sem pretensões de melhorar o preço no exterior. O auxílio, tantas vezes solicitado e tantas vezes negado, é uma redução na parcela confiscada ao exportador e portanto ao produtor, no ato de ser paga a mercadoria exportada. O fato de se tornar menos espoliada a taxa cambial constitui, naturalmente, uma redução na renda federal. Mas se a lavoura de café não suportar a carga que lhe pesa, e se o consumidor também não quiser comprar o pouco caríssimo café, a renda do confisco cambial não deixará de correr para o Banco do Brasil?

A solução que os brilhantes colaboradores do chefe do governo já imaginaram, de certo, é reduzir as despesas legais e cortar completamente as ilegais. Despesa astronômica é a que decorre da manutenção do I.B.U.; esse pretenso órgão de defesa é completamente inútil num governo honesto, em que a defesa dos produtos nacionais é função normal dos órgãos publicos. E não ainda temos, em liquidação interminável, o negregado D.N.C., também oneroso e inútil; essas duas entidades podem ser definidas, diante da monstruosidade que elas representam em qualquer governo culto e honesto, como duas xifopagas, retrahendo seus criadores. Somente no que se refere à cafeicultura, o esbanjamento oficial é assustador; quantos outros haverão, em outros setores, que o governo pode eliminar?

Os decretamentos da incompetência enfatuada e da ambigüidade criminosa, que caracterizam os vultos e cinco anos da era getuliana, devem-se voltar contra a totalidade do povo, responsável pelos governos que apóla ou que elige; e não contra uma única e modesta classe, como a dos cafeicultores. Eis aí, em rapidas palavras, os

BOLETIM DE APLAUSOS E ANSEIOS

SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1954

No reunião ordinária de 29 do corrente, às 10 horas, de acordo com determinação estatutária, deve ser eleita a Comissão Executiva do Diretorio Regional.

Por esta razão é solicitado o comparecimento de todos os membros do Diretorio Regional à referida reunião.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Para o interior foi marcado o dia 15 do mesmo mês — Provimento de ordem geral do Conselho Federal — Decisões tomadas pelo Conselho da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, em sua ultima sessão

Realizou-se 3.ª feira ultima a reunião do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, na sede da Seção, no Palácio da Justiça. Presidiu a sessão o conselheiro Leoncio Ribas Marinho. Foram justificadas as ausências dos conselheiros prof. Nôe Azevedo, Manuel Pedro Pimentel e Francisco Emygdio Pereira Neto.

O Conselho consignou em ata de seus trabalhos voto de profundo pesar pelo falecimento dos advogados Mario Tobias Figueira de Melo e Alcides Marques. Foi deliberado se encaminhasse ao sr. Presidente do Egrejo Tribunal de Justiça telegrama da Diretoria da subseção da Ordem e de Caixa de Assistência, referentes ao exercicio de 1953. O parecer, que era pela aprovação, com louvor, das referidas contas, foi unanimemente aprovado.

Foram na sessão apresentadas pelo sr. Moutouro, e unanimemente aprovadas, as contas do exercicio corrente, até 30 de setembro p. findo, nas normas do Regulamento, contas essas, da Ordem e da Caixa de Assistência, e respectivos balanços, que já tinham sido submetidos ao pronunciamento de dois membros do Conselho, especialmente designados. Essas contas e balanços serão apresentados à Assembleia Geral marcada em 1.ª convocação para o dia 27 do corrente. Não se realizando nesse dia, por ser necessaria a presença da maioria dos inscritos para a abertura dos trabalhos, ou seja, a metade dos 6.026 advogados inscritos em todo o Estado, será convocada novamente a Assembleia para o dia 4 de novembro p. futuro.

Devendo se realizar neste exercicio as eleições para renovação do Conselho da Seção, bem como das Diretorias das 30 subseções do Interior do Estado, decidiu o Conselho marcar para essas providencias as datas de 10 de dezembro para o Conselho Seccional, na Capital, e 15 desses mesmo mês para as sedes subseccionais. Por determinação do Conselho Federal, as eleições passarão a ter lugar em dia útil, da 1.ª quinzena de dezembro.

O Conselho, tomando conhecimento do Provimento de Ordem Geral do Conselho Federal, resolveu que, antes da aprovação das Instruções para as eleições de renovação do Conselho Seccional e Diretorias subseccionais, relatadas pelo cons. Celso Leme, fosse publicado esse Provimento, aprovado para todo o país, em sessão do Conselho Federal de 17 de agosto ultimo. Ficou deliberado também que a Seção de São Paulo solicitasse ao referido Conselho Federal alguns esclarecimentos e alterações quanto ao citado Provimento, de modo a não prejudicar o exercicio do direito de voto do advogado domiciliado no Interior e também daqueles que, residindo na sub-seção da Capital, estejam ocasionalmente ausentes no dia das eleições.

E' o seguinte o Provimento de Ordem Geral em referencia:

"O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil resolve, na conformidade do Regulamento em vigor, e tendo em vista a necessidade imperiosa e urgente de prover as eleições a serem realizadas, brevemente, nas Seções e sub-seções estaduais, no Distrito Federal e nos Territorios, de meios capazes de assegurar, tanto quanto possível, a normalidade do ato eleitoral e da sua apuração, baixar as seguintes instruções:

1 — O voto é pessoal e obrigatório em toda a eleição, salvo doença ou ausência comprovadas plenamente (art. 25).

2 — A ausência do advogado, no dia das eleições, da localidade onde estas se realizam, deverá ser atestada, com firma reconhecida, pelo dr. Juiz de Direito da Comarca onde ocasionalmente se encontrar o votante;

3 — Os officios remetendo os votos dos advogados ausentes deverão ser dirigidos ao presidente da Seção ou sub-seção, escritos de proprio punho do eleitor e levar letra e firma reconhecidas por Tabelião do local onde sejam postados, sob registro;

4 — As cédulas serão colocadas pessoalmente pelo eleitor dentro da sobrecarta (da menor), sem qualquer sinal que possa quebrar o sigillo do voto;

5 — O proprio eleitor colocará essa sobrecarta menor, o officio dirigido ao presidente da Seção ou sub-seção e mais o atestado fornecido pela autoridade judiciaria dentro da sobrecarta maior, fechando-a cuidadosamente e lançando sua assinatura.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

aplausos ao governo do sr. Café Filho; e os anseios de uma parcela da população. E, com esses aplausos, fazamos votos para que, acabado este periodo promissor, o charlatanismo administrativo, agora em férias — não seja de novo levado em triunfo para o Palácio do Catete.

BOLETIM DE APLAUSOS E ANSEIOS

SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1954

No reunião ordinária de 29 do corrente, às 10 horas, de acordo com determinação estatutária, deve ser eleita a Comissão Executiva do Diretorio Regional.

Por esta razão é solicitado o comparecimento de todos os membros do Diretorio Regional à referida reunião.

NA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Para o interior foi marcado o dia 15 do mesmo mês — Provimento de ordem geral do Conselho Federal — Decisões tomadas pelo Conselho da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, em sua ultima sessão

Realizou-se 3.ª feira ultima a reunião do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, na sede da Seção, no Palácio da Justiça. Presidiu a sessão o conselheiro Leoncio Ribas Marinho. Foram justificadas as ausências dos conselheiros prof. Nôe Azevedo, Manuel Pedro Pimentel e Francisco Emygdio Pereira Neto.

O Conselho consignou em ata de seus trabalhos voto de profundo pesar pelo falecimento dos advogados Mario Tobias Figueira de Melo e Alcides Marques. Foi deliberado se encaminhasse ao sr. Presidente do Egrejo Tribunal de Justiça telegrama da Diretoria da subseção da Ordem e de Caixa de Assistência, referentes ao exercicio de 1953. O parecer, que era pela aprovação, com louvor, das referidas contas, foi unanimemente aprovado.

Foram na sessão apresentadas pelo sr. Moutouro, e unanimemente aprovadas, as contas do exercicio corrente, até 30 de setembro p. findo, nas normas do Regulamento, contas essas, da Ordem e da Caixa de Assistência, e respectivos balanços, que já tinham sido submetidos ao pronunciamento de dois membros do Conselho, especialmente designados. Essas contas e balanços serão apresentados à Assembleia Geral marcada em 1.ª convocação para o dia 27 do corrente. Não se realizando nesse dia, por ser necessaria a presença da maioria dos inscritos para a abertura dos trabalhos, ou seja, a metade dos 6.026 advogados inscritos em todo o Estado, será convocada novamente a Assembleia para o dia 4 de novembro p. futuro.

Devendo se realizar neste exercicio as eleições para renovação do Conselho da Seção, bem como das Diretorias das 30 subseções do Interior do Estado, decidiu o Conselho marcar para essas providencias as datas de 10 de dezembro para o Conselho Seccional, na Capital, e 15 desses mesmo mês para as sedes subseccionais. Por determinação do Conselho Federal, as eleições passarão a ter lugar em dia útil, da 1.ª quinzena de dezembro.

O Conselho, tomando conhecimento do Provimento de Ordem Geral do Conselho Federal, resolveu que, antes da aprovação das Instruções para as eleições de renovação do Conselho Seccional e Diretorias subseccionais, relatadas pelo cons. Celso Leme, fosse publicado esse Provimento, aprovado para todo o país, em sessão do Conselho Federal de 17 de agosto ultimo. Ficou deliberado também que a Seção de São Paulo solicitasse ao referido Conselho Federal alguns esclarecimentos e alterações quanto ao citado Provimento, de modo a não prejudicar o exercicio do direito de voto do advogado domiciliado no Interior e também daqueles que, residindo na sub-seção da Capital, estejam ocasionalmente ausentes no dia das eleições.

E' o seguinte o Provimento de Ordem Geral em referencia:

"O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil resolve, na conformidade do Regulamento em vigor, e tendo em vista a necessidade imperiosa e urgente de prover as eleições a serem realizadas, brevemente, nas Seções e sub-seções estaduais, no Distrito Federal e nos Territorios, de meios capazes de assegurar, tanto quanto possível, a normalidade do ato eleitoral e da sua apuração, baixar as seguintes instruções:

1 — O voto é pessoal e obrigatório em toda a eleição, salvo doença ou ausência comprovadas plenamente (art. 25).

2 — A ausência do advogado, no dia das eleições, da localidade onde estas se realizam, deverá ser atestada, com firma reconhecida, pelo dr. Juiz de Direito da Comarca onde ocasionalmente se encontrar o votante;

3 — Os officios remetendo os votos dos advogados ausentes deverão ser dirigidos ao presidente da Seção ou sub-seção, escritos de proprio punho do eleitor e levar letra e firma reconhecidas por Tabelião do local onde sejam postados, sob registro;

4 — As cédulas serão colocadas pessoalmente pelo eleitor dentro da sobrecarta (da menor), sem qualquer sinal que possa quebrar o sigillo do voto;

5 — O proprio eleitor colocará essa sobrecarta menor, o officio dirigido ao presidente da Seção ou sub-seção e mais o atestado fornecido pela autoridade judiciaria dentro da sobrecarta maior, fechando-a cuidadosamente e lançando sua assinatura

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

APELO PARA O RAPIDO ANDAMENTO DA LEI DO INQUILINATO

RIO, 21 (Asapress) — Na Sessão de hoje do Senado, o sr. Assis Chateaubriand prosseguiu em suas considerações em torno do petroleo brasileiro. Antes de entrar no tema do seu discurso exortou o orador a ação do Partido Social Democrático que vem trabalhando o eleitorado brasileiro, esclarecendo o politicamente formando uma equipe de 300 ou 400 homens capazes de transmitir ao povo os princípios democráticos essenciais à vida da Nação. Isto representa uma verdadeira usina a por um dique ao suborno eleitoral e aos gastos fantásticos dos candidatos ricos. Tratou em seguida o sr. Assis Chateaubriand da Petrobras, mostrando que se está fazendo alarde sem propósito em torno das reservas petrolíferas do Brasil, as quais, segundo o orador, são precárias e não merecem tamanha atenção. Citou palavras do sr. Henry Hoover Junior que, visitando a Bahia, profetizou que Mataripe mal chegaria para atender as necessidades do Estado de Sergipe. Disse o sr. Assis Chateaubriand que "infelizmente hoje está-se verificando o que disse Hoover".

Standard Oil não tem interesse em nosso petroleo, conforme preconiza a chamada "Bancada Nacionalista" do Monroe. Nesse sentido leu uma carta do Coronel Juracy Magalhães endereçada à Standard agradecendo as sugestões que recebera daquela empresa em Nova Jersey. Durante o seu discurso foi o Senador Chateaubriand vivamente apertado pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti, Bernardes Filho, Plínio Pompeu e Othon Mader, devendo continuar o seu discurso na Sessão de amanhã.

LEI DO INQUILINATO

Aberta a Sessão de hoje no Senado, o sr. Nestor Macena encaminhou o projeto de lei de aluguel, o sr. Macena em discurso a ser publicado no "Diário do Congresso", a propósito da Lei do Inquilinato.

Sobre o mesmo assunto falou o sr. Guilherme Malaquias, que fez um apelo aos seus pares no sentido de que tenha uma rápida tramitação o projeto que prorroga a vigência dessa lei, ressaltando que o Congresso deve depois examinar a matéria a fim de corrigir injustiças.

O sr. Francisco Gallotti, em explicação pessoal, leu uma carta endereçada ao sr. Marcondes Filho, renunciando ao mandato por ter de assumir amanhã o cargo de Superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

ORDEN DO DIA

Passado à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que abre crédito para o 6.º Congresso Brasileiro de Veterinária; projeto que cria a Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza; projeto que aprova o protocolo anexo ao Código Sanitário Pan-Americano e projeto que concede nova inscrição para salinas não registradas.

O ultimo orador da tarde foi o Senador Vivaldo Lima, que discorreu sobre a Semana da Asa.

POLITICA NACIONAL

União dos partidos para a sucessão presidencial

Sondagens em torno de Kubitschek — Reunião dos governadores eleitos, no Catete

RIO, 21 (Asapress) — Comentando as primeiras notícias em torno do debate do problema sucessório, com o movimento pluripartidário em torno do nome do governador Juscelino Kubitschek, o sr. Tenreiro Neves declarou que considera dever primordial dos partidos tentarem uma conciliação ampla. Sugeriu uma união entre o PSD, UDN, PTB e outros partidos, tendo em vista o interesse da nação.

O PROBLEMA DA SUCESSÃO
RIO, 21 (Asapress) — Os meios políticos estão sob intensa agitação em face do problema da sucessão presidencial. Dois governadores encontram-se no Rio, com o fim de discutirem o assunto.

Por outro lado, comenta-se sobre problemas ligados à presidência do PSD e PTB e de alianças para a sucessão. A presença do sr. Juscelino Kubitschek, se prende a esse problema. Informa-se, ainda, que na próxima semana chegarão os governadores de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

O problema da sucessão presidencial será debatido na base da aliança do PSD, UDN, ou PSD-PTB, ou ainda como advoga o sr. Tenreiro Neves, na base de um acordo do PSD, PTB, UDN.

Notificou-se a existência de um movimento, visando colocar na presidência do PSD, o marechal Dutra que, ouvido a respeito declarou enfaticamente "Não quero ser presidente de coisa alguma".

De um modo, falou-se na manhã de hoje, que o sr. Osvaldo Aranha seria o novo presidente do PTB, mas o mesmo declarou ser destituído de fundamento, essa notícia, porque nada lhe havia sido comunicado a respeito e nem tem motivos para aceitar a presidência de partidos políticos.

KUBITSCHKE NA MIRA...
RIO, 21 (Asapress) — A propósito do movimento que se forma no âmbito nacional, em torno do nome do sr. Juscelino Kubitschek para a sucessão do presidente Café Filho, o "Diário Carioca", escreve hoje, entre outras coisas, o seguinte:

"As sondagens iniciais em favor da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek tentam colocar no plano de uma candidatura de união nacional, explicando-se dessa maneira a dualidade de demarques que se observa da parte dos coordenadores mineiros, uns dirigidos sobre o setor PTB-PSD e outros sobre o setor UDN.

Entretanto, o próprio sr. Juscelino Kubitschek, procurou o sr. Adrialdo Costa, para lhe fazer sentir que, nessa fase inicial, se deve tentar a aproximação com o P. T. B., mediante a manutenção do sr. Amaral Peixoto na presidência do P. S. D., até o término de seu mandato, em 1955".

NÃO SAIRÁ DE PERNAMBUCO
RIO, 21 (Asapress) — Conforme foi anunciado, o governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lima, que deveria vir ao Rio, por esses dias, não o fará mais, alegando não pretender deixar seu Estado antes do encerramento das apurações do pleito eleitoral.

Como se sabe, o sr. Etelvino Lima foi convidado a vir ao Rio pelo deputado Lino Cavalcanti, durante da denominada conferência

NA CAMARA FEDERAL

Submetidos à votação na ordem do dia varios anexos do orçamento da Republica

RIO, 21 (Asapress) — No expediente de hoje da Câmara dos Deputados usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: Alberto Bello, fazendo considerações a respeito da política nacional; Celso Peganha, fazendo um apelo ao Senado para que aprove o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; Benjamin Farah, congratulando-se com a agência noticiosa "Asapress", pelo transcurso do seu 12.º

aniversário de fundação; Augusto Meira, justificando projeto de lei que altera a Lei Eleitoral em pontos que o orador considera inconstitucionais; Nelson Carneiro, fazendo apelo em favor da concessão de créditos ao Instituto dos Comerciantes para melhoria de proventos dos aposentados e pensionistas; Oscar Carneiro, reiterando conceitos que emite a respeito das eleições de Pernambuco, enaltecendo o clima de liberdade em que as mesmas se realizaram, em resposta a discurso do sr. Eraclo Rego; Roberto Moraes, comentando o acordo para aumento de salários firmado entre empregadores e empregados do grupo "Light"; José Guimarães, estranhando que seu nome figurasse entre os dois deputados que faltaram à sessão de ontem, quando havia sido chamado para fazer a chamada dos representantes naquela sessão.

GRANDE EXPEDIENTE

No chamado "Grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Herbert Levy, que leu um estudo sobre o problema de eletrificação do país, elaborado pelo Instituto de Engenharia de São Paulo.

ORDEN DO DIA

Iniciada a "ordem do dia" com a presença de 155 deputados, foi anunciada a votação do anexo do orçamento correspondente ao Ministério do Trabalho. Após uma questão de ordem do sr. Fernando Ferrari, procedeu-se à votação das emendas, de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças.

Seguiu-se a votação do anexo do orçamento correspondente ao Ministério da Aeronáutica, tendo usado da palavra, no encaminha da matéria, os srs. Barreto Pinto e Roberto Moraes. Barreto Pinto pediu verificação ao sr. Fernando Ferrari, oferecida ao mesmo anexo e que visava proibir a compra de novos automóveis. O autor defendeu a emenda que foi combatida pelo sr. Rui Ramos. Feita a votação, a emenda foi rejeitada.

Por causa da verificação ficou concluída, de acordo com os pareceres, a votação das emendas relativas ao anexo do Ministério da Guerra. Ao ser dada com rejeitada uma emenda referente à concessão de verbas para a construção de um monumento no sul do país, o sr. Barreto Pinto, pediu nova verificação, que confirmou a rejeição por 141 votos contra 13. Encerrada a votação de mais esse anexo do orçamento — o terceiro da tarde — passou o plenário ao anexo do Ministério da Viação e Obras Públicas. No encaminha da matéria, o sr. Barreto Pinto, usou da palavra os deputados Maurício Joppert, Tarso Dutra e Osvaldo Fonseca, tendo o sr. Tarso Dutra pedido verificação, ao ser rejeitada a emenda. Votaram a favor 30 deputados e contra 22, não tendo havido "quorum". Em virtude do adiamento da hora, deixou de ser feita a chamada nominal, mas a Câmara ficou convocada para uma sessão extraordinária às 20.30 horas de hoje, a fim de prosseguir na votação do orçamento da República.

CEMENTEIRO ISRAELITA
A seguir, o presidente da Mesa, sr. Aldirado Costa, deu conhecimento à Casa de ur. convite para a inauguração de um cemitério israelita na capital da República, encerrando-se em seguida, os trabalhos.

REUNIAO DOS GOVERNADORES
RIO, 21 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Amaral Peixoto, presidente nacional do P. S. D. referindo-se ao problema sucessório presidencial, assim se manifestou: "Sempre declarei que o problema sucessório deveria ser tratado somente após conhecimento dos resultados do pleito do dia 3 de outubro corrente. Chegou, pois, o momento. Na verdade, o debate já está aberto pela própria imprensa, que conseguiu manifestações de vários nomes de projeção na vida pública do país. Cabe agora aos partidos cogitar do assunto. Acredito que todos eles tenham essa grande preocupação".

Perguntado como via uma candidatura mineira à sucessão do presidente Café Filho, disse o governador fluminense: "Sou radicalmente contrário que se fale em candidatura norista ou sulista, do mesmo modo que não compreendo a preocupação de candidatos civis ou militares. O problema não deve ser posto em termos de naturalidade ou profissão, mas sim do mérito. Deve-se, isto sim, procurar um bom candidato, que pode tanto ter nascido em Minas, como em São Paulo ou Amazonas, civil, ou militar. O homem é que tem importância. Sou homem de pátria e de bom administrador, e que devem ser levados em conta".

Também o sr. Antonio Balduino, vencedor nas eleições para o governo baiano, deverá também vir ao Rio.

Ao que se afirma, os três governadores conferenciarão com o presidente da República, sr. Café Filho.

PLEITEIA A PRESIDENCIA NACIONAL DO PTB
RIO, 21 (Asapress) — Segundo os meios políticos, o sr. Lucio Bitencourt, do P.T.B. de Minas, está empenhado na conquista da presidência nacional do partido. Seus contatos na Câmara demonstram que está trabalhando ativamente com esse objetivo.

OSVALDO ARANHA NA DIREÇÃO PETEBISTA
RIO, 21 (Asapress) — Divulga

REBATE O MINISTRO GUDIN AS ALEGAÇÕES DOS BANQUEIROS

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, falando a reportagem, declarou que se a Superintendência da Moeda e do Crédito eleva a taxa de desconto de 2 % ou mesmo 3 %, a providência é de fato de natureza bancária. Na realidade, o que os Bancos buscam no desconto é a caixa, para com ela poder emprestar a cinco vezes o valor desta caixa. Acrescentou que o desconto é um recurso de emergência e não uma fonte normal de suprimento de capitais aos Bancos. Salientou o sr. Eugênio Gudin que a maior parte desse dinheiro é aplicado em construções civis. Disse ainda que recusa crédito aos construtores e sim aos negociantes e especuladores de compra e venda de imóveis.

Finalizou o ministro da Fazenda dizendo que só um destinado poderia pensar em inverter no sentido de variação, um volume de crédito passando a deflação. O que o governo está fazendo para cumprir o seu dever é simplesmente diminuir aqueles ritmos desastrosos de aumento de crédito, a fim de fazer-lo o quanto possível acompanhar o ritmo da produção e assim paralisar dentro de alguns meses as altas insuportáveis dos preços.

Inciam, em resposta a discurso do sr. Eraclo Rego; Roberto Moraes, comentando o acordo para aumento de salários firmado entre empregadores e empregados do grupo "Light"; José Guimarães, estranhando que seu nome figurasse entre os dois deputados que faltaram à sessão de ontem, quando havia sido chamado para fazer a chamada dos representantes naquela sessão.

GRANDE EXPEDIENTE

No chamado "Grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Herbert Levy, que leu um estudo sobre o problema de eletrificação do país, elaborado pelo Instituto de Engenharia de São Paulo.

ORDEN DO DIA

Iniciada a "ordem do dia" com a presença de 155 deputados, foi anunciada a votação do anexo do orçamento correspondente ao Ministério do Trabalho. Após uma questão de ordem do sr. Fernando Ferrari, procedeu-se à votação das emendas, de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças.

Seguiu-se a votação do anexo do orçamento correspondente ao Ministério da Aeronáutica, tendo usado da palavra, no encaminha da matéria, os srs. Barreto Pinto e Roberto Moraes. Barreto Pinto pediu verificação ao sr. Fernando Ferrari, oferecida ao mesmo anexo e que visava proibir a compra de novos automóveis. O autor defendeu a emenda que foi combatida pelo sr. Rui Ramos. Feita a votação, a emenda foi rejeitada.

Por causa da verificação ficou concluída, de acordo com os pareceres, a votação das emendas relativas ao anexo do Ministério da Guerra. Ao ser dada com rejeitada uma emenda referente à concessão de verbas para a construção de um monumento no sul do país, o sr. Barreto Pinto, pediu nova verificação, que confirmou a rejeição por 141 votos contra 13. Encerrada a votação de mais esse anexo do orçamento — o terceiro da tarde — passou o plenário ao anexo do Ministério da Viação e Obras Públicas. No encaminha da matéria, o sr. Barreto Pinto, usou da palavra os deputados Maurício Joppert, Tarso Dutra e Osvaldo Fonseca, tendo o sr. Tarso Dutra pedido verificação, ao ser rejeitada a emenda. Votaram a favor 30 deputados e contra 22, não tendo havido "quorum". Em virtude do adiamento da hora, deixou de ser feita a chamada nominal, mas a Câmara ficou convocada para uma sessão extraordinária às 20.30 horas de hoje, a fim de prosseguir na votação do orçamento da República.

CEMENTEIRO ISRAELITA
A seguir, o presidente da Mesa, sr. Aldirado Costa, deu conhecimento à Casa de ur. convite para a inauguração de um cemitério israelita na capital da República, encerrando-se em seguida, os trabalhos.

REUNIAO DOS GOVERNADORES
RIO, 21 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Amaral Peixoto, presidente nacional do P. S. D. referindo-se ao problema sucessório presidencial, assim se manifestou: "Sempre declarei que o problema sucessório deveria ser tratado somente após conhecimento dos resultados do pleito do dia 3 de outubro corrente. Chegou, pois, o momento. Na verdade, o debate já está aberto pela própria imprensa, que conseguiu manifestações de vários nomes de projeção na vida pública do país. Cabe agora aos partidos cogitar do assunto. Acredito que todos eles tenham essa grande preocupação".

Perguntado como via uma candidatura mineira à sucessão do presidente Café Filho, disse o governador fluminense: "Sou radicalmente contrário que se fale em candidatura norista ou sulista, do mesmo modo que não compreendo a preocupação de candidatos civis ou militares. O problema não deve ser posto em termos de naturalidade ou profissão, mas sim do mérito. Deve-se, isto sim, procurar um bom candidato, que pode tanto ter nascido em Minas, como em São Paulo ou Amazonas, civil, ou militar. O homem é que tem importância. Sou homem de pátria e de bom administrador, e que devem ser levados em conta".

Também o sr. Antonio Balduino, vencedor nas eleições para o governo baiano, deverá também vir ao Rio.

Ao que se afirma, os três governadores conferenciarão com o presidente da República, sr. Café Filho.

PLEITEIA A PRESIDENCIA NACIONAL DO PTB
RIO, 21 (Asapress) — Segundo os meios políticos, o sr. Lucio Bitencourt, do P.T.B. de Minas, está empenhado na conquista da presidência nacional do partido. Seus contatos na Câmara demonstram que está trabalhando ativamente com esse objetivo.

OSVALDO ARANHA NA DIREÇÃO PETEBISTA
RIO, 21 (Asapress) — Divulga

REBATE O MINISTRO GUDIN AS ALEGAÇÕES DOS BANQUEIROS

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, falando a reportagem, declarou que se a Superintendência da Moeda e do Crédito eleva a taxa de desconto de 2 % ou mesmo 3 %, a providência é de fato de natureza bancária. Na realidade, o que os Bancos buscam no desconto é a caixa, para com ela poder emprestar a cinco vezes o valor desta caixa. Acrescentou que o desconto é um recurso de emergência e não uma fonte normal de suprimento de capitais aos Bancos. Salientou o sr. Eugênio Gudin que a maior parte desse dinheiro é aplicado em construções civis. Disse ainda que recusa crédito aos construtores e sim aos negociantes e especuladores de compra e venda de imóveis.

Finalizou o ministro da Fazenda dizendo que só um destinado poderia pensar em inverter no sentido de variação, um volume de crédito passando a deflação. O que o governo está fazendo para cumprir o seu dever é simplesmente diminuir aqueles ritmos desastrosos de aumento de crédito, a fim de fazer-lo o quanto possível acompanhar o ritmo da produção e assim paralisar dentro de alguns meses as altas insuportáveis dos preços.

Operação Município

CURITIBA, 21 (Asapress) — Segundo se informa, industriais, associações rurais, cooperativas e comerciantes do Paraná estão elaborando um memorial a ser apresentado na próxima reunião da Associação Brasileira de Municípios, a realizar-se nesta Capital de 4 a 7 de mês vindouro, no qual sugerem a essa instituição que encaminhe pedidos ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional no sentido de serem incorporados os saídos do extinto Plano Salte — vigência até dezembro próximo — para reforço do financiamento das obras, serviços e empreendimentos diversos de "operação-município" já para 1955.

Argumenta que não se justifica mais a prorrogação do Plano Salte, devendo ser posto imediatamente em vigor, no lugar daquele Plano, a "Operação-Município", que se destina a realizar projetos e iniciativas de desenvolvimento econômico para atender às necessidades das populações rurais.

Homenagem a um jornalista

RIO, 22 ("Correio") — Vai ser homenageado pelos jornalistas profissionais o nosso compatriota Aníbal Duarte, representante do "Correio Paulistano" no Senado. Eis a carta que o Sindicato da classe lhe dirigiu: "Frezado confrade. Tenho a honra e o prazer de, em nome da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, convidar o prezado confrade para comparecer à nossa sede, no dia 1.º de novembro próximo vindouro, às 17 horas, quando os profissionais de imprensa sindicalizados lhe prestarão uma singela homenagem pela sua dedicação à classe, sua proficiência profissional e seu dedicado esforço de tantos anos de labuta na imprensa brasileira. Sendo o que me cumpre comunicar no momento, subscrevo-me atentamente, (a) Jovely Santos, 1.º secretário".

Atinge a 7 bilhões o total do imposto de renda sonegado

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Cesar Pietro, ex-diretor do Imposto de Rendas, falando hoje a reportagem declarou:

"Aumentar os impostos é castigar o contribuinte que vem pagando, porque o sonegador, se agora burla o fisco, quanto mais se houver sobrecarga. As sonegações só no imposto de renda é estimada de 5 a 7 bilhões de cruzeiros, no imposto de consumo atinge a 9 bilhões".

Salientou o sr. Pietro que há no país cerca de 267 autarquias, entretanto não promoveu a arrecadação de suas contribuições. Finalizou dizendo que, quando investido do mandato de deputado, na Câmara apresentará projeto acompanhado dos detalhes do estudo sobre a unificação das autarquias de previdência.

"HOMENS RAS" EM AÇÃO

TAIPE, 21 (UP) — "Homens ras" comunistas tentaram chegar à ilha de Pishan, porém foram rechaçados pelo fogo das sentinelas nacionalistas. Em sua retirada, um dos "homens ras" ficou morto na praia da referida ilha.

O fogo da artilharia nacionalista rechaçou dois aviões "Mig-15" a jacto que procuravam atacar a ilha de Tachen.

NO RIO DE JANEIRO O GOVERNADOR GARCEZ

Declara o chefe do Executivo paulista que já é tempo de abordar o problema da sucessão presidencial

RIO, 21 (Asapress) — Chegou hoje, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez.

O principal motivo de sua viagem ao Rio prende-se às festividades do centenário do Sindicato dos Despatchantes Municipais, que o convidou para assistir àquelas comemorações.

Afirma-se que o sr. Lucas Nogueira Garcez aproveitará o ensejo para conferenciar com diversos representantes de São Paulo no Congresso, devendo, ainda, conversar com o presidente da República.

A propósito das declarações do ex-ministro Osvaldo Aranha, declarou o governador paulista, endossar inteiramente aquelas afirmativas relativamente ao caso do café.

ESTA HORA DO MUNDO

A FORMULA MAGICA PARA O EGITO

J. N. MATHIAS

No palácio do Parlamento egípcio, foi assinado um documento que positivamente, marca uma nova era da política internacional no Oriente Médio. Após uma tensão que varias vezes ameaçava com conflito declarado entre britânicos e egípcios: realizou-se a cerimonia da assinatura do tratado sobre a base do Canal de Suez. Os governos do Cairo e Londres alcançaram o sucesso final de suas negociações longas, travadas com paciência sem par.

O convenio abre veredas para uma estreita cooperação dos dois países sobre a base do entendimento mutuo e de solida amizade. Daqui em 20 meses, o ultimo soldado britânico terá deixado o solo egípcio, transferindo-se a responsabilidade pela defesa daquela posição-chave estratégica à força egípcia. A Grã Bretanha, em concordância com o governo do Cairo, reservou-se o direito de fazer voltar as forças britânicas somente para o caso de uma agressão alieta contra o país ou o Canal.

Se isso acontecer, egípcios e ingleses colorirão juntos a base em pé de guerra, visando a residência atual, Fayod, onde foi instalado desde 1938. Chipre será provavelmente a nucleo da vindoura aliança entre a NATO e árabes. Aliança apenas defensiva, mas bastante resoluta no tocante à defesa do Canal. Encontrou-se portanto a formula magica que coordenasse as aspirações nacionais do Egito com as exigências de segurança do Ocidente.

Entretanto, o acordo oferece varias vantagens por parte dos egípcios à Grã Bretanha, privilegios que cabem apenas a

aliados. Positivamente, os dois Estados já se tratam como aliados e amigos. Londres oferece auxilio para a reorganização da força armada egípcia, mantem técnicos a fim de zelarem pela manutenção das instalações da base de Suez. Do outro lado, Cairo reconhece o direito da Companhia "Shell" manter a direção do oleoduto entre Suez e Cairo, durante os proximos sete anos, periodo da vigencia do proprio tratado que torna nula e sem vigor a aliança assinada em Londres a 28 de agosto de 1936. Os aviões britânicos, sobrevoando os aeroportos egípcios ou pousando neles, gozarão de privilegios e de tratamento especial.

Eliminou-se o principal estorço que impedia a realização de uma aliança entre o Ocidente, isso é, a NATO, e a orbita muçulmana: a saber, a Liga Árabe. O quartel general britânico do Oriente Medio, com a sua sede na Zona do Canal, instalará definitivamente na ilha de Chipre, em Episcopi, paulatinamente, por seções, deixando a residência atual, Fayod, onde foi instalado desde 1938. Chipre será provavelmente a nucleo da vindoura aliança entre a NATO e árabes. Aliança apenas defensiva, mas bastante resoluta no tocante à defesa do Canal. Encontrou-se portanto a formula magica que coordenasse as aspirações nacionais do Egito com as exigências de segurança do Ocidente.

Eliminou-se o principal estorço que impedia a realização de uma aliança entre o Ocidente, isso é, a NATO, e a orbita muçulmana: a saber, a Liga Árabe. O quartel general britânico do Oriente Medio, com a sua sede na Zona do Canal, instalará definitivamente na ilha de Chipre, em Episcopi, paulatinamente, por seções, deixando a residência atual, Fayod, onde foi instalado desde 1938. Chipre será provavelmente a nucleo da vindoura aliança entre a NATO e árabes. Aliança apenas defensiva, mas bastante resoluta no tocante à defesa do Canal. Encontrou-se portanto a formula magica que coordenasse as aspirações nacionais do Egito com as exigências de segurança do Ocidente.

Eliminou-se o principal estorço que impedia a realização de uma aliança entre o Ocidente, isso é, a NATO, e a orbita muçulmana: a saber, a Liga Árabe. O quartel general britânico do Oriente Medio, com a sua sede na Zona do Canal, instalará definitivamente na ilha de Chipre, em Episcopi, paulatinamente, por seções, deixando a residência atual, Fayod, onde foi instalado desde 1938. Chipre será provavelmente a nucleo da vindoura aliança entre a NATO e árabes. Aliança apenas defensiva, mas bastante resoluta no tocante à defesa do Canal. Encontrou-se portanto a formula magica que coordenasse as aspirações nacionais do Egito com as exigências de segurança do Ocidente.

Eliminou-se o principal estorço que impedia a realização de uma aliança entre o Ocidente, isso é, a NATO, e a orbita muçulmana: a saber, a Liga Árabe. O quartel general britânico do Oriente Medio, com a sua sede na Zona do Canal, instalará definitivamente na ilha de Chipre, em Episcopi, paulatinamente, por seções, deixando a residência atual, Fayod, onde foi instalado desde 1938. Chipre será provavelmente a nucleo da vindoura aliança entre a NATO e árabes. Aliança apenas defensiva, mas bastante resoluta no tocante à defesa do Canal. Encontrou-se portanto a formula magica que coordenasse as aspirações nacionais do Egito com as exigências de segurança do Ocidente.

Eliminou-se o principal estorço que impedia a realização de uma aliança entre o Ocidente, isso é, a NATO, e a orbita muçulmana: a saber, a Liga Árabe. O quartel general britânico do Oriente Medio, com a sua sede na Zona do Canal, instalará definitivamente na ilha de Chipre, em Episcopi, paulatinamente, por seções, deixando a residência atual, Fayod, onde foi instalado desde 1938. Chipre será provavelmente a nucleo da vindoura aliança entre a NATO e árabes. Aliança apenas defensiva, mas bastante resoluta no tocante à defesa do Canal. Encontrou-se portanto a formula magica que coordenasse as aspirações nacionais do Egito com as exigências de segurança do Ocidente.

UM CLERICO

RIO — Se Orís Soares não houvesse cometido a imprudência de revelar-lo ao cronista, não veria hoje comemorado de publico o seu 70.º aniversário. Mostrou assim que não é tão filósofo quanto o supunhamos. Ou que o é o bastante para não tirar nem alegria nem terna desse acontecimento.

A quem o encontro debruçado sobre as novidades da Livraria José Olympio, e lhe pergunte como vai a vida, ele costuma responder:

— Hoje, pior do que ontem, e melhor do que amanhã. Contudo, não o julguem pessimista, pelo menos no sentido pratico do termo. Seu bom convívio demonstra o contrario, e seu culto (quase silencioso, mas tenaz) à amizade é sintoma de riqueza de coração, que age à revelia do senso critico. Intelectualmente, Orís se declara neutro ao compor o seu dicionário de filosofia (por sinal que o segundo volume está demorando; o Instituto Nacional do Livro faria bem em abreviar sua publicação), mas é neutralidade de quem deve expor honestamente todas as faces do prisma, e não de quem se recusa a opinar. Considera-se "maquina de indagações", como todo homem, e como "homo philosophicus", em particular. Mas sabe que a resposta a certas indagações custa milênios a chegar, e resigna-se a desaparecer antes do apurar muitas causas. Rende culto ao espírito de investigação científica, mas seu campo é o conjetural, e a determinação técnica de conjecturas do conhecimento (especial de hipóteses teóricas, sem qualquer velocidade de solução), chama de filosofia. Não se preocupa em comprovar experimentalmente o mundo como ele é, e sim em tentar compreendê-lo e "delimitá-lo", por assim dizer, arquetonicamente. Está convencido de que o ser e a natureza e filosofia é fecundo para ambas, embora às vezes a pura indagação filosófica se antecipe ao trabalho do cientista, como foi o caso da relatividade; que estava em Heráclito e Platão antes de apontar nas equações de Einstein. Também o poeta é um antecipador, quando, como Lucrecio, chega ao conhecimento pelos caminhos imaginativos. A grandeza do homem está no desejo de "entender a vida".

Mas seria vir respirar no excelente intelectual do seu autor. Para, para defini-lo, sua atitude mental e moral, que é a do homem que não se deixa seduzir pelas circunstâncias a independência do seu espírito. Há entre nós poucos sujeitos tão livres como Orís Soares, que não pertence a nenhum partido nem cede às paixões do momento, não nutre ilusões e entretanto não cai no nihilismo ou no quietismo. Realiza com probridade a sua tarefa, que é a de escrever um livro destinado a servir grande numero de seus patricios, e o escreve com o maximo de objetividade e agudeza (leia-se o verbete "Deus", com 87 seções, em que nem metafísicos nem racionalistas poderão queixar-se de ver edulcorado um ponto de vista). Verbalmente, porém, a propósito de homens e coisas, vai compondo um dicionário filosófico mais parecido com o de Voltaire.

E sendo esse clérigo perfeito, é igualmente o homem cordial que nos habituamos a ouvir em suas saborosas memórias de meio século de vida brasileira, tão saborosas que é pena ele não cogitar de reduzi-las a escrito. De um bravo general, por exemplo, conta que voltaram a ver-se depois de muitos anos. Orís avivou-lhe a lembrança: "O general não se lembra de mim, mas o antigo capitão talvez se recorde daquela penção da rua X, em que morava, e onde eu ia visitar um amigo doente...". Ah, sim, e quem era o seu amigo? "O poeta Augusto dos Anjos". "Agora me lembro", tornou o general, "mas nunca mais ouvi falar naquele moço. Como vai ele?" "No lugar em que está, vai muito bem", respondeu-lhe Orís Soares, e o general, polidamente, mostrou-se satisfeito com a informação.

É motivo de festa para as letras o ingresso de Orís nessa idade egírcia. Saudemos o filósofo, que o é tanto pela provincia intelectual que cultiva, como também, e principalmente, pelo exercicio da razão, unida de ceticismo e benevolência.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

REUNIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

NENHUMA SOLUÇÃO ENCONTRADA

RIO, 21 (Asapress) — Após 5 horas de debates, presididos inicialmente pelo diretor do Imposto de Rendas, depois pelo ministro Eugênio Gudin e, finalmente, outra vez pelo diretor daquela repartição, as classes produtoras não chegaram ainda a um acordo com o governo no que se refere às medidas que este pretende adotar visando equilibrar o orçamento da República.

Na reunião hoje realizada no Ministério da Fazenda, como na anterior, reinou um ambiente de franca cordialidade e evidente propósito de colaboração dos representantes do comércio, indústria, e agricultura com o governo, reconhecendo todos a necessidade de adoção de uma formula que permita à administração federal a fim de atingir os objetivos visados. Em principio, como declarou o próprio ministro da Fazenda, todos estão de acordo em que é necessário equilibrar o orçamento. Há divergência tão apenas a "modus faciendi", isto é, a maneira como agir o governo naquele sentido. Há alguns pontos em que os interesses das classes produtoras não se encontram perfeitamente, ao que podemos constatar, com os desejos do governo, apesar de toda a boa vontade reinante. Um deles é, por exemplo, o relativo ao tempo da vigencia das medidas em cogitação. O pensamento dominante entre os representantes das mesmas classes é que essas medidas tenham um prazo fixo para atender, apenas, a uma situação de emergência, a menos que se pretenda, na realidade, uma reforma definitiva. A reunião, que começou cerca das 15 horas da tarde, terminou às 20.30 horas, dela participando os srs. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Antonio Deviatte, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; di-

rigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Confederação Rural Brasileira, Rui de Almeida e outros interessados, sem que se chegasse a uma solução definitiva. Interferidos da posição do governo, os representantes das classes produtoras resolveram se reunir amanhã, pela manhã, na sede da Associação Comercial, a fim de debaterem o assunto e apresentarem à tarde ao ministro da Fazenda, sugestões que julgam aconselháveis para a solução do problema posto em equação pelo governo.

A saída, abordamos o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que nos declarou o seguinte: "Nada foi resolvido na reunião de hoje. Após os debates travados em torno do problema apresentado pelo governo, resolvemos indagar deste quanto precisava ele arrecada mais para aliviar o "deficit". Mediante sua resposta vamos estudar sugestões para com ele colaborar".

Ouvimos, também, o sr. Antonio Deviatte, que, fazendo "blague", disse: "O partido foi adiado. Parece que vamos precisar fazer uma cesariana".

ESTA' BAIXANDO O PREÇO DO CAFÉ

COZINHA PAULISTA
FRANCISCO PATI

Em fins do século XVII era abundante em São Paulo, segundo Pedro Taques, a criação de porcos.

Em "História e Tradições da Cidade de São Paulo" reproduz o sr. Ernani Silva Bruno o depoimento do autor da "Nobiliarquia Paulistana" e refere-a com uma criação de João Vampiro, criada de "Fatos e Feitas na Tradição". Os paulistas daquele tempo só se interessavam por minas de ouro, searas de trigo e porcos. Tão acentuada era a sua preferência pelos suínos que onde estes existissem existiam paulistas: "... a carne de porco preferida à de boi — ao lado de outros elementos ou traços — indicaria em qualquer região do Brasil a presença de paulistas ou de seus descendentes".

A preferência, creio eu, desapareceu com o tempo. Mudou de lugar. Desde que me conheço por gente ouço dizer que a carne de porco é o prato favorito dos mineiros, nossos vizinhos. Nasceu quase na divisa e isso quer dizer que desde a minha infância me habituava a considerar os filhos das Altíssimas grandes comedores de carne de porco. Um "gourmet" da terra dirá, com água na boca: "Feijão, arroz, couve e lombo de porco" só em Minas".

O sr. Gilberto Freyre identifica vários "fios de tradições regionais" na cozinha brasileira de formação portuguesa: a colonial mineira, ou seja dos capitães-generais de Minas, a colonial baiana, a açorian-brasileira do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a colonial paulista, a de Pará e de Amazonas e finalmente a colonial pernambucana (cozinha dos senhores de engenho).

Com relação à colonial mineira, ou seja, dos capitães-generais de Minas, escreve que é especializada em sopas de legumes, lombo de porco, doces de leite e requêijos. Quanto à colonial paulista tem alguma coisa assinalada dos indígenas pelos primeiros bandeirantes".

Entre os vários tipos de linguagens vendidos nas mercearias da Capital conta hoje com a predileção do público a de Bragança Paulista. Ora, Bragança é quase Minas Gerais...

Não sou "gourmet" nem posso conhecimentos especializados em matéria de comidas. Tenho a impressão, não obstante, de que a carne de porco se refugiou em terras mineiras à medida que

as nossas se abriam à imigração europeia. Não é o europeu, evidentemente, grande comedor de carne tão gostosa. De carne de vaca, sim. Bife, entre nós, é preferido de todos. A distinção entre carnívoros e vegetarianos sugere-nos imediatamente, de um lado, comedores de carne de vaca, e, de outro, comedores de legumes, hortaliças e frutas. Não se liga imediatamente ao termo "carnívoro" a idéia de carne de porco, e, sim, de carne de vaca. Os restaurantes da cidade oferecem-nos com uniformidade "filés à mode da casa". Quando querem impingir-nos carne de porco anunciam "lombo à mineira".

Repto: não falo "ex-cathedra" nestes assuntos. Devo, todavia, apresentar um argumento que se me afigura definitivo em favor da tese de que o porco foi empurrado para Minas pelo boi. Temos, então, ultimamente, várias crises no abastecimento de São Paulo, crises de carne de vaca. Crise no abastecimento é sinônimo de desaparecimento de determinada mercadoria, que passa a ser vendida no mercado-negro, e abundância de um sucedâneo qualquer, que por sua vez sobe de preço. Nessas condições, sempre que desaparecesse a carne de vaca deveria a de porco subir a alturas astronômicas. Tal, porém, não acontece. Mesmo nos dias de escassez absoluta de vaca, o lombo continua acessível (relativamente acessível, está claro).

Quem sobre de preço é o pinto. "Pinto", aqui, não é ironia. É a realidade.

Da volta da São José dos Campos, uma noite desce, lembrei-me de comprar um "frango assado", num rancho à beira da estrada, perto de Jacaré. Um frango assado para viagem", pedi. Fuguei por ele cinquenta cruzeiros. Em casa, não poderia ter sido maior o desapontamento. Tinha-me vendido por cinquenta cruzeiros um frango recém-nascido, ou, melhor, um pinto. Com cinquenta cruzeiros compre-se um quilo de lombo de porco, pensel, então, com os meus bofes.

O sr. Gilberto Freyre escreve a respeito de São Paulo de ouvido. É pena. Com a sua inegável aptidão para estudos de Sociologia poderia ter escrito, a respeito de São Paulo e dos paulistas, muita coisa interessante que continua por aí à espera de sociólogos para perpetuar-se em livros.

NOTAS E COMENTÁRIOS

MARCELINO RITTER

Assinalo o dia de ontem gratíssima efemeride para a imprensa de São Paulo. Marcelino Ritter, redator-chefe do "O Estado de São Paulo", completou trinta anos de brilhante, fecunda e ininterrupta atividade na redação daquele grande jornal da qual se tornou o chefe pela sua alta capacidade profissional e pelo seu devotamento.

Na personalidade admirável deste jornalista, que é um mestre nesta árdua profissão, as invulgaridades da inteligência, do caráter e do coração avultam e se completam de modo harmonioso. A profissão que tão digna e proveitosamente tem exercido para ele não tem segredos. Passando por vários postos, antes de chegar ao atual, longamente permaneceu na secretaria onde os seus dons de organização, disciplina e comando se afirmaram de modo decisivo. Trinta anos de bons serviços a um mesmo jornal representam, sem dúvida alguma, um acontecimento de valor excepcional. E antes de ser chefe, pelo seu espírito compreensivo e acolhedor, é Marcelino Ritter um perfeito e amabilíssimo companheiro. Vem da sua ação, em si mesma modesta por força do seu temperamento sereno e desprendido, mas na verdade ilustre, o prestígio e a estima de que profundamente desfruta nos nossos meios jornalísticos. O "Correio Paulistano", registrando a efemeride, se associa às justas homenagens que são prestadas a quem tanto tem sabido honrar a profissão.

NA TERRA DE BRAZ CUBAS

Na sessão do Conselho Nacional de Educação, por ocasião do estudo e deliberação referentes ao processo de reconhecimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, o prof. Parreiras Horta, diretor da Faculdade de Medicina de Niterói, na qualidade de relator do processo, consignou em seu parecer as seguintes e honrosas referências: "Santos é uma cidade de mais de 250 mil habitantes, tem numerosos estabelecimentos de ensino primário e secundário, é uma cidade altamente civilizada e um dos mais notáveis centros do grande Estado de São Paulo. Só possui um estabelecimento de ensino superior — a Faculdade de Direito. Uma faculdade de filosofia, organizada nos moldes honestos desta faculdade e sob a égide do eminente bispo diocesano e de um grupo de devotos propulsores do progresso de Santos, digna da maior admiração, não pode deixar de satisfazer os que querem a elevação permanente do nível cultural do país".

Mais felizes não poderiam ter sido as expressões do eminente relator. Porque Santos não é apenas uma força demonstrada pelos seus índices de crescimento

demográfico. É hoje uma das maiores cidades do continente e o seu primeiro porto comercial. O valor e o volume das exportações que se processam por Santos constituem um eloquente atestado de dinamismo construtivo. Por isso mesmo dissemos de uma feita que os recursos orçamentários da União seriam diminutos, se deduzíssemos do seu montante as cifras referentes ao imposto de renda pago em São Paulo e as que dizem respeito às arrecadações da Alfândega de Santos. Cidade por todos os títulos ilustre e merecedora, a terra de Braz Cubas só possui, até hoje, um único estabelecimento de ensino superior. Daí a campanha promovida no sentido de se reconhecer a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras local, campanha que vai ao encontro dos anseios da nobre gente paulista e cuja vitória já não deixa dúvidas.

DINHEIRO E DEMAGOGIA

Prosseguem os debates sobre a reforma da lei eleitoral, e em consequência, continua-se a discutir a intromissão do dinheiro nos pleitos. Como o sr. Nereu Ramos, entende o presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o ministro Edgard Costa, que o emprego do suborno para obtenção do voto é problema que somente poderá ser resolvido com a elevação do nível do eleitorado. "Não há meios legais — esclarece o magistrado — capazes de coibir essa influência do dinheiro na captação dos sufrágios; poder-se-á punir, mas não evitar".

E esse, realmente, nos parece o ponto de vista certo: — onde há alguém que vende o seu voto,

OS impostos acompanham o homem desde que o homem nasceu. E têm sido motivos de concordias e discórdias. O tributo a Cesar — "dal a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus", constitui um dos expressivos episódios da tragédia da Escritura. Há contribuições utilitárias e até heroicas. Entre essas se contam, belas também pela espontaneidade, os das mulheres de Cartago, que dispuseram dos adereços de ouro e das próprias alianças para sustentar a luta contra a invasão de Roma. Por aqui tivemos também uma epopéia semelhante, pelos anos de 1932. E se vivéssemos como nos tempos antigos, as de cá, como as de lá, teriam também cortado as tranças (que aliás já se cortara a Civilização), para, com elas, tecer a corda dos arcos dos guerreiros.

Mas não se trata de coisa tão antiga, nem tão nova. Mais antiga que nova, remonta ao primeiro quar-

O VERDADEIRO CAMINHO

A ascensão do presidente Café Filho ao governo da República encerrou uma longa era de administração calamitosa com que nos brindou a revolução de 30. Foi o fim de um pesadelo. Das esperanças que suscitou, que não se desvaneceram e que certamente serão coroadas por alguns benefícios reais para o país. Mas temos de reconhecer que uma das dificuldades a enfrentar é a da escassez do tempo de que dispõe: menos de ano e meio. Esta escassez impede o lançamento de um largo programa de ação consuetudinária. E o mal mais urgente a acudir é o da desordem financeira, fator decisivo no problema que tanto aflije os brasileiros, o da carestia da vida. Este mal não será corrigido, todavia, com elevação de impostos, segundo sugere o ministro da Fazenda. A solução é por demais simplista, como ontem se mostrava nesta coluna, de todo insuficiente e o seu desastroso efeito principal será o de agravar a já insuportável carestia dos gêneros alimentícios e utilidades essenciais. O mal tem, antes, de ser atacado com energia nas suas origens.

Quando a Constituição Federal prescreve a unidade dos orçamentos estes se duplicam, perigosa e abusivamente, com os paralelos, das autarquias. Prestam estas reduzidos serviços e a sua manutenção é onerosíssima, com os excessos de pessoal. Por outro lado a União tem mais empregados do que precisa e pode pagar. E enquanto isso acontece há falta de braços para a lavoura. Comércio e indústria também sentem, com frequência, a falta de trabalhadores, sobretudo os especializados. É a hipertrofia burocrática, de que, aliás, também padecem Estados e municípios, desviando muita gente das atividades produtivas onde os salários são cada vez mais altos.

O Brasil, colocado pelo desgoverno anterior nas proximidades da bancarrota, só se livrará da terrível crise atual, neste mundo onde não há milagres, pelos métodos clássicos: trabalhando, produzindo, poupando. O regime, hoje chamado de austeridade, se impõe a todos os brasileiros. Mas o exemplo tem de partir do governo da República. Este tem de extinguir ou remodelar as autarquias. Tem de racionalizar todos os serviços públicos, para que produzam mais e custem menos. Neste sentido tem de ser levada a cabo uma reforma administrativa, aliás já pedida ao Congresso Nacional pelo passado governo. Não nomear. Fazer cortes, sem injustiças, no pessoal que absorve o melhor, das verbas orçamentárias, determinando os pavorosos "deficits" e a inflação e pouco deixando para obras e melhoramentos, para as despesas realmente úteis de que o progresso do país depende. Por aí é que se deve começar. Agora, pedir que os brasileiros, suando e gemendo, façam novos esforços, não

para corrigir, mas para pagar e consolidar o descalabro que por aí escandalosamente se ostenta, a ninguém de bom senso parece razoável.

Repetimos: em tudo e por tudo temos de voltar aos métodos clássicos e saudáveis. Não ignora o presidente Café Filho, patriota como os que mais o forem e espírito lucidíssimo, que estamos diante de uma questão de sobrevivência nacional.

Anuncia-se a gradativa liquidação da C.O.F.A.P., que só escândalos e malefícios tem causado, e isso está certo. Diante da experiência feita ninguém mais ousará preconizar, na nossa terra, os artificialismos da economia dirigida. Entretanto, por medidas igualmente provenientes do comando fazendário, a liberdade do comércio bancário acaba de sofrer restrições. Os bancos, em concorrência natural, estavam oferecendo melhores taxas de juro aos depositantes. Isso estimula a poupança particular, alimenta os encaixes e facilita o crédito de que tanto necessitamos. Pois a taxa máxima de 3% foi imposta a todos!

Igualmente a admirável valvula do redescoberto foi praticamente fechada com a elevação para 8 e 10% das taxas vigentes. Se havia inflação do crédito e especulação agora vai ser ainda pior, pois os que precisam de trabalhar ficarão amarrados à agiotagem. Diante de tudo isso parece que o ciclo de sermos governados do avesso ainda não se interrompeu.

Também afirma a direção dos negócios da Fazenda que a política do café será sustentada. O café, com a sua excepcional resistência econômica, é uma das maravilhas da natureza e a própria vida do Brasil. Mas, nos últimos nove meses em comparação com igual período do ano passado, a sua exportação caiu de mais de três milhões de sacas, isso quando a posição estatística é excelente. Ao mesmo tempo os nossos concorrentes vendem com proveito considerável o que produzem, até à última saca. Os nossos principais fregueses, descontentes, nos boicotam. No presente a situação é crítica e alarmante a do futuro com a concorrência fomentada pelos nossos erros. Afinal produzimos café para exportar e viver, ou para o encostar no Banco do Brasil?

E da política que a tanto nos conduziu, comprometendo o principal da nossa riqueza, é que se anuncia a manutenção! "Plus ça change, plus c'est la même chose", escreviamos recentemente nesta coluna, diante da nossa desagradável realidade econômico-financeira. O governo está começando, experimentando, auscultando, apelando para as classes produtoras. Mas tem de encontrar e percorrer o verdadeiro caminho. E quanto mais depressa melhor.

Não é possível modificar a lei eleitoral antes que se processem as novas eleições

Afirma, no entanto, o ministro Edgard Costa, presidente do S. T. E., que o Código Eleitoral está exigindo alterações substanciais

RIO, 21 (Assapress) — Faltando a reportagem, com relação à necessidade de reforma do Código Eleitoral, declarou o ministro Edgard Costa: "O Código Eleitoral, efetivamente, está exigindo alterações profundas na sua estrutura, assim como no que se refere ao alistamento, para elevar o nível moral e intelectual do eleitorado, como para aperfeiçoar o processo mesmo dos pleitos, no que tange à escolha dos candidatos à votação (com a adoção da cédula oficial) e a sua apuração, simplificando-a e tornando o voto de garantias outras que lhe emprestem a verdade e a honestidade indispensáveis à legitimidade da representação política".

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral encontra-se entre aqueles que chegaram à conclusão, no último pleito, que se faz mister a imediata reforma do Código Eleitoral, para se evitar os abusos que vêm ocorrendo. Em certo trecho de suas declarações, referindo-se ao problema do suborno, que passou a ser feito abertamente por determinados candidatos menos escrupulosos, declarou: "O reflexo do poder econômico sobre o pleito — seja o emprego do suborno, sob todas as formas para a obtenção de votos — é problema que, a meu ver, somente poderá ser solucionado com aquela elevação do nível do eleitorado. Não há meios

legais outros capazes de coibir essa influência do dinheiro na captação dos sufrágios; poder-se-á punir, mas não evitar. A oferta, ou a exigência de favores, vantagens ou o que quer que seja, para obter o dar o voto, viciando e fraudando a livre manifestação do eleitorado consciente, é crime apenas possível quando o corruptor possa contar com elementos possíveis de sua ação corruptora".

O ministro Edgard Costa assinalou também em suas declarações: "É preciso que os Partidos Políticos não se lembrem do eleitorado apenas às vésperas das eleições. Cabe-lhes a tarefa de orientá-lo, esclarecendo-o permanentemente sobre os problemas e questões da vida política e social da nação; essa é a grande e construtiva tarefa dos partidos nos regimes democráticos, de que são órgãos essenciais. A redução do seu número facilitará essa missão, pois a multiplicidade existente, de partidos, sem maior expressão política de muitos, importa na "pulverização" da opinião pública, ensejando essas efêmeras alianças às vésperas dos pleitos, em que predominam, de regra, interesses puramente pessoais, visando homens e não idéias".

Finalizou o ministro dizendo: "Não acredito que antes do pleito presidencial possam ser feitas modificações maiores na atual lei eleitoral. O tempo não permite. Estou estudando algumas sugestões a serem feitas ao Congresso".

QUASE DOIS MILHÕES PARA O BUTANTA

RIO, 21 (Assapress) — O presidente da República assinou decreto abrindo ao ministro da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr\$ 2.000.000,00 para atender ao pagamento, no exercício de 1953, das contribuições de Cr\$ 1.900.000,00 ao Instituto do Butanta, de São Paulo e Cr\$ 1.000.000,00 ao Instituto Tecnológico Industrial, de Belo Horizonte, destinado à produção de sulfonas e derivados, bem como ao estudo, pesquisa e fabrico de novas substâncias empregadas no tratamento da lepra.

Continua a chover abundantemente no Rio de Janeiro

RIO, 21 (ASAPRESS) — Continua a chover abundantemente nesta Capital. Ontem, o forte aguaceiro culminou com uma chuva de pedras, que durou cerca de 20 minutos. De vários pontos da cidade chegaram notícias do fenômeno. As pedras de gelo caíram em diversas ruas e praças, notadamente no Maracanã e na Praça Pia X.

QUINTOS DE OURO E DE INDÍOS

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

tel do século XVII. Nessa época a 13 de janeiro de 1626, compareceu à Câmara da Vila de São Paulo de Piratininga um senhor manuel joão banqueiro, que se queixara amargamente de ter apresentado há um mês aos edis do ano passado (estava-se em janeiro), uma provisão do senhor governador geral Diogo de Mendonça Furtado, datada da Bahia em 18 de outubro de 1623, na qual era ele investido das funções de superintendente dos índios das aldeias da Capitania, com atribuições amplas em diversos assuntos, inclusive a arrecadação dos quintos do gentio do sertão e dos quintos do ouro devidos à Sua Majestade. Exatamente — os quin-

tos, os tributos. Então ele, homem de ação, integrado ao governo e temente a Deus, expedira diversas ordens e, com espanto seu, ninguém o atendera. Mandar ou não mandar, tanto fazia. As suas deliberações não encontravam eco; diluíam-se lamentavelmente no vácuo.

E por que? A provisão baixada pelo dignitário em seu nome, facultava-lhe autoridade bastante "para obrigar os moradores desta dita capitania a mandarem a metade de sua jante que tiver e sua caza forra às minas de ouro para se saber o quanto rendião os quintos".

Esses quintos deviam ser enviados por ele ao governador geral. "Pera o dito senhor os mandar a sua majestade". No entanto, nem os habitantes, nem os índios, se mexeram. Nem a governança lhe nomeou ou designou escrivão ou funcionários para o seu serviço, medida que lhe não cabia, pois tais servidores queriam, como era razoável e de justiça, que se lhes pagassem "Salários na forma que sua majestade manda". Certo Manuel da Cunha, sem medir consequências, se prontificou incrivelmente a trabalhar de graça. Isto é "se estendendo nenhu de escrivão", mas não o "quiseram aceitar" caindo na desgraça de uma antipatia geral.

Os nobres oficiais da Câmara ouviram tudo religiosamente, estavam de pleno

acordo: dar-lhe-lam escrivão e demais auxiliares. Quanto "à dizer ele dito Manuel joão que os moradores o desobedeciam e ne querião mandar as minas, até agora não cõtava tal a elles ditos officiaes e se sendo causo que algua pessoa o não quizesse obedecer ne ir as minas o declarasse por seu nome pera elles ditos officiaes dare a ele dito manuel joão tanta ajuda e favor que dita provisão manda".

Por aí se vê que concordavam com tudo e ao mesmo tempo ignoravam tudo. O Manuel João danava-se à toa. Nem havia razias para se zangar: queria tão pouco, só a metade dos índios que cada qual possuísse, isto é, que cada mo-

OS QUE DESSTIRAM

AFONSO SCHMIDT

Alguns romancistas brasileiros, depois de conquistas romãs, quebram a pena e vão tratar de outra vida. Há dias, falei de Afonso Azevedo, o ilustre maranhense, autor de "O Cortiço" e de outros livros que ficaram para sempre na nossa literatura, e que, aos quarenta anos, desiludido, deixou de escrever.

Antônio de Oliveira, natural de Sorocaba, há pouco falecido, foi outro escritor naturalista de valor. Nos primeiros anos deste século publicou "Sinhá", "O Urso" e "Roga de Portuguezes", que lhe deram o maior relevo nas letras. No entanto, ali por 1907, foi como Afonso Azevedo mandou a caneta e o teatro das urtigas e não mais quis tratar de literatura. Desapareceu quarenta e cinco anos depois dessa resolução. A seu respeito disse Lúcia Miguel Pereira: "Quem escreveu 'O Urso', se se pode demitir de literatura ativa, não se pode ausentar da história literária".

Todavia, descreções como essas são correntes, em nosso meio. O mesmo aconteceu a Canto e Melo, autor de "Alma em Delírio" e "Mama Silveira" que, depois de se fazer admirado, mergulhou no silêncio até a morte. Não sei quantos outros romancistas de valor brilharam e depois se encaramujaram. Isso, naturalmente, não acontece sem motivo. No tempo em que eles escreveram havia poucas editoras e, nos mais dos vezes, publicavam seus livros com o dinheiro do ordenado. E todos, ou quase todos, viviam do jornal, improvisavam-se jornalistas.

Os jornalistas verdadeiros dispõem de qualidades que os romancistas nem sempre possuem. Abandam-se à máquina e dedilham o teclado, enchendo tiras e mais tiras de artigos de fundo, comentários, críticas ou reportagens. Não se aprende na banca de trabalho a escrever para o jornal. Eu, por mim, possuo a existência nas redações, fazendo serviços de toda classe, e só muito tarde cheguei à melancólica conclusão de que não sou jornalista, principalmente agora, nestes apressados dias que estamos vivendo.

Um jornal feito por meia dúzia de romancistas seria um jornal pesado. Em contraposição, tenho lido romances escritos por jornalistas: quase sempre, são artigos de fundo em 200 páginas. Como se vê, são duas profissões ali certo ponto parecidas, mas diferentes.

Talvez esteja aí a razão pela qual muitos escritores abandonaram as letras, depois de se tornarem conhecidos. Isso acontece com frequência no tempo em que os editores eram poucos, os leitores escassos e os livros, quase sempre, publicados por conta do autor. O romance se tornava arte cara, acima das posses de muitos escritores. Por isso, o jornalista que, para viver, servia no jornal, tratava de agarrar pelos cabelos a primeira oportunidade que lhe surgia. Só nos senhas da mocidade permitia a grande renúncia.

Quando a oportunidade chegava, ou mesmo quando não chegava, os infelizes abandonavam a honesta mas absorvente mesa de trabalho da redação. Foi esse talvez, o caso de Afonso de Azevedo. De Antônio de Oliveira, de muitos outros. No meio, está o incrível Lima Barreto que desertou do jornal, preferindo o desemprego à obrigação quotidiana de atirar, dia e noite, nacos de sensibilidade à qual insaciável do Moloch.

RESPIGOS E RECORTES

O PREÇO DO CIMENTO

É bastante sério — brada um editorial do "Diário de Notícias". Para atravá-la, surgiu a liberação do preço do cimento. Fixado a 65 cruzeiros o saco e vendido, escandalosamente, no mercado negro, o imprescindível material passou a 125 cruzeiros o saco, depois da liberação.

É um impacto fortíssimo sobre a indústria construtora, a tornar ainda mais inacessíveis os preços dos prédios que se levantam no país. O ramo já sofre a pressão dos grupos organizados para o fornecimento dos materiais de que necessita. E o ferro redondo, com preços ditados pelas indústrias do sr. Ricardo Jafet. São os ladrilhos, com preços determinados pelos srs. Lafer e Klabin. Enfrentando o fornecimento de madeira, caríssima e a recente elevação do salário mínimo, os construtores se vêem a braços com obstáculos de diversa natureza, a que se juntam as restrições do crédito, que os atingiu com rara energia, levando-os à presença do presidente da República, em busca de uma esperança.

Que esperança é essa? A última que lhes resta, na circunstância: a importação de cimento em caráter supletivo. Os industriais paulistas sustentam esse ponto de vista, que trouxeram para a convenção plenária da indústria de construção civil, ora realizada no Rio. Visavam, com a importação, normalizar o abastecimento, impedindo, automaticamente, a cobrança de preços excessivos. Por sinal, a CACEX parece ter assim entendido o problema, pois deliberou, após reunir os consumidores, nesta capital, conceder uma nota supletiva de importação de 180 mil toneladas para o último trimestre deste ano, mediante realização de leilão especial de compra.

Mas a SUMOC entendeu ao contrário. E negou o leilão. No campo do cimento, tudo parece que se conjuga para forçar a uma situação de alta desmesurada. Ora os dados previstos para a produção nacional ficam sempre acima da produção real ora se continua a prometer maior produção, como acontece este ano, e não há possibilidades para tanto, ora a SUMOC nega o que a CACEX reputa conveniente.

É evidente que a produção nacional de cimento tem de ser desenvolvida ao máximo. No momento atual, entretanto, só a importação suplementar restaurará a

normalidade no mercado e nos preços do produto.

REORGANIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

"Não passou despercebido aos técnicos e organizadores do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais o aspecto político da delimitação dos encargos, neste particular, atribuídos à União, aos Estados e aos Municípios, problema que, na primeira Constituição Republicana — diz o "Correio da Manhã" — deu causa a memoráveis debates entre Rui Barbosa e Julio de Castilhos, este mais centralizador, aquele mais descentralizador. Tudo está na dependência de acordos ou convenções a serem celebrados. O Fundo Financeiro, propriamente, passará a plano secundário, uma vez concretizados os ajustes através dos quais se efetivará a distribuição dos encargos e a definição de responsabilidades.

Não se devem subestimar as dificuldades que surgirão. Nada do otimismo. As injunções e os interesses criados virão como cogumelos em tempo de chuva. É da tradição do nosso sistema presidencialista. A União e as unidades federadas não só lutam encarnadamente quando se trata de deslocar atribuições de sua órbita, para transferi-las aos municípios, como sempre procuram invadir o campo de peculiar conveniência dos poderes administrativos locais. E esse mal enraizado que o movimento municipalista de três congressos realizados tem combatido e continua a combater. O que resulta é o abandono de soluções ponderadas e de bem objetivo, considerando-se as grandes e pequenas populações à mercê do destino apuro e ingrato. O ponto de partida da descentralização de serviços e rendas mostra a disposição em que se encontram os autores do Plano. Por outro lado, passadas as eleições, os partidos estão no dever de promover um entendimento que leve os seus representantes na Câmara, no Senado e nas Assembléias Estaduais a uma atitude clara, visando ao êxito do Plano, que não é desta ou daquela cor, desta ou daquela facção, mas uma aspiração nacional."

PAGAMENTO EM DOBRO DO ABONO DE EMERGENCIA

RIO, 21 (ASAPRESS) — Ao que fomos informados, a União Nacional dos Servidores Públicos reivindicará o pagamento em dobro, a partir de outubro do corrente ano, do abono de emergência concedido pela lei n.º 1.765 de 1952.

Alega a U. N. S. P., em defesa de sua reivindicação de cargos e funções, que o projeto de reclassificação encaminhado ao Congresso pelo presidente da República prevê a abertura do crédito de 1.200.000.000 para despesas com a reclassificação no ultimotrimestre de 1954.

Acredita-se que o projeto já está tendo curso na Câmara dos Deputados, onde o deputado Fernando Nobrega foi designado para relata-lo à Comissão de Constituição e Justiça.

Dez milhões para o hospital dos jornalistas

RIO, 21 (Assapress) — O ministro Ataúlfo Paiva, antigo sócio da A. B. I., tomou a iniciativa ao colaborar na proposta do Conselho Nacional do Serviço Social, de incluir uma verba de dez milhões de cruzeiros, destinados ao hospital para os jornalistas. Não se limitou somente a formular a proposta, mas acompanhou as necessidades de todos os homens de imprensa.

O presidente da A. B. I. oficiou ao ministro Ataúlfo Paiva, agradecendo o seu interesse e encarecendo sua dedicação à causa dos profissionais do jornal.

PALACIO 9 DE JULHO

27 aumentistas ganharam a batalha dos subsídios contra o interesse popular

Relação dos "coveiros da democracia", que dalosamente — "Deputação não é profissão"

Continuam, na Assembleia, o debate em torno do projeto de resolução da Mesa que dispõe sobre os subsídios dos deputados e do chefe do Executivo do Estado. Conforme tivemos ocasião de informar, na sessão anterior, o plenário, após numerosas peripécias, optou pela maioria no que diz respeito ao governador. Os subsídios deste foram elevados para 50 mil cruzeiros mensais. A votação relativa à majoração pretendida pela maioria dos parlamentares não pôde ser levada a termo em virtude de falta de "quorum", em parte suscitada por habil manobra de obstrução capitaneada pela bancada socialista e por alguns elementos da bancada da U. D. N.

"DEPUTAÇÃO NÃO É PROFISSÃO"

Embora encerrada a discussão sobre a matéria, ainda ontem, à hora do expediente, o sr. Cid Franco votou ao assunto tendo em mente a população de Guarulhos contrária ao pretendido aumento. O mesmo fez o sr. Lincoln Feliciano, da bancada do P. S. D., que produziu algumas considerações a respeito.

Ponderou que a "pretensão da emenda a ser aprovada", isto é, a emenda n.º 2, que eleva o ganho de 3 deputados precisamente a Cr\$ 46.333,33, mensais, constitui "um exagero abracadabrante, capaz de atirar, sobre a Assembleia, o ódio popular".

Proseguiu advertindo: "Os deputados, via de regra, têm meio de vida, sendo, uns, médicos; outros, advogados; outros, engenheiros; outros, fazendeiros; outros, industriais; outros, comerciantes; outros, sacerdotes; outros, serventuários da justiça; outros, funcionários públicos; outros, empregados no comércio; outros, operários...".

Os serventuários da justiça, mesmo exercendo o mandato, continuam a auferir lucro de seus cartórios. Os funcionários públicos e os empregados no comércio, perdendo os seus vencimentos ou os seus ordenados, são perfeitamente compensados pelo atual subsídio.

Deputação não é profissão. Nem é meio de vida. É uma honraria em proveito. O subsídio, com a parte fixa e a variável, é um auxílio pela deslocação do eleito de sua cidade, de seu consultório, de seu escritório, de sua fazenda, de seu estabelecimento, de seu serviço, enfim. Supre-lhe os gastos com locomoção e estadia".

Com estas razões o sr. Lincoln Feliciano declarou que votaria contra o aumento dos subsídios dos deputados, "que devem dar exemplo de comedimento, de parcimônia e também de desapego ao mandato".

A VOTAÇÃO DO AUMENTO

Na ordem do dia, ao ser submetido à votação a emenda n.º 2, defendida com unânimes e dentes pelos "aumentistas", tiveram de declarar de voto contrário à proposição os srs. Cid Franco, Abreu Sodré e Camilo Aschcar, os dois primeiros reiterando pontos de vista já expressos em plenário, em outras circunstâncias, e o último, ponderando: "Em matéria de subsídios parlamentares, não sou abstinente, mas temperante. O decurso do tempo e algumas circunstâncias próprias das lides políticas não puderam apagar do meu espírito estas convicções. Julgo suficientes estas palavras para justificar minha repulsa à emenda n.º 2 que por mim não foi suscitada; dita emenda, contrariando o bom senso, majora exageradamente os subsídios, revela-se inoportuna e sobretudo onerosa para os cofres públicos, em época difícil que está a exigir a máxima prudência e a maior economia da parte de todos os que têm sobre os seus ombros qualquer parcela de responsabilidade".

DISCRIMINAÇÃO DOS DOIS GRUPOS

Posta finalmente a votação, pela forma simbólica, a emenda n.º 2 foi aprovada por 27 contra 20. A requerimento do sr. Rogê Ferreira, a presidência procedeu a uma reunião de votação, que deu o seguinte resultado: disseram "sim" os deputados Fláquer, Amaral Furlan, Pinheiro Junior, Arnaldo Borghi, Asdrubal da Cunha, Cassio Ciampolini, Luciano Nogueira Filho, Gualberto Moreira, monsenhor Cayrolho, Mendonça Falcão, Salgado Sobrinho, Cunha Lima, Martinho Di Ciero, Conceição Santamarina, Osni Silveira, Osvaldo Junqueira, Pedro Fanganelli, Plácido Rocha, Rui de Almeida Barbosa, Vicente Botta, Victor Maida, Arnaldo

governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos; 15 horas, Convenção da Associação Rodoviária do Brasil; 16 horas, coquetel oferecido pela ARB no Instituto de Engenharia; 20,30 horas, conferência pelo presidente da ARB, no auditório do Pavilhão das Indústrias, Parque Tiburapera.

Di 30 — terceira sessão plenária; 16 horas, sessão solene de encerramento; 18 horas, jantar dançante, oferecido pelos empreiteiros do DER-SP, no S. João Nobre do Palácio Mauá (viaduto D. Paulina, 80).

Di 31 — 8 horas, excursão a Campinas, pela Via Anhanguera, e visita ao trecho da rodovia Campinas-Limeira; 10 horas — almoço no Jockey Club de Campinas; 15 horas, visita ao Instituto Agrônomo; 17 horas, regresso a São Paulo.

Aumento salarial para os marceneiros

Realizou-se ontem, na sede da Delegacia Regional do Trabalho, reunião conjunta dos sindicatos dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Serrarias e de Móveis de Madeira, Juncos e Vime, e de Vassouras e de Cortinados e Estofos de São Paulo e sindicatos patronais das respectivas categorias profissionais. Na ocasião foi discutido e aprovado o novo aumento salarial para a classe.

O aumento foi concedido nas seguintes bases: salários até 9,70 aumento de 25%; de 9,71 a 12,50, 25%; de 12,51 a 14,50, 22%; de 14,51 a 16,51 a 20,00, 20% e teto de Cr\$ 818,00.

O acordo celebrado assegura a plena vigência das demais cláusulas que o seu homologado em 1953, até o seu término. Igualmente determina vigência a partir de 1.º de outubro do corrente ano e até atingir os empregados admitidos até 22 de abril de 54.

Serão computados os aumentos salariais espontaneamente concedidos a partir da data-base, assim como os conseqüentes de determinações legais.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente as Comissões Arregadas e Aparentamento Cópia Incendios.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA ENERGIA HIDRELÉTRICA DE S. PAULO — Foi o seguinte o resultado das eleições neste sindicato:

Diretoria: Efeitos — Benedito Guimarães; Jorge Frederico Ramos; Manoel Paulo Simões; João Baptista Martins; Jaime Carvalho Guerra; Flávio Lopes de Mendonça; Bernardino Paschett.

Sepulchre — Rubens Marchezano; Domingos Volpi; Orlando Camargo; João Mathias Claret; Manoel Peres Veiga; Osvaldo Farnaz; Carlos de Almeida Rodrigues.

Cemitério Fiscal — Aloisias Valtim; Benedito Sant'Ana; Ruyandyr Criciaba; Roque Arrabene; Hugo Bernheim; Adalberto Xavier Rabello.

Federação — José Alonso Garcia; José Martins; Rodolpho Christianini; Gerolim Fernandes.

Di 28 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 29 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 30 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 31 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 1 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 2 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 3 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 4 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 5 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 6 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 7 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 8 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 9 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 10 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 11 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 12 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 13 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 14 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 15 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 16 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 17 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 18 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 19 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 20 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 21 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 22 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 23 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 24 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 25 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 26 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 27 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 28 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 29 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 30 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 31 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 1 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 2 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 3 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 4 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 5 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 6 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 7 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 8 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 9 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 10 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 11 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 12 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 13 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 14 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 15 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 16 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 17 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 18 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 19 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 20 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 21 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 22 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 23 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 24 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 25 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 26 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 27 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 28 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 29 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 30 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 31 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 1 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 2 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 3 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 4 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 5 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 6 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 7 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 8 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 9 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 10 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 11 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 12 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 13 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 14 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 15 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 16 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 17 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 18 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 19 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 20 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 21 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 22 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 23 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 24 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 25 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 26 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 27 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 28 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 29 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 30 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 31 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 1 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 2 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 3 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 4 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 5 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 6 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 7 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 8 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 9 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 10 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 11 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 12 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 13 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 14 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 15 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 16 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 17 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 18 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 19 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 20 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 21 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 22 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 23 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 24 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 25 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 26 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 27 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 28 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 29 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 30 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 31 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 1 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 2 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 3 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 4 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 5 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 6 — 9 horas, segunda sessão plenária; 12 horas, almoço oferecido aos chefes de delegações pelo sr. Lucas Nogueira Garçon.

Di 7 — 9 e 14 horas, respectivamente, trabalho das comissões; 21 horas, primeira sessão plenária.

Di 8 —

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Tragedia de Um Erro — Com Neville Brand — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Romance Proibido — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

REGÊNCIA

3.a Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Richard Denning — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,30 horas.

MONARK

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

PHENIX

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

POR ESTES DIAS SERÁ REABERTO ESSE CINEMA, COM O SEU INTERIOREIRO TODO REMODELADO

TROPICAL

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Recruta Enamorado — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Casanova Junior — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAVOY

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — O Ladrão de Veneza — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Pirata Sangrento — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

HOLLYWOOD

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — A Vênus Moderna — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

SAMMARONE

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — A Ponte de Gelo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — Ouro Negro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

O Destino Me Persegue — Com Charlton Heston — Nascida Ontem — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

O Destino Me Persegue — Com Susan Hayward — O Malinco — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

PEDRO II — Alcapão Sangrento — Com George Montgomery — Uma Aventura na África — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

STA. HELENA — O Tesouro da Califórnia — Com Rod Cameron — Gengis Kan — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10,00 horas.

ROXY — O Homem que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Dinheiro Sangrento — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — O Homem que o Mundo Esqueceu — Com Paul Muni — Proib. 18 anos — Mulheres Indomáveis — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Intriga em Paris — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

OVERDAM — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Tambores Selvagens — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 hs.

IDEAL — Marujo por Acaso — Nacional com Anito — A Ausente — Atual. Noto — As 19 horas.

S. LUIZ — Marujo por Acaso — Nacional com Anito — Muralhas da Esperança — As 19 horas.

VITÓRIA — Casa-te e Verás — Barbara Hale — O Ouro dos Piratas — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nac. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Hong-Kong — Rhonda Fleming — O Segredo da Caverna — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nac. — As 18,30 horas.

BAGDA — Tambores Selvagens — Johnny Sheffield — Se Resta Uma Lágrima — Var. na Tela — As 18,40 horas.

CAIRO — Escravos do Amor — Com Simone Signoret — Cavaleiro de Sherwood — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — O Gaúcho — Com Gene Tierney — Tabé — Noticiário da Semana — Nacional — Desde as 9 hs.

CANDELARIA — Desejo Atroz — Com Barbara Stanwyck — Mensageiro do Perigo — Not. da Tela — Nac. As 18,50 hs.

JOA — Carnaval Atlântida — Nacional com Grande Otelo — Páris da Ilha — As 18,45 horas.

RIALTO — O Pálhaco — Com Red Skelton — Aderavel Vagabundo — Rep. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL — Crê Em Mim Amor — Com Deborah Kerr — Rainha do Mar — J. da Tela — Nacional — As 18,50 hs.

COLONIAL — Eva na Marinha — Com Esther Williams — O Outro e Eu — Not. da Tela — Nacional. As 18,50 hs.

S. JOSÉ — Violetas Imperiais — com Carmen Sevilla — Teresa — Inform. da Tela — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Robin Hood e Justiciero — Desenho de Walt Disney — Com Richard Todd — Esp. na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MOCCA ESQ. GLICÉRIO
PARQUE SHANGAI
TEL.: 32-4578
BILHETES A VENDA

APRESENTANDO PELA PRIMEIRA VEZ, BAILADO ESPANHOL
TEMPORADA OFICIAL
CARNAVAL AMERICANO NO GELO DE 1954

HOJE
E TODAS AS NOITES
AS 21 HORAS.
AMANHÃ: Mat. às 16 Horas

CINEMA

"TRAGEDIA DE UM ERRO"

O Ritz-São João alterou sua programação para esta semana, fazendo substituir pelo filme americano "Tragedia de um Erro" o nacional "Sós e Abandonados", anunciado para quarta-feira última, e que não entrará em cartaz nem na próxima semana, uma vez que já está sendo anunciado um filme mexicano com Maria Antonieta Pons, intitulado "Anjo ou Demônio", mais um daqueles nobres dramas dramáticos da pior subliteratura cinematográfica.

"Tragedia de um Erro", inteligente título nacional para substituir o original "Man Crazy", foi produzido por uma companhia independente, a "Security Pictures", e é distribuído pela 20th-Fox, focalizando um tema de delinquência juvenil que tem por protagonistas três garotos de idade inferior a vinte anos. O argumento narra as aventuras dessas três jovens em Hollywood, para onde se dirigem depois de furtarem 28 mil dólares do pai de uma delas, estabelecido com um "drug-store" em um vilarejo do interior e que ameaçou sua fortuna negociando whisky ilegal. As garotas, de certa forma pouco cuidadas pelas respectivas famílias, vivem sonhando na drogaria, alimentando sua imaginação com a fertilidade do conteúdo de revistas e sempre em conflito com a mediocridade e a pasmaceira do meio em que vivem. Descobrimos por fortuito acaso a fortuna escondida, e dominadas pelas efeitos da bebida barata, não medem as consequências do ato e se apoderam do dinheiro, fugindo em seguida para Hollywood, onde se desforçam da pobreza anterior, comprando um conversível de luxo, vestidos e sapatos caros, joias, e alugam uma luxuosa residência em Beverly Hills, o bairro dos artistas de cinema. Enquanto isso, o negociante roubado decide descobrir o paradeiro das mocinhas, o que faz sozinho, uma vez que não pode dar parte à polícia, pois não pode justificar a acumulação ilegal de tanto dinheiro. E a ação começa a correr paralela, mostrando de um lado a vida faustosa e de outro a vida das garotas, e, de outro, o velho percorrendo as ruas, restaurantes, "night-clubs" e os demais lugares de atração para os turistas na Meca do Cinema, no afã de descobrir as fugitivas e recuperar seu dinheiro.

A história é interessante, assim como os caracteres morais de cada uma das personagens, movimentando-se dentro da trama muito bem conduzida por Irving Lerner, que mostra saber tirar partido das situações e imprimir um ritmo vivo no desenrolar das sequências, para culminar nas cenas finais, de um dramatismo bem expressivo. Sem contar no elenco com nenhum nome de atração, o filme logra promissor resultado, graças à homogeneidade de seus componentes, todos integrados no conjunto e agindo à perfeição sob os ordens da direção. Destaca-se, todavia, Neville Brand como o namorado de uma das moças que tenta ajudá-la, assim como Christine White, como a jovem que chefia o trio. John Brown, como a vítima, realiza um esplêndido trabalho, enquanto os demais atuam satisfatoriamente. Neville Brand figura ali há pouco como vilão — aliás um dos melhores e mais convincentes — e agora passa para o rol dos mocinhos, o que faz com convicção e agrado.

Vários aspectos interessantes de Hollywood são focalizados no decorrer da história, ilustrando suas várias sequências, aliás muito bem auxiliadas pelo roteiro de Ramos Calheira. Trata-se de um espetáculo sem grandes pretensões, mas que satisfaz inteiramente. Na essência, prega a tese de que "o crime não compensa", fazendo castigar os culpados pelas contravenções, mas não deixa de ter sua dose de verdade, mostrando os perigos que cercam a mocidade inconsequente, seduzida pelo brilho e pelo esplendor que muitas vezes só existem nas ilusões das revistas. Filme que embora seja proibido para menores de 18 anos, devia, isto sim, ser mostrado a esses mesmos menores dessa idade perigosa e tão cheia de seduções, para que não se afastem muito da realidade e deixem os sonhos para quando estiverem dormindo.

WALTER ROCHA

A VOLTA DE MARIA ANTONIETA PONS

Esta é a notícia sensacional da semana. Maria Antonieta Pons, a notável artista mexicana, está de volta a São Paulo. Na próxima quarta-feira, estará ela cantando e dançando coisas nossas no Cine Ritz, no filme "Anjo ou Demônio", um dos maiores sucessos da sua carreira cinematográfica.

METRO (LEBLON, MONTE CARLO, RIO, GOIAS, 230)
230-500-730-400 (PARAPUÁ) 500-730-400
O MAIOR DE TODOS
CINEMASCOPE PERSEPHONE
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
MEL FERRER
COM PROLOGO DE TOM DERRI

STA. INES — Escuna do Diabo — Vera Ralston — Tarsan e as Serelas — Cine Jornal — Nac. — As 18,30 horas.

MODERNO — Berlin na Balçada — Chico Alves — Nacional — Fecadora Marcada — As 19 horas.

FATIMA — O Sabre e a Flexa — Barbara Hale — E mais desenhos e shorts — J. da Tela — Nac. — As 18,30 horas.

STA. ISABEL — Ai Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Sede de Vingança — As 19 horas.

V. PRUDENTE — Está Com Tudo — Nacional com Mesquita — A Rainha de Sabá — Desde as 17,30 horas.

CLIPPER — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

ELDORADO — Si Eu Fosse Deputado — Cantinflas — S. Excia. e Embaixatriz — Rep. da Tela — As 18,30 horas.

S. MIGUEL — Violetas Imperiais — Carmem Sevilla — Marujo de S. Magistade — Var. na Tela — As 18,30 horas.

PAX — Falcão Dourado — Rhonda Fleming — A Escuna do Diabo — Res. da Semana — Nac. — As 19 horas.

ITAIM — Falta alguém no Manicômio — Nacional com Vera Nunes — Mergulhando Para a Morte — As 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Minha Esposa e a Outra — Com Marga Lopes — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Mar Cruel — Com Donald Sinden — Aguenta a Mão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Naufragos do Titânico — Com Clifton Webb — Francis e Detetive — Atual. em Rev. — Nac. As 18,45 hs.

STAR — Cedo Para Beijar — Com June Allyson — Atual. na Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Louca — Com Libertad Lamarque — Passos na Noite — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

CATUMBI — O Homem da Calsinha — Com Totó — Tesouro do Condor de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Musica e Lágrimas — Com James Stewart — O Demolidor — Proib. 10 anos — Var. na Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (C. Campos) — Carnaval no Fogo — Marjorie Main — Paladino da Lei — Band. da Tela — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Marujos do Amor — Gene Kelly — Heróis da Montanha — Band. da Tela — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO MOLIN — Variedades alegres e sensacionais, além de Piolina e Pinatti. 2.a parte: a comédia "A MULHER DO MEU SOCO", de A. Braga — As 20,30 horas.



"CABEÇA DE PAU" — Mai Zetterling, sueca, já conhecida de público através dos seus desempenhos em "Quarteto" e "Tormento", foi escolhida por Michael Kidd, o popular coreógrafo responsável em grande parte pelo sucesso que está obtendo na Broadway a revista-musical de Cole Porter "Can Can", para as cenas de bailadas da nova comédia em telenovela de Danny Kaye, "Cabeça de Pau", produção da Paramount, estreará quarta-feira no Ipiranga e circuito.

FESTIVAL DE CINEMA EM VENEZA

MISCELANEA

CESAR MEMOLO JUNIOR

LIDO DE VENEZA, 27 — Depois do sucesso de "Os sete samurais", com o qual o Japão estreou neste Festival, houve praticamente três sessões perdidas, com a apresentação de "Poema sobre o homem" (Bulgária), de Borislav Chavrilov, "O rio e a morte" (México), de Luis Buñuel, "Antonio e Virgileto" (Austria), de Thomas Engel, "Como nos sonhos" (Suécia), de Carl Gyllenberg, "Explosão" (Índia), de V. Shantaram, e finalmente, de "Sexto Continente" (Itália), de Folco Quilici. Com exceção do último, todos os filmes são de uma mediocridade a toda prova, e custa crer que a Mostra os tenha aceitado para projeções normais. O resultado foi que muitos espectadores se retiraram da sala em meio à projeção, quando o limite da sua paciência foi atingido.

A película búlgara é primária no seu espírito de propaganda política, de uma retórica que a música soube realçar ainda mais. O filme de Luis Buñuel é mais uma prova lamentável da decadência de um cineasta que no passado soube acrescentar alguma coisa à linguagem do cinema, e não possui sequer aquele mínimo de artemizado que da sua experiência se poderia exigir. "Antonio e Virgileto", embora sendo cheio de defeitos como os demais, foi recebido ao menos com certa simpatia (quase diríamos piedade), graças ao espírito despretensioso com que Engel nos conta a história de um menino e uma menina. Mas também os austríacos contribuíram para exasperar os pobres espectadores. Já a única obra sueca inscrita em torno da qual havia certa expectativa e simpatia, foi uma decepção tão grande que nem as explicações prestadas à viva voz pelo seu realizador, após a projeção, puderam atenuar a raiva dos críticos mais aprofundados, e as vaivas que o filme recebeu. Não poderia haver castigo mais justo para um filme intelectualístico e pretensioso, com evidentes aspirações a cinema de vanguarda, e tecnicamente de uma pobreza irreversível.

Finalmente tivemos hoje o filme que a Índia nos mandou, uma "Explosão", de imaginação que mata a assistência de tédio. "Sexto Continente" é documentário colorido, realizado por Folco Quilici, um talentoso jovem italiano saído do "Centro Espiritual de Cinematografia" há pouco mais de dois anos. É seu primeiro filme de longa-metragem, realizado inteiramente no Mar Rosso, onde ele e os companheiros vivem.

"E AS RUÍVAS CHEGARAM..." Rhonda Fleming, Gene Barry, Agnes Moorehead e os captores Guy Mitchell, Teresa Brewer e Jean Gabin

ram somente a uma cronologia exterior, e realizadas arbitrariamente, à medida que os fatos iam acontecendo durante a excursão. Mesmo admitindo-se a impossibilidade de ter existido um roteiro, Quilici não soube prever o material de que necessitaria para dar ao seu filme uma certa unidade, dos 70.000 mts. de película gastos. E como "Sexto Continente" se aproxima, pelo menos como intenção, de uma outra película italiana atualmente em exibição no Brasil, depois de ter sido apresentada no Festival de São Paulo, não podemos fugir a um paralelo. Em "Magia Verde", além da cor mais funcional e mais rica de efeitos, havia ainda uma certa continuidade de estilo e narrativa, e determinada "freschezza" de imaginação que em "Sexto Continente" faltam de modo absoluto. Com exceção de raríssimas e curtas sequências, todo o filme é um longo suceder de enquadramentos normais com peixes, algas marinhas ou os membros da caravana, sem transmitir por um momento sequer, a sensação de perigo ou dificuldade por que eles teriam passado. O filme teve uma acolhida bastante cordial, apenas. O que para um jovem diretor de 24 anos, como Quilici, já deve ser motivo de orgulho.

Na ausência pois de filmes que mereçam comentários mais longos, oferecemos a Mostra Retrospectiva do Cinema Alemão, que se encerrou hoje com "Berlin, Symphonie einer Großstadt" (Berlim, Sinfonia de uma grande metrópole), de Walter Ruttmann (1927), depois de ter apresentado: "Orelhas Hande" (A mão de Orelha), de Robert Wiene (25).

Uma retificação: ao invés de "Romeu e Julieta", de Castellan, conforme havíamos anunciado, a Itália inscreveu "Senso", dirigida por Luchino Visconti, que com "La Strada", de Fellini, "La Romana", de Zampa, e "Sexto Continente", de Quilici, constituem sua representação.

A maioria dos jornalistas acreditados junto ao Festival, em reunião levada a efeito concluiu que a opinião dominante é de que a luta decisiva pelo Grande Prêmio se travará entre as representações norte-americanas, italiana e japonesa, por ordem alfabética. Alguns poucos otimistas, mesmo depois das três últimas noites transcorridas, ainda acreditam em "sensacionais surpresas".

Rodolfo Nanni, jovem diretor brasileiro, acaba de chegar a Veneza trazendo consigo a película nacional "O Sacy", que será exibida fora de concurso no dia 29. Desta forma, também o Brasil comparece à XV Mostra de Arte Cinematográfica.

Uma retificação: ao invés de "Romeu e Julieta", de Castellan, conforme havíamos anunciado, a Itália inscreveu "Senso", dirigida por Luchino Visconti, que com "La Strada", de Fellini, "La Romana", de Zampa, e "Sexto Continente", de Quilici, constituem sua representação.

A maioria dos jornalistas acreditados junto ao Festival, em reunião levada a efeito concluiu que a opinião dominante é de que a luta decisiva pelo Grande Prêmio se travará entre as representações norte-americanas, italiana e japonesa, por ordem alfabética. Alguns poucos otimistas, mesmo depois das três últimas noites transcorridas, ainda acreditam em "sensacionais surpresas".

Rodolfo Nanni, jovem diretor brasileiro, acaba de chegar a Veneza trazendo consigo a película nacional "O Sacy", que será exibida fora de concurso no dia 29. Desta forma, também o Brasil comparece à XV Mostra de Arte Cinematográfica.

Uma retificação: ao invés de "Romeu e Julieta", de Castellan, conforme havíamos anunciado, a Itália inscreveu "Senso", dirigida por Luchino Visconti, que com "La Strada", de Fellini, "La Romana", de Zampa, e "Sexto Continente", de Quilici, constituem sua representação.

A maioria dos jornalistas acreditados junto ao Festival, em reunião levada a efeito concluiu que a opinião dominante é de que a luta decisiva pelo Grande Prêmio se travará entre as representações norte-americanas, italiana e japonesa, por ordem alfabética. Alguns poucos otimistas, mesmo depois das três últimas noites transcorridas, ainda acreditam em "sensacionais surpresas".

Rodolfo Nanni, jovem diretor brasileiro, acaba de chegar a Veneza trazendo consigo a película nacional "O Sacy", que será exibida fora de concurso no dia 29. Desta forma, também o Brasil comparece à XV Mostra de Arte Cinematográfica.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Outros Tempos — Cine Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Regresso de Dom Camilo — Cino Cervi — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — J. Tela, 54x40 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. As 14,20, 16,18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Perfume do Pecado — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Peimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Art Films — J. Tela, 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Perfume do Pecado — Proib. 18 anos — Peimex — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — En Son e Capatas — Proib. 14 anos — Bufalo Bill Volta a Galopar — Homem de Aço — Série — Res. Semana, 54x40 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Acobaram-se as Encrenecas — Desde 17,20 horas.

ARLEQUIM — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Luzes da Ribalta — United — Um pioneiro na grand. ind. do Brasil — Nac. As 19 e 21,40 horas.

JOIA — O Regresso de Dom Camilo — Art Films — J. Tela, 54x38 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — S. Paulo 1952 — Nac. As 14, 16,40, 19,20 e 22 hs.

NACIONAL — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Acobaram-se as Encrenecas — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — Luzes da Ribalta — United — Saúde e Alegria — Nacional — As 19 e 21,40 horas.

S. PEDRO — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — F. Jornal, 372x15 — As 19 e 21,40 horas.

UNIVERSO — O Regresso de Dom Camilo — O Menino e a Mula — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Luzes da Ribalta — United — At. Atlântida, 54x38 — As 14,10, 19 e 21,40 horas.

BRASIL — O Regresso de Dom Camilo — Flexa Ligeira — Not. Semana, 54x36 — As 19,10 horas.

CLIMAX — O Regresso de Dom Camilo — Cino Cervi — Art Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Proib. 18 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — O Regresso de Dom Camilo — Chamas da Amélia — Esp. Marcha, 546 — As 18,30 horas.

ROMA — O Regresso de Dom Camilo — Dama Por Uma Noite — Esp. Tela, 54x39 — As 18,25 horas.

JUPITER — O Regresso de Dom Camilo — Os Filhos Não Se Vendem — As 18,30 e 18,15 horas.

PARIS — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — 13.º Homem — C. Atual. 54x36 — As 18,45 horas.

LUX — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — Aventuras de D. Colet — J. Tela, 54x37 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Sonho de Amor — J. Tela, 54x34 — As 19 horas.

MARACANA — O Regresso de Dom Camilo — Fernandel — Pecado de Jacobel — Not. Semana 54x39 — As 18,45 hs.

ESTRELA — Floradas na Serra — Cécilia Becker — Caminhada Para Leste — As 18,45 horas.

</

Não obstante ter se portado com fibra e denodo, Nelson de Andrade foi derrotado por Lausse

O campeão brasileiro capitulou no nono assalto indo a nocaute — Impressionou bem o campeão argentino — Os jurados esbulharam Kaled Curi optando pelo empate na luta com Nelson de Oliveira — Arnaldo Pacheco outra vítima dos jurados que deram a vitória a Francisco Pagola

Confirmando a fama e o caráter de que é tido, Eduardo Lausse, campeão argentino da categoria peso-médio, derrotou por nocaute, no nono assalto, o campeão brasileiro Nelson de Andrade, na luta antecômica à noite travada no ginásio do Pacaembu.

Não obstante ter sido vencido, o campeão patriótico portou-se com fibra e denodo, não sendo desdourado a derrota por ele sofrida. Mesmo a despeito da disparidade de classe e força, Nelson de Andrade enfrentou com animo resolutivo Eduardo Lausse, baqueando-o no ginásio do Pacaembu.

do ante a superioridade flagrante do argentino. Perdeu, mas soube cair de pé e sem demonstrar tibieza, honrando o título que ostenta com méritos.

A refrega proporcionou um encontro mais apreciado pela técnica empregada do que pela violência.

dicados técnicos e físicos que o guindaram a ocupar posição de relevo no cenário internacional do esporte das luvas, enfim tem classe de um grande campeão.

ESBULHADO KALED

Decisão injusta e clamorosa deram os jurados na luta em que se defrontaram Kaled Curi e Nelson de Oliveira.



Kaled Curi, esbulhado pelos jurados na luta em que se defrontou com Nelson de Oliveira.

Apresentando-se em excelente forma, o pupilo do técnico Paraná lutou de forma a merecer em condições, com guarda bem fechada e desferido a miude bons golpes.

Quanto a Eduardo Lausse, impressionou muito bem o campeão argentino, fazendo-lhe ao renome internacional em que ele é apontado como um dos dez melhores pesos médios do mundo.

Com precisão matemática de noção de distância e rapidez de relâmpago, ele desferiu golpes que acertam em cheio o alvo visado. Durante o transcurso da peleja, Lausse patenteou ser um pugilista consumado, possuindo pre-

son de Oliveira, optando pelo empate.

Esbulharam Kaled de uma maneira acintosa, pois no decorrer do combate o simpático "Belduino" colocou maior número de eficientes golpes, chegando mesmo a colocar grogue, por três vezes, o popular "Goiaba".

O empate prejudicou sensivelmente Kaled, pois o resultado do encontro servia para apontar o "challenger" de Pedro Galasso, campeão brasileiro da categoria peso leve, em disputa do título.

Dado o empenho dos contendores, a refrega foi travada com afinco, empenhando-se ambos com fibra e galhardia pela conquista da vitória, a qual deveria pertencer a Kaled Curi.

Tão evidente foi a superioridade de Kaled para merecer o triunfo, que basta lembrarmos o derradeiro assalto, quando, totalmente grogue, "Goiaba" ficou estatelado no centro do ringue, com os braços caídos, balançando-se, instintivamente, como um pendulo, a fim de evitar o castigo.

Nessa ocasião, Kaled tubeteou, perdendo excelente oportunidade para dar o golpe de misericórdia, o qual lhe daria a vitória por nocaute.

PACHECO OUTRA VITIMA

Arnaldo Pacheco, ex-campeão brasileiro, ao defrontar-se com o argentino Francisco Pagola, foi a outra vítima dos jurados, os quais dando mostras de incompetência deram a vitória ao "homem de grãto".

A peleja, se não foi completamente enfadonha, esteve pelo menos destituída de atrativos, patenteando ser os litigantes dois profissionais no caso da carreira.

ra, em que chegou a hora de pendurar as luvas.

Pagola, cuja resistência ao castigo é realmente notável, só sabe desferir golpes defeituosos com as luvas abertas, provocando muito ruído e pouco efeito.

A vitória concedida ao argentino não se justifica, porquanto Pacheco demonstrou superioridade técnica e colocou maior volume de golpes durante os dez monotonos assaltos.

Então, os senhores jurados talvez tenham observado as lutas por um prisma diferente, o do "perde ganha".

Nas preliminares, confiadas aos amadores, Benedito Alem, do Nacional, venceu no 1.º assalto, por nocaute, Sebastião Xavier Mandi, do São Paulo, e Sebastião Silva, da Portuguesa, suplantou Animal Marinho, do São Paulo, por boa margem de pontos.

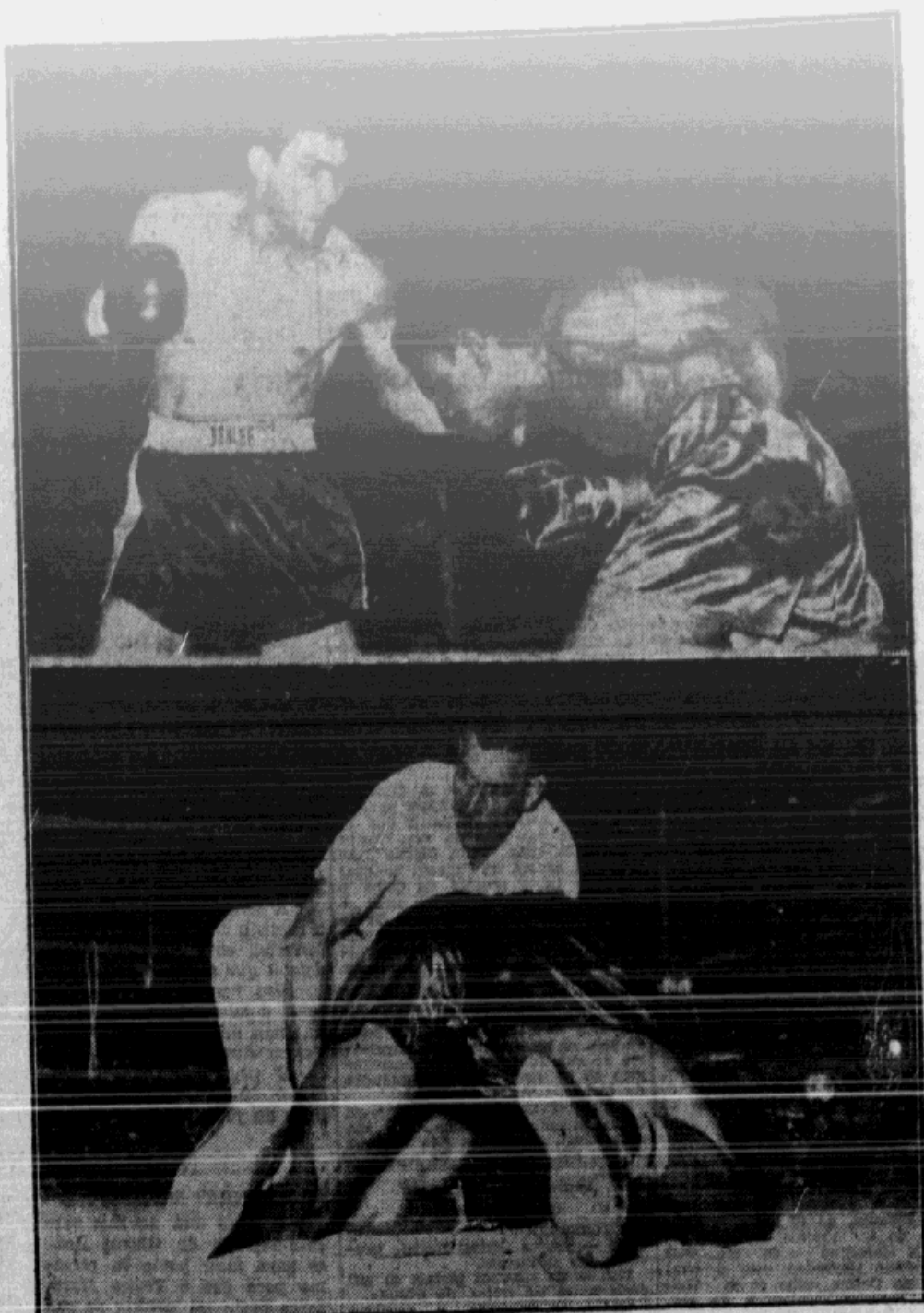
A reunião contou com a presença de numerosa assistência, dando a excelente renda de Cr\$ 281.440,00.

Antes de ter início as lutas a cargo dos profissionais, foi prestada uma homenagem postuma ao saudoso Sérgio Liu, chefe da reportagem fotográfica das "Folhas", e campeão de tiro, falecido trágicamente nesta capital.

LAUSSE vs. SACOMÁ

Atendendo ao pedido formulado pela crônica esportiva especializada o sr. Alfredo Porcio, "manager" de Eduardo Lausse, concordou que seu pupilo permanecesse mais uma semana em São Paulo, a fim de que possa defrontar-se com Paulo Sacomá.

Nessa conformidade, quarta-feira próxima, dia 27 do corrente, teremos no ginásio do Pacaembu a luta entre Eduardo Lausse e Paulo Sacomá.



Dois flagrantíssimos da luta, vendo-se ao alto, Eduardo Lausse, atacando com um cruzado de esquerda e, guido de um direto de direita, e abaixo o juiz Antonio Ziravello contando os dez segundos regulamentares que decretaram a derrota de Nelson de Andrade por nocaute.

Discutível a vitória de Johnny Saxton na luta com o campeão Kid Gavilan

Quinze jornalistas opinaram pela vitória do cubano — O "manager" de Gavilan declarou que a decisão foi um roubo — Transcorrer da peleja

PHILADELPHIA, 21 (U. P.) — Johnny Saxton derrotou Kid Gavilan por decisão em luta de 15 assaltos, sagrando-se campeão mundial dos pesos "welter".

PHILADELPHIA, 21 (U. P.) — Não obstante haver Johnny Saxton derrotado Kid Gavilan por decisão unânime, de acordo com uma "enquête" realizada pela "United Press", entre quinze jornalistas, dez pensaram que Gavilan havia vencido, quatro votaram em favor de Saxton e um acreditou que a peleja havia terminado com um empate.

O público, calculado em cerca de 8.000 pessoas, aplaudiu a decisão. A maioria estava abertamente em favor de Saxton, cujo "manager" Frank Palermo é oriundo de Filadélfia.

Angel Lopez, "manager" de Gavilan, declarou que a decisão "foi um roubo", e acrescentou que "jamais voltaremos a lutar na Filadélfia".

PHILADELPHIA, 20 (U. P.) — Por Jack Cuddy, o campeão mundial dos pesos meio médio, Kid Gavilan, de Cuba, enfrentou ontem à noite o novato Johnny Saxton, aspirante ao título, ante uma multidão calculada em 8.500 pessoas. Hoje, Saxton é o novo campeão mundial dos pesos meio médio.

Ao aproximar-se a hora da peleja no Convention Hall, os apostadores inclinaram-se mais em favor de Saxton, e ao entrar ambos ao "ringue", Kid Gavilan era favorito na proporção apenas de 7 a 5, comparando-se com os 9 a 5 depois da pesagem. Gavilan, que conta 28 anos, surgiu ao "ringue" com 145-12 libras, enquanto Saxton, de 24 anos, pesou 146-14. O limite da categoria é de 147 libras.

As 22 horas em ponto, subiram ao "ringue" os contendores, sendo recebido Gavilan com uma enorme ovacão ao ser anunciado ao público. Saxton também foi entusiasmamente aplaudido.

O árbitro foi Pete Pantaleo e juizes James Mina e Nate Lopinson.

Depois de serem executados os hinos de Cuba e Estados Unidos, os contendores receberam as instruções do árbitro, cumprimentaram-se e deu-se início, então, ao PRIMEIRO ASSALTO: Saxton logrou ligeira vantagem, ao obrigá-lo a imprimir ritmo lento à luta. O primeiro minuto foi dedicado a golpes longos com as esquerdas. Gavilan perdeu um golpe de direita, mas alcançou o desafiante com uma esquerda e

depois atingiu com duas direitas o corpo do adversário. Saxton voltou a carga e aplicou forte direita no maxilar do campeão. Ambos trocaram gancho com ambas as mãos, pouco antes de soar o gongo.

SEGUNDO ASSALTO: Terminou empatado o segundo assalto. Gavilan tentou utilizar seus golpes longos de esquerda, enquanto Saxton procurou lutar de perto.

Na luta à curta distância, ambos se golpearam com gancho no corpo. Gavilan lançou uma bonita esquerda na cabeça de Saxton, porém este se aproximou novamente do campeão e entrou com violência esquerda no corpo. Antes de terminar o assalto, Gavilan aplicou um gancho de esquerda longo no corpo.

TERCEIRO ASSALTO: Gavilan, que venceu este assalto, apressou o ritmo da peleja e fez vacilar o desafiante, ao atingir o assalto sua metade, com uma forte direita na mandíbula. O cubano inclinou o assalto com uma série de "jabs" rápidos e curtos, chegou com uma boa sequência no corpo e, em seguida, castigou-o com a direita. Saxton continuou a lutar, restringindo a peleja a curta distância e recebeu uma série de gancho nos ombros e cotovelos. Ao continuar tratando de apro-

ximar-se para a peleja a curta distância, Gavilan deteve-se e convenceu o aspirante a "mostrar seus golpes". A luta continuou um segundo mais, depois de soar o gongo, antes que o árbitro intervisse e os mandasse a seus cantos.

QUARTO ASSALTO

Gavilan entrou com dois violentos golpes, ao começar o quarto assalto, que venceu com ligeira vantagem.

(Conclui na 10.ª pag.)

5 POR DIA...

1 — A Polónia foi uma das grandes forças do futebol, nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim. Derrotou a Hungria por 3 a 0 e, depois, a Inglaterra por 5 a 4. Nas semifinais, contra a expectativa, derrotada pela Austrália por 3 a 1. Assim, austríacos e italianos se finalistas. E a vitória da Itália por 2 a 1. O tempo regulamentar terminou com o empate de 1 a 1. Na prorrogação, surgiu o gol da vitória italiana.

2 — No VII Campeonato de Bóia ao Cesto Masculino da Europa, disputado em maio de 53, em Moscou, no estádio do Dinamo, triunfaram os russos. Húngaros, vice-campeões e os franceses terceiros colocados. A maior contagem do certame foi dos húngaros sobre os egípcios: 88 a 56, e a menor, de Israel sobre o Egito: 2 a 0. O "rabeiro" do campeonato — o 8.º colocado — foi o Egito, que conseguiu uma única vitória. Foi sobre a Itália, penúltima colocada (7.ª), por 66 a 51.

3 — Durante o tempo em que Antonio Ascari, famoso corredor, militou no automobilismo, foi de 1911 a 1925, quando encontrou a morte em plena atividade, na pista de Montlhéry, em 26 de julho de 25 — sempre se destacou como mestre cuidadoso e competente de seu dileto dispoio, o seu filho Alberto Ascari, na atualidade bi-campeão mundial de automobilismo.

4 — Rocky Marciano, campeão mundial de box, o 13.º dos pesos pesados, é o único, dessa categoria, que ascendeu ao posto de campeão com 35 quilos. O mesmo pesoado foi Tommy Burns, com 81 quilos, e o mais pesado, Jess Willard, com 194.

5 — Na Argentina, em seu futebol, há cinco "grandes" clubes. Os "donos", quase absolutos, dos campeonatos. Fato que se dá no Rio de Janeiro, com os seus chamados "grandes". Os cinco "grandes" argentinos: C. A. Boca Juniors, C. A. Independiente, Racing Club, C. A. River Plate e San Lorenzo de Almagro. — L. S.

NO RIO DE JANEIRO A VI DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

Promissor confronto entre os mais categorizados militantes do atletismo nacional — Na pista do Fluminense a competição promovida pelo Departamento de Esportes — 27 provas serão efetuadas — Outros informes

A temporada oficial de atletismo reserva para as tardes de amanhã e de domingo, na pista do Fluminense P. C. do Rio de Janeiro, mais uma competição de projeção no cenário nacional do esporte-base, porque reunirá as maiores expressões da salutar especialidade no país, constituindo, desse, um dos mais importantes empreendimentos destes últimos tempos. Esta competição é organizada pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e sua realização fora do âmbito regional do órgão oficial dos esportes, prende-se aos preceitos regulamentares que orientam a disputa do troféu "Brasil", igualmente instituído pelo governo estadual.

No momento, esta realização somente pode ser justificada em face do regulamento que orienta as disputas do troféu "Brasil", porque não vemos, a esta altura, qualquer compromisso de maior monta para o atletismo brasileiro, e nada que justi-

fique um confronto de tal envergadura, que, pelas suas características impõe vultosa despesa aos clubes participantes, que têm que se locomover para a capital do país, onde as maiores dificuldades são impostas aos visitantes, em face dos precários recursos da "Cidade Maravilhosa" no que respeita a condições de hospedagem. Além do desconforto para os que deixam seus lares, devemos ressaltar a exploração que o campeão no comércio honesto, em troca de uma alimentação deficiente e de má qualidade, sem dúvida, uma situação desaconselhável a praticantes do esporte-base.

O programa para este empreendimento, como tivemos oportunidade de ressaltar inúmeras vezes, é demasiadamente extenso, exigindo, portanto, grandes dispêndios dos militantes, particularmente os que se vêm na contingência de se deslocar, eis que tudo gira em torno de pon-

tos, e os técnicos exploram seus pupilos da melhor forma possível. No cotejo masculino, por exemplo, temos nada menos de 18 provas, sendo dez disputadas na segunda parte, na tarde de domingo, o que representa graves inconvenientes para os que têm que regressar aos seus lares. A parte feminina desenvolve-se com a execução de um programa normal, com melhor distribuição de encargos para os praticantes das especialidades de pista e de campo.

Amanhã, consoante o programa oficial, deverão ser realizadas na pista das Laranjeiras duas disputas de competições, sendo oito no setor masculino e quatro no feminino, assim distribuídas: certame masculino — 100 metros rasos, 400 metros com barreiras, 1.000 metros "steeple-chase", revezamento 4 x 100 metros, salto em extensão, salto com vara, arremesso do dardo e arremesso do peso; certame feminino — 200 metros rasos, 80 metros com barreiras, arremesso do disco e arremesso do peso.

Na tarde de domingo serão efetuadas nada menos de 15 provas, quase todas no segundo período do dia, eis que na parte da manhã, segundo velha prática, teremos a competição de martelo no estádio de São Januário, para não prejudicar o gramado do estádio de Alvaro Chaves. As provas da segunda parte são as seguintes: certame masculino — 200, 400, 1.500 e 10.000 metros rasos; 110 metros com barreiras; revezamento 4 x 400 metros; saltos em altura e triplice; e arremessos do disco e do martelo; certame feminino — 100 metros rasos; revezamento 4 x 100 metros, salto em altura e extensão; e arremesso do dardo.

tes da salutar especialidade diante de um quadro realmente triste, pois que todo o esforço empregado nos exercícios não iria encontrar a recompensa que os torneios proporcionam aos militantes das mais variadas especialidades esportivas, quando lhes é propiciado o ensejo de aferir suas possibilidades e os proveitos resultantes da marcha do treinamento.

A entidade máxima, analisando cuidadosamente a situação, deliberou, com grande acerto, promover uma regata no próximo domingo, valendo-se para isso dos recursos de que dispõe para proporcionar a ser aproveitada o curso do rio Tietê, no trecho compreendido entre o canal do Tamanduaí e o pontão situado na sede da Associação Atlética S. Paulo, onde as condições técnicas permitem o confronto entre três embarcações.

Considerando que o objetivo da presente regata é exclusivamente de manter em atividade os militantes da salutar especialidade, a

das diversas medalhas cultivadas entre nós. A natação, pelas suas características, constitui uma das práticas mais completas, daí a preferência de uma grande maioria dos que se dedicam a cultura física.

Os confrontos anunciados para a tarde de amanhã, como nas realizações anteriormente efetuadas, reservam um quadro mais sugestivo aos que de longa data vêm acompanhando a marcha proveitosa que se desenvolve nas esferas da aquática, diante da formação de especialistas, que prontamente mantêm o nosso Estado na liderança das competições nacionais.

No cotejo feminino, nos três estilos de nado, as participantes serão enquadradas em classe única, o que não sucede em relação ao torneio masculino, onde os concorrentes estão distribuídos em dois agrupamentos, formados pelos ginásios e colegiais, compreendendo, igualmente, os três estilos de nado, sem limitação de número de provas para cada participante, desde que na mesma classe em que for enquadrado.

Entrará mais uma vez em disputa o troféu "Luiz Margarido", instituído pelo Clube de Regatas Tietê, em homenagem a um dos seus mais dedicados defensores, cuja posse definitiva caberá ao estabelecimento do destino secundário que lograr maior número de pontos, através de seis competições. Além do prêmio transitório, serão igualmente conferidos troféus aos agrupamentos que se destacaram nas competi-

ções destinadas às diversas categorias, assim como medalhas aos vencedores individuais, que serão entregues logo após o término de cada uma das provas.

Teremos, pois, amanhã, como já salientamos, uma das promissoras jornadas da aquática paulista, o que devemos à iniciativa do vencedor do prêmio "vermelhinho" da Ponte Grande, que é credor da coletividade esportiva paulista por relevantes serviços prestados à causa da educação física no país. É preciso que todos os que se interessam pelas coisas da natação prestigiem esta realização tieteana, que há três anos foi incorporada a outras tantas que objetivam o fortalecimento de nossa juventude e a melhoria de nossas possibilidades nas mais variadas especialidades.

O PROGRAMA

O programa, que tem o seu início fixado para às 14 horas, na piscina olímpica da Ponte Grande, constará das seguintes provas:

1.ª PROVA — 50 metros livre — ginásios — masculino.

2.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — feminino.

3.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — colegiais — masculino.

4.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — ginásios — masculino.

5.ª PROVA — 50 metros — nado livre — feminino.

6.ª PROVA — 50 metros — nado de peito — ginásios — masculino.

7.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — ginásios — masculino.

8.ª PROVA — 50 metros — nado de costas — feminino.

9.ª PROVA — 50 metros — nado livre — colegiais.

(Conclui na 9.ª página)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VALTER POR RUARINHO — Propala-se com insistência a possível troca entre Valter, arquirrival do Palmeiras, por Ruarinho centro médio do Botafogo do Rio.

INDIVIDUAL HOJE PARA OS "LUSOS" — O técnico Abel Falcão encerrará hoje os seus preparativos para o jogo contra o Palmeiras. Os craques da Portuguesa vão se submeter a um leve exercício individual. A equipe do largo de São Bento ainda não está escalada havendo dúvida quanto ao ocupante da meia esquerda, e Santos ainda é uma esperança.

ONTEM CONCENTRAM-SE OS SAMPAULINOS — Ontem, às 18 horas, os tricolores iniciaram o seu "treino", tendo como local o Canindé. Hoje cedo Jim Lopes fará um exercício individual, havendo também revisão médica. Dos craques tricolores o que mais preocupa a direção técnica é Gino que vê sua presença perigar no jogo contra o São Bento.

QUATRO ESTREIAS ANUNCIAM OS IPIRANGUISTAS — Para o seu jogo contra o Noroeste, os Ipiranguistas deverão lançar a estrangeira. Noronha, Ponço, Leopoldo e Rodriguinho. Noronha e Rodriguinho dependem ainda de regularizar a situação na F.P.F. no entanto os alvi-negros confiam contar com esses novos elementos.

CLAUDIO NOVA CONQUISTA "GRENA" — O presidente Moisés Maestrosso informa à nossa reportagem que as negociações para a aquisição de Claudio ponteiro direito da Portuguesa Santista, estão quase concluídas. Se até sábado tudo estiver regularizado a nova conquista "grená" atuará contra o Guarani.

LAERCIO SEM AFASTADO — As últimas notícias do arquirrival Laércio não satisfizeram a direção técnica do Palmeiras, estando quase positivamente o seu afastamento do quadro titular. Seu provável substituto deverá ser Cavani.

CIASCA NA "CERCA" — Devido à sua recente conduta contra o Palmeiras, quando se tornou "artilheiro", Ciasca será afastado devendo ceder o posto a Andu, que já no último domingo participou de um jogo amistoso da Ponte Preta.

NA BAIA DA PONTE GRANDE A V REGATA DA TEMPORADA

Um certame extraordinário organizado pela Federação do Remo de São Paulo — As mesmas provas programadas para o último domingo — Outras notas

A Federação do Remo de São Paulo, que havia programado para o último domingo mais um dos empreendimentos compreendidos no calendário organizado para a temporada em curso, teve que transferi-lo em face das condições desfavoráveis de tempo, após o longo período de estiagem que se transformou para a comunidade paulista para a "vernal e outonal" do Estado.

Após longo período de arduo treinamento, viram-se os militan-

tes da salutar especialidade diante de um quadro realmente triste, pois que todo o esforço empregado nos exercícios não iria encontrar a recompensa que os torneios proporcionam aos militantes das mais variadas especialidades esportivas, quando lhes é propiciado o ensejo de aferir suas possibilidades e os proveitos resultantes da marcha do treinamento.

A entidade máxima, analisando cuidadosamente a situação, deliberou, com grande acerto, promover uma regata no próximo domingo, valendo-se para isso dos recursos de que dispõe para proporcionar a ser aproveitada o curso do rio Tietê, no trecho compreendido entre o canal do Tamanduaí e o pontão situado na sede da Associação Atlética S. Paulo, onde as condições técnicas permitem o confronto entre três embarcações.

Considerando que o objetivo da presente regata é exclusivamente de manter em atividade os militantes da salutar especialidade, a

Federação do Remo de S. Paulo fará cumprir o mesmo programa organizado para a regata anunciada para o último domingo, sendo que os pares que remarem mais de cinco embarcações serão efetuados em séries, classificando-se os participantes à vista dos índices consignados pela cronometragem. Não haverá, consequentemente, contagem individual ou coletiva, acrescentando, ainda, a circunstância dos estreantes não perderem classe.

(Conclui na 9.ª página)

Dedicada à Semana da Asa o festival desta tarde no hipódromo de São Vicente

A PROVA DE MAIOR INTERESSE TEM A DENOMINAÇÃO DE "DIA DO AVIADOR" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

S. VICENTE, 21 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente, que vem acumulando sucessos com suas últimas reuniões, fará realizar amanhã, sexta-feira, em seu hipódromo paulista, o segundo festival da semana. É uma reunião extraordinária e levada a efeito tão somente para abri-lhar as comemorações da Semana da Asa, festividades a que não poderia ser divorciado o turfe.

O programa está formado por sete provas, a melhor das quais tem a denominação de "Dia do Aviador". Há ainda, no conjunto, outro número de interesse — o "Semana da Asa", e outros ainda assim batizados: "Santos Dumont", "Bartholomeu de Gusmão", "Forças Armadas Brasileiras", "Aérea Club de Santos" e "Base Aérea de Santos".

INFORMES

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano", para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — "Santos Dumont" — (Compulsório) — 1.100 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.15 horas.

- | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |

(2) C. Prince, A. Aleixo 58 5
(3) D. Antonio, F. Sousa 50 6
(4) R. Prince, J. Carmo 54 1
(5) Acacim, G. Cunha 58 8
(6) Danzoa, L. Leite 48 7
(7) Jaguaré, A. Cunha 50 4
(8) Doglan e Gay Fox formam uma parêntese de largos recursos. Qualquer um pode ganhar. A dupla, entretanto, mais agrada a 1-2, com Caramuru Prince, mas isso sem negar possibilidades a Danzoa e a Royal Prince.
(9) F. Empire, A. Cataldi 58 6
(10) Boemio, F. Sousa 58 8
(11) Juvenil, E. Garcia 54 4
(12) Climax, L. Sierra 54 9
(13) B. Conselho, Torres 55 2
(14) Agude, XX 56 7
(15) Grilo, D. Garcia 52 5
(16) Laila, XX 48 1

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BUGIO FOX RED INOIO CHILDERICO DAGLON BOM CONSELHO AL RIO	TURINEZ AFERIDOR BOM GALOPE DEVIL MAN GARAM. PRINCE FIRST EMPIRE OSCAR	BURGOS TIA RITINHA FALCÃO NEGRO BALISTICA DANOZA CLIMAX CAP. MOZART

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

CAMPINAS, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, em Campinas:

1.º PAREO — 900 METROS
1.º Floriano; 2.º Esterlina. Venc. Cr\$ 485,00; dupla (34) Cr\$ 195,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 26,00. Não correu Estrelita.

2.º PAREO — 900 METROS
1.º Angolina; 2.º Ginetta. Venc. Cr\$ 53,00; dupla (14) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 21,00. Não correu Malba.

3.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Estoril; 2.º Az de Espadas. Venc. Cr\$ 20,00; dupla (24) Cr\$ 104,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 16,00.

4.º PAREO — 900 METROS
1.º Gravello; 2.º Beandria. Venc. Cr\$ 116,00; dupla (23) Cr\$ 54,000,00. Rala pesada.

Embora sobrearregada, a parêntese Erugelo-Gardone manda na situação

Concederão aqueles defensores das cores do "Stud" Carmem vantagens a todos os adversários — Pilotos oficiais

Alem do prêmio "João Tobias", para equas, faz parte do programa da domingo, em Cidade Jardim, um segundo grande atrativo — o prêmio "Semana da Asa", "handicap" de ocasião, aberto a animais nacionais, no tiro de 2.400 metros. A prova tem o seu campo formado com os nomes de Erugelo-Gardone, Gil Blas, Fluor, New Wonder, Aprisco, Out Sider, Elos e Gran Sonante, figurando a parêntese "Stud" Carmem como a "top-weight", com 58 quilos, já deduzida a descarga de aprendizagem, e concedendo vantagem a todos os adversários, na escala de 51 para 58. Em que pese esse fator, aquela parêntese parece reunir maiores possibilidades. Manda pelo menos aparentemente na situação.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias contratadas para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "União Brasileira de Aviadores Cívicos" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

2.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Decora (E. Andreini); 2.º Ceu Azul; 3.º Aurita. Venc. Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

3.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Antias (J. Furtado); 2.º Jui; 3.º Tupy. Venc. Cr\$ 324,00; dupla (44) Cr\$ 458,00. Placês: Cr\$ 34,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00.

4.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Briscola (G. Andreini); 2.º Defiance; 3.º Heper. Venc. Cr\$ 30,00; dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Hollywood (A. Luis); 2.º Marajo. Venc. Cr\$ 19,00; dupla

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Lampazo (M. Manzione); 2.º Gilda. Venc. Cr\$ 38,00; dupla (34) Cr\$ 103,00. Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 35,00.

2.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Lagoa (P. Santoni); 2.º Lenita. Venc. Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 103,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 33,00.

3.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Clarito (S. Splenza); 2.º Selma; 3.º Gracinha. Venc. Cr\$ 16,00; dupla (13) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00.

4.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Valdoia (A. Luis); 2.º Candy. Venc. Cr\$ 16,00; dupla (24) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 26,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Hollywood (A. Luis); 2.º Marajo. Venc. Cr\$ 19,00; dupla



JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Programou para hoje, no Hipódromo de

SÃO VICENTE,

magnífica reunião de sete pareos, em homenagem à

"SEMANA DA ASA".

Para maior facilidade façam suas apostas nesta Capital, em nossa Subsele, à Rua São Luiz, 72 - Esq. Av. Ipiranga.

OUÇAM PELA RADIO AMERICA, OS RESULTADOS E COMENTÁRIOS, APOS O DESENVOLVER DE CADA PAREO.

NENA RICA E GAZOZA, AS MAIS VISADAS NA SABATINA

Pilotos oficiais para as oito carreiras do programa

O programa de sabatina paulista, muito embora se apresente integrado por pareos comuns, algo descolorecidos, deve satisfazer aos carteristas. Há um certo equilíbrio nas diversas provas e apenas dois favoritos, desses tidos realmente como "barbada", estão merecendo todas as atenções: Gazoza e Nena Rica, esta abrindo a prova inicial do festival.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as oito pareos de amanhã, à tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

Embora sobrearregada, a parêntese Erugelo-Gardone manda na situação

Concederão aqueles defensores das cores do "Stud" Carmem vantagens a todos os adversários — Pilotos oficiais

Alem do prêmio "João Tobias", para equas, faz parte do programa da domingo, em Cidade Jardim, um segundo grande atrativo — o prêmio "Semana da Asa", "handicap" de ocasião, aberto a animais nacionais, no tiro de 2.400 metros. A prova tem o seu campo formado com os nomes de Erugelo-Gardone, Gil Blas, Fluor, New Wonder, Aprisco, Out Sider, Elos e Gran Sonante, figurando a parêntese "Stud" Carmem como a "top-weight", com 58 quilos, já deduzida a descarga de aprendizagem, e concedendo vantagem a todos os adversários, na escala de 51 para 58. Em que pese esse fator, aquela parêntese parece reunir maiores possibilidades. Manda pelo menos aparentemente na situação.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias contratadas para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "União Brasileira de Aviadores Cívicos" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

2.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Decora (E. Andreini); 2.º Ceu Azul; 3.º Aurita. Venc. Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00.

3.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Antias (J. Furtado); 2.º Jui; 3.º Tupy. Venc. Cr\$ 324,00; dupla (44) Cr\$ 458,00. Placês: Cr\$ 34,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00.

4.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Briscola (G. Andreini); 2.º Defiance; 3.º Heper. Venc. Cr\$ 30,00; dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Hollywood (A. Luis); 2.º Marajo. Venc. Cr\$ 19,00; dupla

NA RAI DA PONTE GRANDE A REGATA

(Conclusão da 8.ª pag.)

Louçavel, não resta dúvida, a providência adotada pela mentora do esporte náutico em nosso Estado, que certamente redundará em benefício para a coletividade que se empenha em torno das atividades desta modalidade, que não pode prescindir fibra e deliberado daqueles que a praticam, podendo mesmo ser considerada como uma das que exigem maior soma de sacrifícios, entre outras tantas cultivadas entre nós.

O certame será realizado com início às 8 horas, impreterivelmente, e compreende as seguintes provas:

1.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

2.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

3.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

4.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

5.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

6.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

7.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

8.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

9.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

10.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

11.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

12.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

13.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

14.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

15.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

16.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

17.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

18.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

19.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

20.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

21.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

22.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

23.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

24.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

25.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

26.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

27.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

28.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

29.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

30.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

31.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

32.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

33.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

34.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

35.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

36.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

37.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

38.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

39.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

40.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

41.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

42.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

43.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

44.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

45.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

46.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

47.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

48.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

49.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

50.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

51.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

52.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

53.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

54.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

55.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

56.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

57.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

58.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

59.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

60.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

61.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

62.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

63.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

64.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

65.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

66.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

67.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

68.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

69.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

70.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

71.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

72.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

73.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

74.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

75.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

76.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

77.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

78.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

79.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

80.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

81.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

82.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

83.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

84.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

85.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

86.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

87.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

88.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

89.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

90.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

91.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

92.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

93.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

94.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

95.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

96.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

97.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

98.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

99.ª PROVA — "out-riggers" — 4 remos, com patrão — qualquer classe.

100.ª PROVA — "double-scut" — 2 remos, com patrão — qualquer classe.

ERONICO APRONTOU PARA GANHAR

Em raia encharcada, ainda cobriu os 800 metros em 50" — Poucos exercícios na manhã de ontem

Em raia encharcada e sob chuva irritante, processaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina.

Os exercícios, em que pese as más condições da pista, agradando de uma forma geral, registrando-se mesmo marcas altamente animadoras. Eronico, por exemplo, deu-se ao luxo de cobrir os 800 metros em 50", atuando com muita segurança no terreno alagado. Henriette, por sua vez, cobriu o quilometro em 65" e Kartília percorreu os 800 em 51".

OS TEMPOS

E' a seguinte a relação dos aprontos ontem anotados, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — (V. Pinheiro Filho) Inetavel — 800 metros em 53".
(M. Alonso) — 800 metros em 55".
Henriette — (P. Pereira) — 1.000 metros em 65".
Follie — (O. V. Andrade) — 800 metros em 53".
Beisole — (C. Aurungo) — 1.000 metros em 65".
Kim — (O. Reichel) — 700 metros em 47".
Ebrum — (P. Vaz) — 800 metros em 53".
Johnny — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 44".
Eronico — (S. Ferreira) — 800 metros em 50".
Kartília — (J. Alves) — 800 metros em 51".

2.º PAREO — (J. Alves) — 800 metros em 52".
Crotlan Kid — (E. Vieira) — 600 metros em 39".
Harpagon — (J. Camargo) — 800 metros em 54".
Arujá — (A. Aurin) — 800 metros em 54".
Ebe — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 52".
Ele Neve — (P. Vaz) — 800 metros em 40".
Calanga — (J. Alves) — 700 metros em 45".
Predini — (E. Garcia) — 700 metros em 45".
E'ptu — ("lad") — 700 metros em 45".
Moustache — (E. Gonçalves) — 600 metros em 39".
Marrakesh — (P. Vaz) — 700 metros em 45".
Imbroglu — (W. Mazila) — 700 metros em 45".
Badurbin — (J. Alves) — 700 metros em 45".
Gazosa — (G. Slick) — 800 metros em 52".
Nira — (E. Gonçalves) — 800 metros em 52".
Al Quimista — (A. Cataldi) — 700 metros em 48".
Oby — (S. Todice Netto) — 700 metros em 46".
El Red — (S. Ferreira) — 800 metros em 52".
Ciducha — (O. Reichel) — 700 metros em 45".
Herry — (A. D. Xavier) — 800 metros em 53".
Pembá Kid — (E. Gonçalves) — 700 metros em 46".

Ajudai o tratamento e a cura das 250 crancinhas tuberculosas pobres do Sanatório São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritório: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 32-2131
Representante — CASA FREITIN — SÃO PAULO

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 3 VS. G. E. BOTAFOGO (Mandaguá)

Proseguindo em sua série de partidas amistosas, Silvicultura enfrentou domingo ultimo o G. E. Botafogo em numeroso encontro amistoso campo do Horto Florestal, local onde a partida foi efetuada. O embate reuniu clubes rivais e com as mesmas possibilidades de vitória, razão do interesse relançado entre os aficionados dos contendores. Silvicultura e Botafogo, apesar de lutarem remissamente em busca do triunfo, chegaram ao fim da peleja com o marcador acusando 3 pontos para cada lado. Os tentos foram marcados por Daniel. O clube do Horto jogou com os seguintes elementos: Braga (Jau), Léo e Nequinhão; Menezes, Canhoto e Paulinho; Valdemar, Rafael, Euclides, Daniel e Joãozinho. Na preliminar ainda houve um empate de 1 ponto.

E. C. CORINTIANS (Santana) 6 VS. F. C. VILA FÁRIA 3

Bonita vitória conquistou o Corinthians de Santana domingo ultimo frente ao Vila Faria de Jaconá, logrando derrota-lho pela expressiva contagem de 6 pontos a 3. O resultado reflete a diferença de poderio dos contendores. Renato (3), Araken, Luiz e Taquera assinalaram os tentos do vencedor que jogou assim constituído: Moacir, Wilson e Alemão; Ulisses, Santos e Aldo; Luiz, Renato, Araken, Guelis e Taquera. O encontro dos supletos também foi vencido pelo Corinthians por 3 a 2.

A. A. ANHANGUERA 2 VS. IPEROHI CLUB 1

Enfrentando o Iperohi, domingo ultimo, a A. A. Anhanguera após brilhante exibição de futebol, viu-se vencedora por 2 pontos a 1. O jogo secundário também foi favorável a turma da A. A. Anhanguera por 2 a 0.

SÃO JOÃO F. C. 3 VS. GLOBIOSO DO SUMARÉ 7

O São João F. C., veterano clube do bairro da Corôa, jogando com os fortes e disciplinados quadros do Glorioso do Sumaré, encontrou em seu adversário presentes a prática, de valor técnico elevado, razão pela qual não conseguiu levar a melhor, chegando ao final do encontro, com o justo empate de 3 pontos. Camargo, João e Darcy foram os marcadores do clube da Corôa que formou com os seguintes elementos: Berlim, Bedito e Canhoto; Bolacha, Orlando e Perina; Curia; João, Camargo, Darcy, Claudio e Ferro. O encontro secundário foi vencido pelo Glorioso por 3 a 1.

CORINTIANS POMPEIANO 4 VS. RABO DE GALO F. C. 5

Jogando abaixo de suas possibilidades, o Corinthians Pompeiano caiu derrotado frente ao Rabo de Galo F. C. pela contagem de 5 pontos a 4. Luizinho (3), Milinho e Nina assinalaram os pontos. O Corinthians também foi derrotado no encontro dos aspirantes por 2 a 0.

E. C. BAHIA 2 VS. NACIONAL DA PENHA 0

Por 2 tentos a 0 o E. C. Bahia, derrotou o Nacional da Penha, domingo ultimo. O embate agradou pela sua movimentação e disciplina. O Bahia jogando em seu domínio soube aproveitar-se desse fator para se impor ao seu antagonista. Juliano e Teles marcaram os pontos para o vencedor.

DEIRO MUNICIPALISMO

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

DECIMO ASSALTO

Seção Comercial

ECONOMIA INTERNA BRITÂNICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — As últimas cifras de emprego publicadas, há dias, pelo Ministério do Trabalho, confirmam que a indústria britânica ainda está trabalhando a todo vapor. O número total de pessoas empregadas é um recorde de tempo de paz e o desemprego, depois de subir de agosto devido ao registro das pessoas que deixaram as escolas, caiu a não mais de 1,1% do total de pessoas empregadas em setembro.

Se bem que houvesse os usuais acréscimos estacionais de pessoas empregadas nas diversas ocupações e na agricultura, não menos de 60.000 trabalhadores a mais ingressaram na indústria manufatureira, sendo que mais da metade delas nas companhias de engenharia e de fabricação de veículos.

A análise trimestral do Ministério sobre os empregados de meio expediente, de horas extraordinárias, completa o panorama da prosperidade. No fim de agosto, mais de 1.500.000 homens estavam trabalhando em horas extraordinárias, ou sejam 10.000 a mais do que no fim de maio. Se bem que as cifras do Ministério sobre o trabalho de meio expediente não sejam estritamente comparáveis, trimestre por trimestre, não um guia útil sobre a tendência geral e mostram que houve 30.000 trabalhadores de meio expediente no fim de agosto — 10.000 a menos do que três meses atrás. Os poucos milhares de meio expediente perdidos, em média, umas duas horas cada semana. Os trabalhadores que faziam horas extraordinárias atingem uma média de 8 horas extras cada semana.

Até mesmo a cifra de desemprego de 236.027 (ou 1,1% do total) não é exatamente o que parece ser, pois 148.763 ou 62% dos sem trabalho, estiveram desempregados por menos de 8 meses. Uns 20.000 (ou cerca de 1/3 do total) estiveram desempregados por mais de 15 dias. Muitos destes trabalhadores estão se movendo, claramente, de um trabalho para outro, e não podem ser considerados como desempregados permanentemente. E a característica conhecida da prosperidade que certos tipos de trabalhadores tendem a mudar mais vezes de trabalho.

Se bem que o desemprego para o país, no seu todo, tenha baixado para 1,1% (em comparação com os 3% que o Relatório Beveridge supôs como média para o emprego total), a percentagem em algumas partes do país é até mesmo mais baixa. As áreas de coeficientes mais baixas são os "Midlands" do Norte e os "Midlands", com 0,6%, respectivamente, Londres e o sudeste com 0,7% e os "Ridings" do Leste e Oeste, com 0,8%.

Até mesmo o País de Gales e a Escócia, com as mais altas percentagens de desemprego, têm cifras de apenas 2,1% e 2,4%, respectivamente. Até o momento, a intensa procura de trabalhadores, que era uma característica dos primeiros anos do pós-guerra, parece ter voltado de forma mais suave. Muitas companhias poderiam produzir mais se tivessem mais trabalhadores, mas o hábito de conservar operários não parece tão forte quanto era.

A principal razão parece ser que a maioria das companhias está obtendo um fluxo melhor de matérias primas do que há muitos anos, e estão usando os trabalhadores que têm da melhor forma do que há um ano, parece apoiar esta tese. — (APLA)

O café em Nova York

NOVA YORK, 21 (UP) — As posições próximas dos futuros do Café Santos "S" continuaram em alta hoje e terminaram com lucro de 150 pontos, enquanto as distantes baixaram um ponto, em comparação com o fechamento de ontem. Foram vendidos 449 lotes. Na abertura, os contratos abertos desse tipo de café oferecidos no mercado atingiram o total de 4.384, ou sejam 20 a mais que ontem.

A firmeza do mercado é atribuída a uma reação técnica iniciada há dois dias, e alguns meios consideram que é reflexo antecipado da reunião que se realizará, segunda-feira próxima, no Brasil, onde produtores de café desse país, essa firmeza propagou-se ao mercado de entrega imediata, no mercado de Santos-4 subiu três centavos, sendo cotado a 71 centavos de dólar por libra-peso.

NOVA YORK, 21 (UP) — Em contraste com a firmeza dos cafés brasileiros, os colombianos e girardot baixaram hoje na Bolsa local, devido à falta de interesse nas operações para entrega imediata. Ao terminar o dia, os quatro tipos foram cotados a 69 centavos de dólar por libra, ou seja, 12 centavos e menos que ontem.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 430,00, para o Estão Santos; Crs 410,00, para o Estão Santos; Crs 410,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou calmo, registrando 250 sacas de negociação, para o Contrato "D", funcionou firme em ambos os preços, registrando 1.500 sacas de negociação.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com alta de 44 a 120 pontos, e fechou com alta de 5 a 160 pontos, e baixa de 1 ponto, registrando 110.000 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 26.780 sacas, entraram 21.416, foram embarcadas 10.014 e despachadas 9.386 sacas. Ficaram em estoque 2.600.871 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.266 sacas, somando desde 1.º do mês: 261.776 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Outubro 435,00 437,00
Novembro-dezembro 435,00 437,00
Janeiro-junho 1955 435,00 440,00
Julho-dezembro 1955 390,00 395,00

Períodos: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Outubro 435,00 435,00
Novembro-dezembro 435,00 440,00
Janeiro-junho 1955 435,00 440,00
Julho-dezembro 1955 390,00 395,00

CONTRATO "BIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.
BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Contrato "B"
Abert. Fech.
Janeiro 407,40 407,40
Março 407,40 407,40
Maio 407,40 407,40
Julho 407,40 407,40
Setembro 407,40 407,40

Dezembro	403,90	403,90
Vendas	Paral.	Paral.
Mercado	Contrato "C"	Abert. Fech.
Janeiro	431,90	431,90
Março	427,90	430,00
Maio	424,00	425,00
Julho	408,00	412,00
Setembro	400,00	403,00
Outubro	435,00	435,00
Dezembro	434,00	434,00
Vendas	Estav.	250
Mercado	Contrato "D"	Abert. Fech.
Janeiro	426,90	426,90
Março	423,50	427,50
Maio	425,50	429,50
Julho	407,00	411,00
Setembro	400,50	404,50
Outubro	434,20	434,20
Dezembro	432,40	432,40
Vendas	250	1.250
Mercado	Firme	Firme

Estão Santos tipo 4	430,00
Est. Santos tipo 4	410,00
Mercado: Calmo.	366,00

Estão Santos tipo 4	430,00
Est. Santos tipo 4	410,00
Mercado: Calmo.	366,00

Passagens:	26.780
No mês até o dia 21	294.726
Desde 1.º de julho	1.036.273
Entradas:	
No mês até o dia 21	21.416
Desde 1.º de julho	368.950
Desde 1.º de julho	1.352.657
Média 21	21.608
Embarques:	
No mês até o dia 21	10.014
Desde 1.º de julho	232.078
Desde 1.º de julho	1.135.930
Despachos:	
No mês até o dia 21	9.386
Desde 1.º de julho	196.637
Desde 1.º de julho	1.130.677
Existência:	
No mês até o dia 21	2.660.871

Diária 21	21.416
No mês até o dia 21	368.950
Desde 1.º de julho	1.352.657
Média 21	21.608
Embarques:	
No mês até o dia 21	10.014
Desde 1.º de julho	232.078
Desde 1.º de julho	1.135.930
Despachos:	
No mês até o dia 21	9.386
Desde 1.º de julho	196.637
Desde 1.º de julho	1.130.677
Existência:	
No mês até o dia 21	2.660.871

CAMBIO

SÃO PAULO
MERCADO OFICIAL

Libra	51,40/80	52,69/80
Dólar	18,36	18,82
Dinamarca	2,63/40	2,74/99
Suecia	3,55/13	3,04/02
Checa	0,36/72	0,37/65
Escudo	0,63/28	0,64/07
Franc suíço	4,28/07	4,29/07
Fr. belga	0,36/39	0,37/38
Fr. francês	4,82/50	4,94/58
Florim	5,59/75	5,81/76
Montevideo	1,31/61	1,35/20
Peso argentino	1,31/61	1,35/20

Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores

Inglaterra	52,69/80
Estados Unidos	18,82/00
Suecia	3,04/02
Dinamarca	2,74/99
Francia	0,0538
Inglaterra	174,7942
Estados Unidos	65,051
Uruguai	21,0000
Suecia	10,0008
Dinamarca	7,4180
Argentina	2,4000
Portugal	2,2444
Espanha	1,5542
Francia	0,1800
Italia	0,1100

SANTOS
Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores

Inglaterra	52,69/80
Francia	0,0638
Portugal	0,0607
Suecia	4,42/40
Suecia	0,63/28
Estados Unidos	18,82/00
Uruguai	5,81/76
Dinamarca	2,74/99
Argentina	1,35/20
Holanda	4,94/58
Belgica	0,37/38
"Curo"	1.000/1.000

TÍTULOS
Relação dos negócios registrados ontem durante a hora oficial da Bolsa:

Aplicações:	
2430 Unificadas	590,00
115 Mogiana	130,00
163 Ferroviárias	665,00
24 IV Centenário	375,00
213 Unificadas	805,00

Obrigações:	
Fed. de Guerra:	4.240,00
60 5.000,00	845,00
100 1.000,00	845,00
200 1.000,00	845,00
Aplicações:	
5 Swift do Brasil or.	600,00
c) 33 por cento	1.750,00
150 Idem, Integ.	280,00
250 Paul. de Seguros	500,00
(200,00)	500,00
250 Paul. de Cerejas	1.100,00
Vienense ordin.	990,00
25 Dunlop do Brasil	340,00
230 Vid. S. Marina	280,00
200 Bco. America, int.	230,00
8048 Bco. America do	230,00
Sul S. A.	230,00
13 Bco. Brasileiro de	230,00
Descontos S. A.	230,00
250 Bco. do Trabalho	149,00
Italo Brasileiro pf.	320,00
658 Bco. Comercio e	101,00
Industria, pref.	101,00
500 Bco. Mogiana	101,00

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS
O termo fechou ontem, com alta de 15 centavos em dezembro; 10 centavos em março; outubro; 35 centavos em maio e 30 centavos em julho. Os negócios realizados foram de 13 contratos (130 mil quilos). No disponível o mercado funcionou estável, com os preços inalterados. O termo em Nova York fechou com alta parcial de 2 e baixa de 2 a 4 pontos. O termo em Liverpool fechou com baixa de 3 a 8 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Dezembro	29,60	29,80
Março	30,70	30,97
Maio	28,30	28,50
Julho	28,20	28,50
Outubro	28,70	29,10
Novembro	28,70	29,10
Dezembro	28,70	29,10
Março	29,10	29,50
Maio	29,10	29,50
Julho	29,10	29,50
Outubro	29,10	29,50
Novembro	29,10	29,50
Dezembro	29,10	29,50

NEGÓCIOS REALIZADOS

2.ª INTERMEDIÁRIA	4
Dez. 30,00; 2 Mar. 31,00	
FECHAMENTO — 7 Dez.	30,00

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A.: Posição em aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 21-10: 4.170.000 quilos.

DISPONÍVEL

2	30,73	461,00
3	30,73	461,00
4	30,73	461,00
5	30,73	461,00
6	30,73	461,00
7	30,73	461,00
8	30,73	461,00
9	30,73	461,00

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais	
Fibras:	
M/m	28,28
28/30	30,33
30/32	30,33
32/34	30,33
34/36	30,33
36/38	30,33
38/40	30,33
40/42	30,33
42/44	30,33
44/46	30,33
46/48	30,33
48/50	30,33
50/52	30,33
52/54	30,33
54/56	30,33
56/58	30,33
58/60	30,33
60/62	30,33
62/64	30,33
64/66	30,33
66/68	30,33
68/70	30,33
70/72	30,33
72/74	30,33
74/76	30,33
76/78	30,33
78/80	30,33
80/82	30,33
82/84	30,33
84/86	30,33
86/88	30,33
88/90	30,33
90/92	30,33
92/94	30,33
94/96	30,33
96/98	30,33
98/100	30,33

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)
Dia 19-10, 367 fardos. Dia 20-10, No houve. Dia 21-10, 232 fardos

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-8	15.580.659
De 1-9 a 19-10 (X)	4.034.690
Em 20-10 (X)	19.624.359

TOTAL	19.624.359
EXTERIOR	45.639.989
De 1-1 a 31-8	31.481.770
De 1-9 a 19-10 (X)	1.433.740
Em 20-10 (X)	78.548.849

TECELAGEM

Título n.	37,00
2 (casca)	39,00
4	45,00
6	47,00
8	49,00
10	51,00
12	53,00
14	55,00
16	57,00
18	59,00
20	61,00
22	63,00
24	65,00
26	67,00
28	69,00
30	71,00

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)
Milho tipo Amarelo, registrou uma ligeira alta de 1,00 e o Amarelo, teve alta de 3,00 — Mercado firme. As demais mercadorias mantiveram os preços do fechamento precedente.

DISPONÍVEL

Amarelo	450,00	460,00
Do Estado esp.	450,00	460,00
De 1.ª	400,00	410,00
De 2.ª	390,00	400,00
De 3.ª	180,00	190,00

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E o mastro tradicional que orçoso com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURA O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

38.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 25 de outubro corrente, diariamente das 8,00 às 11,00 horas, exceto aos sábados, se pagará, no Escritório Central desta Companhia, à Rua Libero Badaró, 39, o dividendo referente ao 1.º semestre de 1954, à razão de 10% mais a bonificação de 2%.

O pagamento do dividendo de ações ao portador, será efetuado mediante a apresentação dos cupons n. 27 (vinte e sete), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado e estará sujeito ao desconto do Imposto de Renda e respectivo Adicional de conformidade com o Decreto n. 24.339, de 22-12-1947, e Lei n. 1.474, de 26-11-1951.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do Imposto de Renda, arrecado na fonte.

São Paulo, 19 de outubro de 1954.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente

Edital de notificação, com o prazo de vinte (20) dias, de — Antonio Corrêa e sua mulher Aurea de Jesus Corrêa — a requerimento de José Julio Nogueira de Barros nos autos da dissolução da sociedade.

O Doutor Sylvio Cardoso Rolim, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER que por parte de JOSE RIBEIRO lhe foi dirigida a seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, — José Ribeiro, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, vem respeitosamente a V. Excia. expor e requerer o

"Não pode haver liberdade política num país onde não existe plena democracia"

A falta de eleições livres em nossa terra — Pressão e violências dos próprios governos — Nação desgovernada — Necessidade da reforma das leis eleitorais

RIO, 21 — O sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República, concedeu, ontem, à imprensa, paletadas entrevistas, focalizando a situação e o momento político nacional. Disse o presidente nacional do Partido Republicano: "A sucessão presidencial deveria ser disputada por candidato único. Esta é medida ideal a ser aplicada, em tempos normais. Agora, todavia, a vida nacional, saída de uma violenta crise emocional, não se libertou de outra não menos violenta crise política e a candidatura única é inexistível. Deveriam os partidos, contudo, esforçar-se por se reunirem em torno de somente dois nomes, a fim de evitar, com a multiplicidade de candidatos, que perdurem divisões nas forças políticas e se confunda o eleitorado".

"Ninguém duvida que o Brasil vai conhecer, ainda por um quinquênio, a presença dos amigos e apenados do sr. Getúlio Vargas. Quase todos ocupam, ainda, altos postos na administração do país, e não deixaram de lutar para se manterem neles".

NAO HA ELEICOES LIVRES

"Não há eleições livres no país, exceto nas capitais, onde há imprensa e juizes independentes. Passam como livres, entre nós, os pleitos em que não há muito sangue. Mas a verdade é que, física ou moral, a coação sempre existe".

VOCAÇÃO DEMOCRATICA

E prosseguiu: "Os políticos brasileiros não tem vocação para a democracia. Se a tivessem não moveriam os seus adversários tantas perseguições. A virtude principal na democracia consiste na tolerância pela opinião alheia, ainda que contrária".

PRESSOES

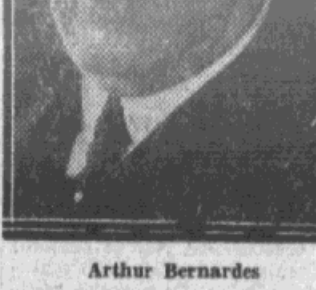
Acusa, então, os governos pelas pressões que exercem durante o pleito e o abuso do poder para fazerem prevalecer os seus candidatos: "Essa tolerância, nenhum situaçãoismo a tem, pois é dele que partem as perseguições ou o consentimento para elas. "Nesse regime, o poder emana do povo, que é soberano, e o povo exerce sua soberania através do sufrágio, praticado individualmente ou pelos partidos".

DESCONTOLE DE GOVERNOS

"Existindo, porém, perseguições, não pode haver liberdade política. E sem esta, como pode cada cidadão exercer a parcela de soberania que lhe cabe? Daí a conclusão de não haver eleições livres no país, exceto nas capitais, pela presença vigilante da imprensa e de juizes independentes. Um país que adotou o regime democrático, como forma de governo e não o pratica, só pode viver desgovernado".

REFORMA DA LEI ELEITORAL

O sr. Artur Bernardes preconiza a necessidade da reforma da Lei Eleitoral e, embora acentue que não pode pronunciar-se (por não haver estudado o problema minuciosamente) preferencialmente por qualquer modalidade em que esta reforma se enquadre, não duvida da necessidade de estudos imediatos que visem a efetivá-la.



Artur Bernardes

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1954 | N. 30.228

As declarações presidenciais sobre o café repercutem bem na lavoura

O sr. Rafael Sales Sampaio analisa a presente conjuntura cafeeira na Sociedade Rural Brasileira

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Arnaldo Borba de Moraes, referindo-se à ofensiva contra os preços do café nos Estados Unidos, o sr. Rafael Sales Sampaio assim se manifestou:

"A campanha comercial contra os preços do café, desencadeada ultimamente nos E.E. UU., muito embora tenha degenerado em demagogia política partidária naquela pais, continua atingindo injusta e prejudicialmente ao produtor e a economia brasileira, que não são culpadas pela exigência e a regulamentação das organizações bolistas especuladoras de Nova York, onde seus operadores auferem grandes lucros manipulados a custa do nosso principal produto. A fúria da tempestade já passou, voltamos aos antigos preços razoáveis e compatíveis com a atualização do custo de produção e o que, contra a expectativa geral, os nossos compradores ainda não se conformaram alegando que houve apenas uma baixa técnica e não real dos preços em geral dos cafés brasileiros e que os rumores continuam insistidamente de que haverá um novo recuo dos preços em ouro, pela desvalorização projetada do nosso cruzeiro. São precisamente esses boatos, que continuam destruindo o fator confiança nos mercados compradores de café brasileiros, provocando a natural abstenção nas compras, por parte dos países consumidores. Diante dessa realidade, cumpre-nos enfrentar a situação, com mais acerto, prudência e energia se quisermos restabelecer paulatinamente os fatos psicológicos da confiança, por uma ação firme, fazendo desaparecer definitivamente as constantes bombas boateiras do descredito sobre a palavra oficial no país. Foram as grandes oscilações registradas na Bolsa de Nova York, que induziram os comerciantes e o Senado americano a promover a punição por meio injusta, visando contra a nossa economia cafeeira, causando inesperada surpresa por parte do país amigo com o qual sempre mantivemos as melhores relações diplomáticas e comerciais. Devemos entretanto considerar, que em comércio não existe sentimentalismo, o maior amigo político pode ser concomitantemente o mais agressivo inimigo, quando se trata da defesa de seus interesses comerciais. O governo deverá agir energeticamente fazendo cessar definitivamente os boatos que constituem arma terrível manipulada pelos especuladores e nossos inimigos interessados impatrioticamente na desvalorização do cruzeiro. Defender os preços do café no exterior, pela desvalorização do cruzeiro é pretender valorizar desvalorizado, é voltar a dar um novo valor técnico ao produto acentuando ainda mais a desconfiança nos mercados internacionais, por um novo recuo de seus preços em ouro, nos conduzindo irremediavelmente ao fracasso, quando temos saídos elementos para promover o restabelecimento da confiança e salvar a nossa economia cafeeira, da qual depende diretamente a sorte do país. Aguardemos confiantes na ação enérgica do I.B.C. conjuntamente com o sr. ministro da Fazenda, para recolocar o mercado cafeeiro na situação moral de que sempre foi merecedor".

O mesmo orador sugeriu que a Sociedade Rural Brasileira se congratule com o sr. presidente da República, pela sua recente declaração sobre a política cafeeira do país, demonstrando ser perfeito conhecedor do problema-chave da economia brasileira. As afirmações do presidente Café Filho, proseguiu o orador, repercutiram favoravelmente nos meios produtores e comerciais do país, bem como nos mercados estrangeiros. A repercussão de declarações oficiais desfavoráveis nos mercados estrangeiros vinha anulando os esforços do próprio governo, em restabelecer o principal fator psicológico da confiança, induzindo os nossos compradores a rejeitarem as suas compras. Uma declaração oficial, de que a situação presente do café "não é boa", é contestar as estatísticas internacionais, que não revelam diminuição de consumo e muito menos a existência de superprodução, concluiu o sr. Rafael Sales Sampaio.

ram queimaduras generalizadas: Orlando Silva, Egídio de Campos e Antonio José dos Santos, que foram medicados no PS do Pató do Colegio. Por determinação da autoridade de plantão que se achava no local o corpo de Geraldo José dos Santos foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá. Os prejuízos até o momento alcançam em mais de 1.000.000 de cruzeiros.

DESAZERTOS

Em consequência da forte chuva que caiu ontem na Capital, por volta das 10 horas desabou uma casa à rua Progetada, 47, no Tucuruvi. Ficaram feridos José Bonifácio de Sousa, sua esposa Maria Ruiz Sousa, de 47 anos, e sua filha Maria Laura, de 9 anos, que se encontravam no interior da residência. As vítimas depois de medicadas no PSM foram encaminhadas para o Hospital das Clínicas, onde deverão permanecer internadas.

As 12 horas de ontem, um velho casarão existente à rua da Glória, 242, teve seus alçapões abalados devido a constante humidade provocada pelas chuvas. O prédio que é de propriedade de Evira Caz, teve uma de suas paredes laterais fendidas, na altura das cumieiras, caindo varios tijolos nos prédios n. 55 e 61 da rua dos Estudantes, provocando danos materiais, não havendo vítimas a registrar. No velho casarão residiam cerca de 28 famílias, que foram obrigadas a abandoná-lo.

AGRESSAO MUTUA

A rua Santo Antonio, 115, poucos minutos antes das 14.30 horas, Helena Martins, de 25 anos, solteira, que residia no citado endereço, por motivos fúteis se desentendeu com Zoraida Toledo, de 32 anos, solteira, domiciliada à mesma rua, 619. Ambas travaram luta corporal recebendo ferimentos leves, sendo pensadas no PSM, e ouvidas no Cartório.

UM MORTO E UM FERIDO NA COLISAO DA VIA DUTRA

Na Via Dutra, próximo ao quilometro 393, por volta das 21 horas de ontem, o auto particular de chapa 28-90-40, de São Caetano do Sul, dirigido por René François Suseb Churrier, de 34 anos, casado, domiciliado à rua (Conclui na 2.ª pag.)

Minuciosa exposição ao vice-prefeito da situação da CMTC

Numa reunião de tres horas, a diretoria da concessionaria relatou ações e problemas da presente administração — Planos para 1955 incluem o subterraneo — Agencia postal de Vila Zelina

No salão nobre do gabinete do prefeito, realizou-se, ontem, uma reunião dos membros da diretoria da CMTC, sr. Mario Lopes Leão, Wilson Cury Rahal, Jorge Elias Chuetri, Remo Forli e Crispiniano Carrazedo e com a presença dos sr. João Caetano Alvares, secretário de Obras, Plínio Branco, diretor do Departamento de Serviços Municipais, e engenheiros Antonio La Voci, Antonio Sousa Barros Jr., Julio Capobianco e João Cornello de Oliveira, assessores técnicos. A reunião foi presidida pelo vice-prefeito Porfirio da Paz, tendo deixado de comparecer, por estar doente, o sr. Francisco Castro Neves, presidente.

A reunião se prolongou das 11 às 14 horas, tendo sido feita, pelo eng. Mario Lopes Leão, a pedido do vice-prefeito, minuciosa exposição dos problemas de ordem administrativa e técnica que preocupam a administração da concessionaria dos transportes.

Informou o diretor que, desde o início da Campanha de Melhoria, 55,5% da frota anterior foram aumentados, representando 503 novos ônibus e 10 tremetibus, todos em serviço; os acréscimos em extensões de itinerários, chegaram a 85% do total anterior, tendo aumentando o numero de lugares para passageiros, em 45%. Além disso, quatro edifícios para garagens foram iniciados, no Catumbi, tendo, paralelamente, ampliado consideravelmente maquinário e instalações.

Discorrendo sobre as dificuldades existentes, de ordem externa, o diretor superintendente estendeu-se sobre as consequências da nova política financeira do governo federal, que vem impedindo importações de peças e veículos, fazendo impossível o funcionamento de percursos de tremetibus, pela inexistência de linhas aéreas. Do mesmo modo, não puderam ser importados 200 ônibus encomendados em agosto do ano passado, o que proibiu o alongamento de itinerários atuais ou criação de outros.

A gravidade de toda a situação assenta, mais profundamente, na impossibilidade de importação de peças. A frota da CMTC é composta de 123 carros, dos quais 75% de procedência americana. Apesar dos apelos da companhia, a SUMOC não atendeu, durante todo o ano de 1954, a nenhuma autorização para importações dos Estados Unidos, incidindo, isto, em grave perturbação nos trabalhos de conservação da frota, e determinando paralisia de elevado numero de carros.

ONDE O CARRO PEGA

O eng. Mario Lopes Leão informou que, ainda na reunião, foi examinada, também, a situação econômico-financeira da CMTC, face ao encarecimento geral do material e face aos pedidos de reajustamento salarial, apresentados pelos sindicatos dos empregados".

Sobre o futuro da companhia, comentou o superintendente:

— "Foram examinados, ainda, os planos de trabalho para os próximos anos, de modo a permitir que a companhia elabore e apresente, até o fim do ano, um programa de ação e apresente seu orçamento econômico-financeiro para 1955. Deverá constar, desse programa, necessariamente, plano para introdução das primeiras linhas de trânsito rápido (metrô)".

NOVA REUNIAO

Outra reunião deverá dar-se dentro de poucos dias, a fim de que a Prefeitura, como maior acionista e poder fiscalizador, acompanhe, a cada passo, os atos da administração que rege a concessionaria dos transportes coletivos da capital e possibilitando, ao mesmo tempo, que seus assessores técnicos concorram com sugestões para melhor solucionar os problemas que a empresa enfrenta.

AGENCIA POSTAL

O diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos comunicou ao vice-prefeito Porfirio da Paz que já foram determinadas providências para a criação de uma agência postal no bairro de Vila Zelina, conforme solicitação do chefe do Executivo.

Sobre o futuro da companhia, comentou o superintendente:

— "Foram examinados, ainda, os planos de trabalho para os próximos anos, de modo a permitir que a companhia elabore e apresente, até o fim do ano, um programa de ação e apresente seu orçamento econômico-financeiro para 1955. Deverá constar, desse programa, necessariamente, plano para introdução das primeiras linhas de trânsito rápido (metrô)".

NOVA REUNIAO

Outra reunião deverá dar-se dentro de poucos dias, a fim de que a Prefeitura, como maior acionista e poder fiscalizador, acompanhe, a cada passo, os atos da administração que rege a concessionaria dos transportes coletivos da capital e possibilitando, ao mesmo tempo, que seus assessores técnicos concorram com sugestões para melhor solucionar os problemas que a empresa enfrenta.

AGENCIA POSTAL

O diretor regional do Departamento dos Correios e Telégrafos comunicou ao vice-prefeito Porfirio da Paz que já foram determinadas providências para a criação de uma agência postal no bairro de Vila Zelina, conforme solicitação do chefe do Executivo.

40% A MENOS NO IBIRAPUERA

A COAP baixará portaria nos próximos dias reduzindo os preços dos parques de diversões, cogitando a Comissão do IV Centenario a diminuir sua margem da renda bruta, de 36%, passando para 10%. O organismo usará a coação depois de ser tentado, sem conseguir, obter da autarquia um corte espontaneo em sua percentagem.

Esta solução para o problema dos preços daqueles divertimentos foi aprovada por unanimidade ontem na reunião ordinária do plenário da COAP. O Departamento Jurídico estudará os pormenores legais, após o que baixará portaria com os novos preços, que serão em média 40% mais baratos do que os em vigor.

CODIGO NACIONAL DE BOLSAS DE VALORES NO V CONGRESSO

Representantes das 20 Bolsas Oficiais do Brasil — Preparativos para o importante certame

De 9 a 14 de dezembro próximo, reunir-se-ão nesta Capital os representantes das vinte Bolsas de Valores do Brasil, organizadas em Comissão Especial. Nesse período, será realizado o V Congresso Nacional de Bolsas de Valores, sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, quando serão debatidos problemas da mais alta importância na atual conjuntura.

CODIGO NACIONAL

Durante o referido certame, cujos trabalhos de instalação vêm sendo intensificados, será objeto de debate, entre outros assuntos de temário organizado, o projeto do Código Nacional de Bolsas de Valores, reunido em unico diploma jurídico, toda a esparsa legislação bolsista nacional, condida em cerca de 300 leis, decretos, leis, decretos, instruções, portarias, etc. Trata-se de trabalho de autoria do Consultor Jurídico da Comissão e que, dentro em breve, será submetido aos poderes competentes. Destina-se a dar maior disciplina às operações de títulos públicos e particulares, a médio e longo prazo.

ASPIRAÇÃO DOS MERCADOS

Do temário consta também a Carta das Bolsas de Valores, contendo aspirações dos mercados e dos portadores de títulos que, em separado, será apresentada à Comissão; glossário bolsista e outras materias correlatas. No campo continental e objetivando a inversão de capitais estrangeiros no Brasil, além de ter sido preparado o ambiente, com propostas concretas e aprovadas em varias reuniões e conferências, serão apresentados estudos preparados por técnicos sobre o importante tema.

FINALIDADES DA COMISSAO

A Comissão Nacional de Bolsas de Valores, que dispõe de departamentos técnicos especializados e larga experiência no mercado de valores mobiliários, tem as seguintes finalidades: a) — Promover campanha educacional para a intensificação da circulação dos valores mobiliários; b) — Concorrer para o aperfeiçoamento das legislações financeiras, da técnica dos negocios de Bolsa e dos estudos de economia política e financeira; c) — Promover o registro dos Usos e Costumes das Bolsas; d) — Precisar o terminológico empregada pelas Bolsas, organizando o respectivo glossário; e) — Estimular o emprego das pequenas economias em valores de Bolsa; f) — Aconselhar o máximo de efeito útil social para os empregos de capital; g) — Desenvolver e uniformizar as estatísticas dos negocios de Bolsa; h) — Manter e ampliar as relações com as diversas Bolsas do Mundo, visando o intercambio internacional de Valores Mobiliários; i) — Organizar Congressos de Bolsas; j) — Servir de órgão técnico consultivo e informativo das Bolsas e dos Governos.

EM PERSPECTIVAS DIAS NEGROS PARA O BRASIL

O QUE ACONSELHA O GENERAL ANAPIO GOMES

RIO, 21 (Asapress) — Falando a um matutino local sobre a situação econômica do país, o general Anapio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil, profetizou dias negros para o país no próximo ano, aconselhando, como programa mínimo de salvação nacional, cortes drásticos nas despesas publicas, aumento da exportação, racionamento e pão misto.

Prevê o general Anapio Gomes um ano sem gasolina e sem trigo e chega a admitir implicitamente uma falência do Banco do Brasil.

OCORRENCIAS POLICIAIS

UM MORTO E VARIOS FERIDOS NO INCENDIO DA OFICINA MECANICA

A CASA RUIU FERINDO SEUS OCUPANTES — AGRESSAO MUTUA

Na tarde de ontem, violento incêndio irrompeu numa oficina de reautuchagem, à rua Casa Verde, 81, onde um operário perdeu a vida e outros três ficaram feridos.

Segundo apurou a Polícia Técnica, o incêndio foi ocasionado pelo desabamento de uma pilha de pneus, entornando uma lata de cola com gasolina sobre uma caldeira. O operário Geraldo José dos Santos, de 22 anos, domiciliado no bairro do Bosque da Saúde, ficou preso sob os pneus e perdeu a vida. Varios outros operários deram combate às chamas com extintores de incêndio, até a chegada de uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Receberam queimaduras generalizadas: Orlando Silva, Egídio de Campos e Antonio José dos Santos, que foram medicados no PS do Pató do Colegio. Por determinação da autoridade de plantão que se achava no local o corpo de Geraldo José dos Santos foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá. Os prejuízos até o momento alcançam em mais de 1.000.000 de cruzeiros.

DESAZERTOS

Em consequência da forte chuva que caiu ontem na Capital, por volta das 10 horas desabou uma casa à rua Progetada, 47, no Tucuruvi. Ficaram feridos José Bonifácio de Sousa, sua esposa Maria Ruiz Sousa, de 47 anos, e sua filha Maria Laura, de 9 anos, que se encontravam no interior da residência. As vítimas depois de medicadas no PSM foram encaminhadas para o Hospital das Clínicas, onde deverão permanecer internadas.

As 12 horas de ontem, um velho casarão existente à rua da Glória, 242, teve seus alçapões abalados devido a constante humidade provocada pelas chuvas. O prédio que é de propriedade de Evira Caz, teve uma de suas paredes laterais fendidas, na altura das cumieiras, caindo varios tijolos nos prédios n. 55 e 61 da rua dos Estudantes, provocando danos materiais, não havendo vítimas a registrar. No velho casarão residiam cerca de 28 famílias, que foram obrigadas a abandoná-lo.

AGRESSAO MUTUA

A rua Santo Antonio, 115, poucos minutos antes das 14.30 horas, Helena Martins, de 25 anos, solteira, que residia no citado endereço, por motivos fúteis se desentendeu com Zoraida Toledo, de 32 anos, solteira, domiciliada à mesma rua, 619. Ambas travaram luta corporal recebendo ferimentos leves, sendo pensadas no PSM, e ouvidas no Cartório.

UM MORTO E UM FERIDO NA COLISAO DA VIA DUTRA

Na Via Dutra, próximo ao quilometro 393, por volta das 21 horas de ontem, o auto particular de chapa 28-90-40, de São Caetano do Sul, dirigido por René François Suseb Churrier, de 34 anos, casado, domiciliado à rua (Conclui na 2.ª pag.)



VIRGINIA LANE, O MARIDO E A SOGRA...

RIO, 21 (Asapress) — Virginia Lane, vedete do radio-teatro carioca, está no cartaz, devido a celeuma entre ela, o marido e a sogra. Comenta-se que Virginia pediu desquite a Sergio Kroeff, tanto que ele já viajou para o Uruguai, a fim de encetar os preparativos.

Disse-nos a vedete, hoje, pelo telefone:

— Vocês jornalistas, a quem tanto devo, posso dizer que não há nada, mas, em atenção à minha carreira, me fariam o favor de não publicarem nada sobre referido assunto, por demais íntimo. Tudo não passa de onda nem eu, nem Sergio, pensamos em desquite".

Reunião na capital do país para o estudo de problemas de exportação

Sugestão feita pelo diretor da Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil

Sob a presidência do sr. José Floriano de Toledo e com a participação dos sr. Fred Churchill, Raymond Schorrenberg, Flavio da Cunha Boina, Raymond Duchêne e Gerard Dubois, reuniu-se a comissão de estudos econômicos e financeiros do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras, órgão subordinado à Associação Comercial de São Paulo, para examinar questões relacionadas com a atual política cambial brasileira, tendo participado também dos trabalhos como assessor técnico, o sr. Inacio da Silva Teles.

Depois de rápidas palavras do presidente José Floriano de Toledo, os presentes passaram a debater alguns problemas que, por sua influencia nas relações comerciais do Brasil com o exterior, preocupam o comercio de importação e exportação e sollicitam providencias do poder publico.

UM DOCUMENTO DESVANECEADOR

A certa altura da sessão, o sr. José Floriano de Toledo comunicou que havia recebido carta do sr. Inacio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil, cujos termos bastante desvanecedores as atividades que o Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras vem desenvolvendo no sentido de contribuir para a expansão sempre maior do intercambio comercial brasileiro com outros mercados, passou a ler em seguida:

"Tendo lido pela imprensa os debates havidos na ultima reunião do Conselho das Camaras de Comercio Estrangeiras, dessa associação, sobre questões associadas à exportação do Brasil, e desejando analisar as sugestões havidas no decorrer da referida reunião, sollicitamos a v. exc. a fineza de nos encaminhar todos os elementos disponíveis para o nosso estudo.

Posteriormente teremos muito prazer em convocar aqui no Rio uma reunião de todos os interessados no assunto, para que possamos debater o problema sob todos os seus aspectos. Cordiais saudações. — a.) Inacio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil".

O presidente do Conselho de Camaras de Comercio Estrangeiras disse que foram tomadas as medidas necessárias para que o pedido do titular daquele importante departamento do nosso principal estabelecimento de credito seja atendido imediatamente, acrescentando que a proposta para uma reunião na capital do país foi recebida com a mais viva simpatia e interesse, pelo órgão que preside, cujos objetivos foram e serão sempre os de contribuir, na medida de suas forças, para a superação de toda e qualquer dificuldade nas relações econômicas entre o Brasil e outros povos.

O CORREIO HA CEM ANOS

UMA ELEIÇÃO BEM DISPUTADA

Do "Correio Paulistano" de 22 de outubro de 1854 constava o resultado da apuração da eleição para um senador, procedida em Mato Grosso e apresentava os seguintes dados: no collegio da capital, o desembargador J. A. de Miranda obtivera 45 votos, o bispo d. José também 45 votos, e o sr. João Alves Ribeiro, 39 votos; na Vila Maria, o desembargador tivera 13 votos, o bispo também 13, e o sr. Alves Ribeiro, 11 votos. Estes resultados mostravam o perfeito equilibrio do eleitorado em torno dos dois primeiros candidatos, que tiveram votação identica nas duas secções eleitorais mencionadas. Quem terá vencido?

ESCRAVOS E ESTRANGEIROS

Informava, ainda, o "Correio" que, de 15 de agosto a 30 de setembro de 1854, haviam entrado no porto do Rio 657 escravos, e saído 110. E, de 1.º de janeiro a 30 de setembro do mesmo ano, chegaram ao Rio 6.461 estrangeiros e saíram 1.547. A maioria estava com os portugueses, tanto nas entradas como nas saídas.

OPANO DE BOCA DO THEATRO

Da Bahia vinham noticias de que continuava a agitação da imprensa em torno do pano de boca do teatro S. João, o qual representava o desembarque de Tomé de Sousa, primeiro governador geral do Brasil. O "Correio", prezando suas tradições, profligava a attitude dos que chamava de "liberais" ou "patriotas", que estavam pretendendo excitar a população baiana contra o desenho alegórico de "S. João". E cita trechos de uma correspondência publicada no "Correio Mercantil", do Rio, em que se explora a proibição de ingresso naquele teatro, nas noites de espetáculo, dos africanos, livres ou escravos, e em geral escravos de qualquer cor, e termina fazendo um apelo ao imperador para atentar sobre o que ocorria na Bahia.

VAI A CAMARA DE SANTOS SUSPENDER OS TRABALHOS EM SINAL DE PROTESTO

SANTOS, 21 — Na sessão de hoje da Camara Municipal, foi vivamente debatido o aumento do preço do leite. Um vereador, declarando que nada adiantavam as "demarches" junto à COAP ou à COFAP, propôs que a Camara tomasse uma attitude mais vigorosa de protesto.

Ficou decidido que se a Comissão que vai ao Rio tratar do caso da carne com a COFAP não for atendida, essa mesma Comissão no seu regresso proporia a suspensão dos trabalhos legislativos como manifestação de repulsa quanto ao constante aumento do custo da vida.

ENVIAM CARROS PARA O BRASIL E FORAM MULTADOS

NOVA YORK, 21 (UP) — A Justiça Federal applicou u's multa de 15.000 dolares a uma firma que comprava e vendia automoveis usados e a quatro membros da, depois que se declararam culpados de associação ilicita para usar ilegalmente passaportes na revenda de automoveis enviados ao Brasil num valor total de mais de um milhão de dolares.

A firma, que leva o nome de Moran Motors Incorporated, instalada em 1871, Broadway, Manhattan, foi multada em 10.000 dolares.

Do mesmo tempo se applicou u's multa de 2.000 dolares a Harold Khan, presidente da firma e outra da mesma quantia a Milton Wolf Lagow, tesoureiro da empresa.

O promotor adjunto, Peter M. Brown, declarou que a firma Moran Motors Inc., era utilizada como "fachada" da organização. Seus membros pagavam 300 dolares por cada passaporte que compravam a clientes. Sob o nome que figurava em cada passaporte os culpados enviavam automoveis novos de marcas tais como Cadillac, Oldsmobile e Mercury, ao Brasil onde os revendiam até por 21.000 dolares cada carro.

Acrescentou o promotor adjunto que nos ultimos tres anos se enviavam dessa forma ao Brasil mais de 300 automoveis.

Por ultimo o promotor manifestou que este era o primeiro caso levado ante a justiça desde que entrou em vigor em 1947 a lei que castiga essas atividades ilegais.

Exposição de quimica

Realiza-se amanhã, às 14.30 horas, no Curso Collegial de Liceo Coração de Jesus, no Hall de entrada do Estabelecimento, Largo Covadonga, de Jesus, 154, uma exposição de trabalhos sobre quimica.

O promotor adjunto, Peter M. Brown, declarou que a firma Moran Motors Inc., era utilizada como "fachada" da organização. Seus membros pagavam 300 dolares por cada passaporte que compravam a clientes. Sob o nome que figurava em cada passaporte os culpados enviavam automoveis novos de marcas tais como Cadillac, Oldsmobile e Mercury, ao Brasil onde os revendiam até por 21.000 dolares cada carro.

Acrescentou o promotor adjunto que nos ultimos tres anos se enviavam dessa forma ao Brasil mais de 300 automoveis.

Por ultimo o promotor manifestou que este era o primeiro caso levado ante a justiça desde que entrou em vigor em 1947 a lei que castiga essas atividades ilegais.

Encontrada uma bomba-relogio no lotação

RIO, 21 (Asapress) — Um loteação que faz a linha Estrada de Ferro-Leblon, teve, ontem, a noite, sua viagem interrompida por ter sido encontrada em seu interior, por um dos passageiros, uma bomba-relogio escondida debaixo de um dos assentos. A bomba do tipo e fabricação caseira, estava dentro de uma caixa de papelão. Os segredos marcavam 2 horas e 25 minutos. O loteação ficou interrompido até a chegada do perito em explosivos, do DOPS, inspetor faizus, que desarmou o explosivo, levando-o à Central de Polícia para investigações.

SEJA CURIOSO

O Discurso sobre o Método de Descartes é considerado como o maior monumento da filosofia francesa.

O cabo de Boa Esperança era antigamente chamado o cabo das Tormentas.

Dacar é o maior exportador de amêijoas do mundo.

A ponte penil de Brooklyn tem 44 metros de altura e 1.825 metros de comprimento. Foi construída em 1883.

As escavações das ruínas de Pompéia foram iniciadas em 1748.

A terrível explosão do Aquidabá foi em 21 de janeiro de 1906, às 10 horas da noite.

Athista de Azevedo faleceu em Buenos Aires em 1913.

Ha um proverbio egipcio que diz: "Com o tempo um furto fura uma montanha".

A Mecanica Celeste foi fundada por Newton.

O mel não é apenas o excelente produto de alimentação fornecido pelas abelhas. Cada dia que passa descobrem-se, nelle novas vitaminas e novas propriedades. A ultima novidade é que o mel de abelhas serve perfeitamente para conservar manteiga fresca, na fazenda, onde não existe geleadeira para esse fim. O processo é o seguinte: depois de pronta a manteiga e devidamente salgada (50 gramas por quilo), funde-se novamente em banho-maria e juntam-se 100 gramas de mel de abelhas puro, misturando-se bem para resultar um produto homogêneo. Depois é só esfriar, guardar e usar quando quiser. Afirmam que assim a manteiga não fica rançosa e conserva-se fresca por muitas semanas.